

Índice

- 1- Introdução
- 2- Objectivos do módulo
- 3- Texto: Chat Romanófono
- 4- Actividades do módulo
 - 4.1- Sub-módulo – A Interacção nos chats
 - 4.2- Sub-módulo – Abordagem por sequências
 - 4.2.1- Sequência 1 – Entrada nos chats
 - 4.2.2- Sequência 2 – Despedida do grupo pt
 - 4.2.3- Sequência 3 – À descoberta do Outro
 - 4.3- Sub-módulo – Perfil fo chatante plurilingue romanófono
- 5- Ajudas do módulo
 - 5.1- Os chats enquanto tipo de interacção
 - 5.2- Os chats enquanto conversa escrita
 - 5.3- Tipologia de smileys
 - 5.4- Glossário romanófono dos chats
 - 5.5- Estratégias de interacção verbal
- 6- Bibliografia
- 7- Textos dos autores do módulo
 - 7.1- ARAÚJO E SÁ, M. H. & MELO, S. (2002). Internet and plurilingual learning – chats in the development of intercomprehension in romances languages. In Méndez Vilas, A. & Mesa GONZÁLEZ, J. A. & ZALDÍVAR M., I. (coords.), *Information Society and Education: Monitoring a Revolution. Proceedings of ICTE2002*. Junta de Extremadura, Consejería de Educación, Ciencia y Tecnología, 1499-15037.
 - 7.2- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003a). Del caos a la creatividad: los chats entre lingüistas y didactas. In C. ALONSO & A. SÉRÉ (dir.), *Los textos electrónico: nuevos géneros discursivos* (pp 45-61). Madrid: Biblioteca Nueva. Lidil nº28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.
 - 7.3- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003b). "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des chats plurilingues romanophones. In C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des*

compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet (pp 95-108).

- 7.4- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S (2004) “Entre o “*no capisco niente!!!!*” e o “*es interesante ver tantos idiomas...*” - imagens e estereótipos na comunicação romanófono em *chat*”. Apresentação oral no âmbito do *II Encontro da SPDLL*, Faro.
- 7.5- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S (2004) “A utilização das TIC no ensino-aprendizagem de línguas: o projecto Galanet no contexto europeu de promoção da intercompreensão em Línguas Românicas. O caso do PLE”. Apresentação oral no âmbito da *VII Conferência Internacional da BRASA*, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / Rio de Janeiro, Brasil.

Sommaire

1- Introduction

2- Objectifs du module

3- Texte: Chat Romanophone

4- Activités du module

4.1- Sous-module – L' Interaction dans les chats

4.2- Sous-module – Abordages par séquences

4.2.1- Séquence 1 – Entrée dans les chats

4.2.2- Séquence 2 – Le groupe pt dit au revoir

4.2.3- Séquence 3 – A la découverte de l'Autre

4.3- Sous-module – Profil du chateur plurilingue romanophone

5- Appuis du module

5.1- Les chats en tant que type d'interaction

5.2- Les chats en tant que conversation écrite

5.3- Typologie des smileys

5.4- Glossaire romanophone dans les chats

5.5- Stratégies d'interaction verbale

6- Bibliographie

7- Textes des auteurs du module

7.1- ARAÚJO E SÁ, M. H. & MELO, S. (2002). Internet and plurilingual learning – chats in the development of intercomprehension in romances languages. In Méndez Vilas, A. & Mesa GONZÁLEZ, J. A. & ZALDÍVAR M., I. (coords.), *Information Society and Education: Monitoring a Revolution. Proceedings of ICTE2002*. Junta de Extremadura, Consejería de Educación, Ciencia y Tecnología, 1499-15037.

7.2- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003a). Del caos a la creatividad: los chats entre lingüistas y didactas. In C. ALONSO & A. SÉRÉ (dir.), *Los textos electrónico: nuevos géneros discursivos* (pp 45-61). Madrid: Biblioteca Nueva. Lidil n°28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.

7.3- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003b). "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des chats plurilingues romanophones. In C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des*

compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet (pp 95-108).

- 7.4- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S (2004) “Entre o “*no capisco niente!!!!*” e o “*es interesante ver tantos idiomas...*” - imagens e estereótipos na comunicação romanófono em *chat*”. Apresentação oral no âmbito do *II Encontro da SPDLL*, Faro.
- 7.5- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S (2004) “A utilização das TIC no ensino-aprendizagem de línguas: o projecto Galanet no contexto europeu de promoção da intercompreensão em Línguas Românicas. O caso do PLE”. Apresentação oral no âmbito da *VII Conferência Internacional da BRASA*, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / Rio de Janeiro, Brasil.

Indice

- 1- Introduzione
- 2- Obiettivi del modulo
- 3- Testo: chat romanofona
- 4- Attività del modulo
 - 4.1- Sub-modulo: L'interazione nelle chat
 - 4.2- Sub-modulo: Approccio per sequenze
 - 4.2.1- Sequenza 1- Ingresso nelle chat
 - 4.2.2- Sequenza 2- Congedo del gruppo portoghese
 - 4.2.3- Sequenza 3- Alla scoperta dell'Altro
 - 4.3- Sub-modulo: Profilo dell'utente della chat plurilingue romanofono
- 5- Aiuti del modulo
 - 5.1- La chat come tipo di interazione
 - 5.2- La chat come conversazione scritta
 - 5.3- Tipologie di smile
 - 5.4- Glossario romanofono nelle chat
 - 5.5- Strategie di interazione verbale
- 6- Bibliografia
- 7- Testi degli autori del modulo
 - 7.1- ARAÚJO E SÁ, M. H. & MELO, S. (2002). Internet and plurilingual learning – chats in the development of intercomprehension in romances languages. In Méndez Vilas, A. & Mesa GONZÁLEZ, J. A. & ZALDÍVAR M., I. (coords.), *Information Society and Education: Monitoring a Revolution. Proceedings of ICTE2002*. Junta de Extremadura, Consejería de Educación, Ciencia y Tecnología, 1499-15037.
 - 7.2- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003a). Del caos a la creatividad: los chats entre lingüistas y didactas. In C. ALONSO & A. SÉRÉ (dir.), *Los textos electrónico: nuevos géneros discursivos* (pp 45-61). Madrid: Biblioteca Nueva. Lidil n°28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.
 - 7.3- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003b). "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des *chats* plurilingues romanophones. In C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des*

compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet (pp 95-108).

- 7.4- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S (2004) “Entre o “*no capisco niente!!!!*” e o “*es interesante ver tantos idiomas...*” - imagens e estereótipos na comunicação romanófono em *chat*”. Apresentação oral no âmbito do *II Encontro da SPDLL*, Faro.
- 7.5- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S (2004) “A utilização das TIC no ensino-aprendizagem de línguas: o projecto Galanet no contexto europeu de promoção da intercompreensão em Línguas Românicas. O caso do PLE”. Apresentação oral no âmbito da *VII Conferência Internacional da BRASA*, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / Rio de Janeiro, Brasil.

Índice

- 1- Introducción
- 2- Objetivos del módulo
- 3- Texto: chat romanófono
- 4- Actividades del módulo
 - 4.1- Submódulo – La interacción en los chats
 - 4.2- Submódulo – Abordaje por secuencias
 - 4.2.1- Secuencia 1 – Entrada en los chats
 - 4.2.2- Secuencia 2 – Despedida del grupo pt
 - 4.2.3- Secuencia 3 – El descubrimiento del Otro
 - 4.3- Submódulo – Perfil del chateador plurilingüe romanófono
- 5- Ayudas del módulo
 - 5.1- Los chats como tipo de interacción
 - 5.2- Los chats como conversación escrita
 - 5.3- Tipología de emoticonos
 - 5.4- Glosario romanófono en los chats
 - 5.5- Glosario romanófono en los chats
- 6- Bibliografía
- 7- Textos de los autores del módulo
 - 7.1- ARAÚJO E SÁ, M. H. & MELO, S. (2002). Internet and plurilingual learning – chats in the development of intercomprehension in romances languages. In Méndez Vilas, A. & Mesa GONZÁLEZ, J. A. & ZALDÍVAR M., I. (coords.), *Information Society and Education: Monitoring a Revolution. Proceedings of ICTE2002*. Junta de Extremadura, Consejería de Educación, Ciencia y Tecnología, 1499-15037.
 - 7.2- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003a). Del caos a la creatividad: los chats entre lingüistas y didactas. In C. ALONSO & A. SÉRÉ (dir.), *Los textos electrónico: nuevos géneros discursivos* (pp 45-61). Madrid: Biblioteca Nueva. Lidil n°28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.
 - 7.3- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003b). "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des chats plurilingues romanophones. In C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des*

compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet (pp 95-108).

- 7.4- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S (2004) “Entre o “*no capisco niente!!!!*” e o “*es interesante ver tantos idiomas...*” - imagens e estereótipos na comunicação romanófono em *chat*”. Apresentação oral no âmbito do *II Encontro da SPDLL*, Faro.
- 7.5- ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S (2004) “A utilização das TIC no ensino-aprendizagem de línguas: o projecto Galanet no contexto europeu de promoção da intercompreensão em Línguas Românicas. O caso do PLE”. Apresentação oral no âmbito da *VII Conferência Internacional da BRASA*, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / Rio de Janeiro, Brasil.

1- Introdução / *Introduction* / *Introduzione* / Introducción

Este módulo de formação foi realizado no contexto do projecto Galanet ("site pour le developpement de l'intercompréhension en langues romanes", acessível a partir de www.galanet.be). Trata-se de um projecto Sócrates/LINGUA, coordenado pela Université Stendhal-Grenoble 3 (França), que conta com 6 outras instituições parceiras¹ e que vem na sequência de várias realizações pedagógicas desenvolvidas nos últimos anos, nomeadamente pelos parceiros deste projecto (no âmbito do Galatea²), sobre a intercompreensão no ensino das línguas românicas, na definição de novos itinerários de aprendizagem baseados na dissociação temporal das competências e na combinação de situações de autoformação tutorada e autónoma.

Com um período de execução de 3 anos (entre Setembro de 2001 e Setembro de 2004), Galanet pretende colocar à disposição de locutores de Português, Italiano, Espanhol e Francês uma plataforma de formação à distância na Internet que lhes permita a prática da intercompreensão pela possibilidade de comunicação que lhes oferece, comunicação essa que pode ser feita quer na língua materna dos sujeitos, quer nas línguas dos outros. Pretende-se que os utilizadores desenvolvam um projecto comum (um dossier de imprensa colaborativamente construído) que motivará a comunicação plurilingue, a qual será facilitada pela presença na plataforma de instrumentos de comunicação (chat, fórum de discussão e e-mail) e de espaços de

¹ Universidade de Aveiro (Portugal), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Università de Cassino (Itália), Université Lumière-Lyon 2 (França) e Université de Mons-Hainault (Bélgica)

² GALATEA (Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Românicas) foi um projecto do Programa Socrates/Lingua-Acção D, coordenado pela Université Stendhal Grenoble 3, que contou com mais quatro instituições participantes: Universidade de Aveiro, Universitat Autònoma de Barcelona, Universidad Complutense de Madrid e Centro Do.Ri.F.-Università-Roma. Mais informações e bibliografia acerca do projecto estão disponíveis em www.u-grenoble3.fr/galatea/. Este projecto levou à publicação da seguinte série de 7 CD-Roms: compreensão escrita de português, italiano e espanhol para francófonos (encomendável por contact@generation5.fr); compreensão escrita de francês para itálofonos; compreensão escrita do francês para lusófonos (CD "Apprendre à lire en Français"); compreensão escrita e oral do francês para hispanófonos. As referências completas aos CD-Roms produzidos são as seguintes:

ANDRADE, Ana Isabel, ARAUJO E SA, Maria Helena.- Galatea. Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Românicas. "Apprendre à lire en français".- Aveiro: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2003. BERGER, Dominique BIDAUD, Françoise, GREGOIRE, Geneviève, HEDIARD, Marie, LEVY, Danielle et MERGER, Marie-Françoise.- Galatea : cédérom pour la compréhension du français écrit par des italophones, Roma: DoRiF-Università, à paraître.

DABENE, Louise, DEGACHE, Christian, MASPERI, Monica et al.- Galatea : CD-Roms d'entraînement à la compréhension de l'espagnol, de l'italien et du portugais, Programme Socrates-Lingua.- Chambéry : Génération 5 multimédia - Université Grenoble 3, 2003. www.generation5.fr

LOPEZ ALONSO, Covadonga, SÉRÉ Arlette. et FERNÁNDEZ-VALMAYOR, Alfredo.- Lire en français : método interactivo de autoaprendizaje que permite comprender textos en lengua francesa, proyecto Galatea programa Socrates-Lingua.- Madrid : SGEL, 2000.

TOST, Manuel, BAQUE, Lorraine, LE BESNERAIS, Martine, ESTRADA, Marta, MARTIN, Eric.- CD-Rom de compréhension orale du français pour hispanophones, projet Galatea.- Barcelona : Serveis de Publicació Institut de Ciències de l'Educació Universitat Autònoma de Barcelona, 2001.

auto-formação (módulos de auto-aprendizagem e espaços de sistematização linguística sobre as línguas românicas). É precisamente neste espaço de auto-formação que se insere o módulo que aqui apresentamos.

Os objectivos deste projecto são os seguintes:

1. desenvolver uma pedagogia da intercompreensão em línguas românicas (francês, italiano, espanhol e português), procurando estimular e desenvolver as interacções e necessidades de intercompreensão plurilingues de forma a desenvolver as capacidades:

- de compreensão escrita/oral dos interlocutores exprimindo-se noutras línguas românicas;
- de reformulação na sua própria língua de forma a verificar o seu grau de compreensão e a solicitar as competências de intercompreensão do interlocutor;
- de utilização de estratégias diversificadas visando ultrapassar problemas de intercompreensão.

2. desenvolver uma metodologia específica que rentabilize as potencialidades oferecidas pela proximidade das línguas românicas e que tenha em conta aspectos tão diversos como os pré-conhecimentos linguísticos e culturais dos sujeitos, a incitação sistemática à descoberta activa do sentido, a tomada de consciência de um perfil de aprendente e de estratégias de compreensão e de comunicação próprias;

3. permitir aos utilizadores atingir, pelo menos, os seguintes níveis do Quadro Europeu Comum de Referência:

- Compreensão escrita: nível B1;
- Compreensão oral: nível A2;

A arquitectura da plataforma do projecto Galanet, seguidamente apresentada, ilustra uma metáfora simultaneamente espacial e temporal:

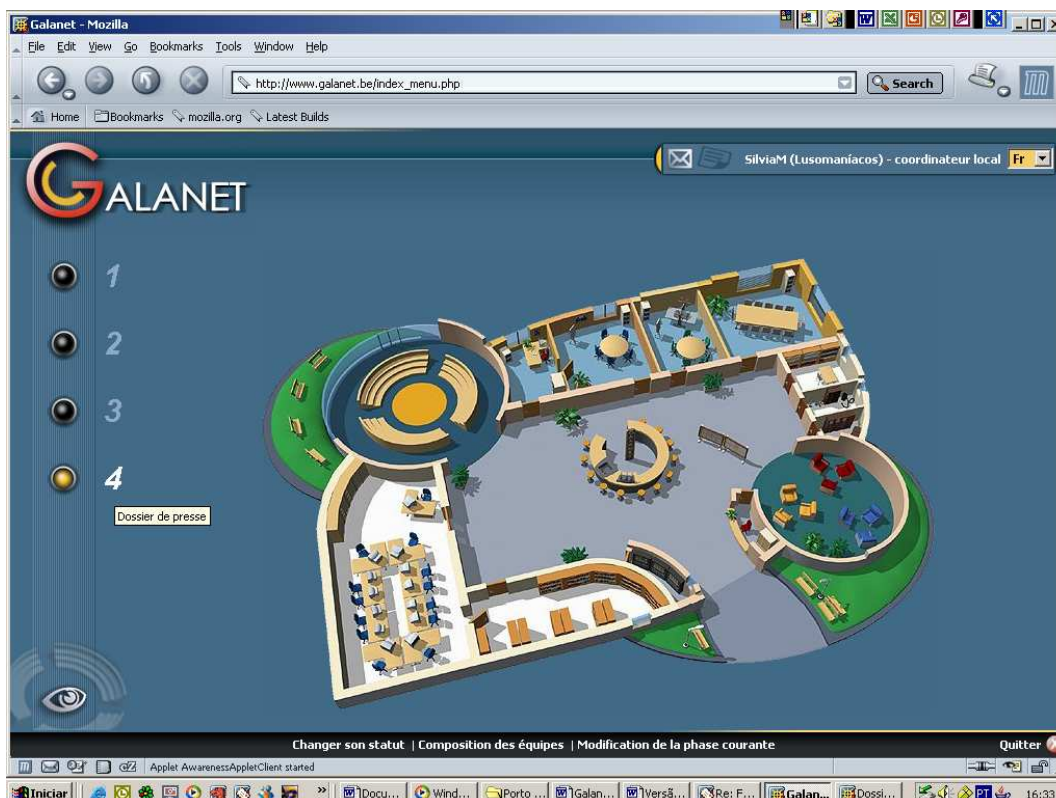


Imagem 1: página de entrada de uma sessão do projecto Galanet.

O trabalho, a realizar pelas estudantes inscritos no projecto e organizados em equipas, desenvolve-se ao longo de uma sessão, que corresponde sensivelmente a um semestre lectivo e que se organiza em quatro fases (visíveis na parte esquerda do ecrã, que concretiza a metáfora temporal):

- 1- "Quebrar o gelo / escolha de um tema" - Esta fase permite, num primeiro momento, conhecer os participantes no projecto e, num segundo, votar num tema de discussão comum que será objecto da elaboração de um "dossier de imprensa" colectivo.
- 2- "Turbilhão de ideias" - Esta fase permite trocar opiniões, via fórum e chats, sobre o tema comum previamente escolhido.
- 3- "Recolha de documentos e debate" - Os estudantes têm, neste momento, a oportunidade de discutir acerca das diferentes rubricas que foram definidas por um "comité de redacção do dossier de imprensa" eleito no final da fase anterior. Esta discussão será ilustrada e apoiada por documentos que poderão ser depositados no fórum, recolhidos pelas equipas de cada país participante, na sua língua materna e anexados às mensagens.
- 4- "Dossier de imprensa" - Esta fase destina-se a preparar e a publicar o dossier de imprensa, resultado final do projecto, sendo que as diferentes rubricas deste dossier são distribuídas pelas equipas. Este dossier, documento de natureza plurilingue, dado o processo que a ele conduziu, reúne as sínteses dos debates que se desenrolaram na fase precedente e deve incluir excertos das trocas plurilingues e dos documentos ilustrativos do debate.

Esta metodologia de trabalho colaborativo foi já testada por duas ocasiões com alunos universitários, em alguns casos, em situação de inserção curricular³, levando à edição de dois dossiers de imprensa de temática intercultural: "Le sentiment d'identité en mouvement..." e "Ridiamo per le stesse cose?... Y a-t-il un humour romanophone ?"⁴.

Conforme acima referimos, o módulo que agora se edita está integrado no espaço de auto-formação da plataforma Galanet. Este espaço permite ao aluno, em situação de autoformação ou de autonomia guiada, desenvolver competências nas línguas de trabalho, competências essas consideradas fundamentais para a participação neste projecto. Nesta medida,

³ Por exemplo, na segunda experimentação, os alunos portugueses eram estudantes do primeiro ano do curso de Línguas e Relações Empresariais, da Universidade de Aveiro (2º semestre do ano lectivo 2003/2004), inscritos na disciplina de Opção B (Francês II). Aproveitamos esta ocasião para agradecer a Cláudia Ferreira, responsável pela disciplina, por todo o seu apoio, entusiasmo e colaboração, bem como a Mónica Bastos, que trabalhou com a equipa Galanet de Aveiro na dinamização das sessões com os alunos.

⁴ Estes dossiers podem ser consultados na página de entrada no projecto.

são disponibilizados os seguintes módulos, nas quatro línguas do projecto, os quais se organizam em torno de um texto de partida, que serve como sua designação:

1. Artigo de imprensa
2. Reportagem
3. Entrevista de estudantes
4. Correio electrónico
5. Interacção monolingues
6. Interações plurilingues
7. Chat plurilingue

No caso do módulo 7, o nosso módulo, utilizámos como texto de partida uma impressão feita em Aveiro, de uma sessão de chat que teve lugar no quadro das experimentações da plataforma, como forma de aproximar, o mais possível, o trabalho pedagógico a realizar com os estudantes daquilo que lhes é efectivamente pedido.

Aquilo que agora se publica é uma adaptação, para suporte papel, das actividades on-line propostas ao aluno no âmbito do referido módulo. Assim, são apresentados os objectivos do módulo, o texto original em torno do qual se estrutura e as actividades organizadas em 3 sub-módulos: "a interacção nos chats"; "abordagem por sequências"; "perfil do chatante plurilingue romanófono". Disponibilizam-se, igualmente, um conjunto de "ajudas" que visam apoiar os alunos na realização das tarefas. De referir que o percurso no interior do módulo deve ser o indicado, sendo que, no caso do sub-módulo "abordagem por sequências" poderá ser realizada apenas uma das suas secções, já que a sua estrutura pedagógico-didáctica é a mesma, variando apenas o excerto do chat trabalhado. Apresenta-se ainda uma bibliografia sumária sobre a interacção neste tipo de situação de comunicação, bem como alguns textos elaborados pelos autores do módulo, onde se procede à análise, com diferentes incidências, das competências de intercompreensão "romanófona" manifestadas pelos estudantes que participaram nas sessões experimentais da plataforma.

2- Objetivos / *Objectifs* / *Obiettivi* / Objetivos:

- Desenvolver competências de interacção plurilingue, em situação de chat, nomeadamente através da: / *Développer les compétences d'interaction plurilingue dans les situations de chat, notamment, à travers:* / *Sviluppare le competenze necessarie all'interazione plurilingue in una chat, mediante:* / Desarrollar competencias de interacción plurilingüe en situación de chat, sobre todo a través de:
 - a) Reflexão em torno da noção de competência plurilingue em acção, enquanto mobilização em contexto de: atitudes, disponibilidades e motivações do sujeito face aos Outros e suas línguas e à comunicação; gestão de repertórios linguístico-interactivos; gestão de repertórios de aprendizagem; / *La réflexion sur la notion de compétence plurilingue pratiquée en tant que mobilisation: d'attitudes, de disponibilités et de motivations du sujet face aux Autres et à leurs langues et à la communication; gestion des répertoires linguistico-interactifs; gestion des répertoires d'apprentissage;* / *Riflessioni sulla nozione di competenza plurilingue nella pratica, ovvero, comportamento, disponibilità e motivazione del soggetto di fronte agli altri e alle loro lingue, e alla comunicazione; gestione di repertori linguistico-interattivi; gestione di repertori di apprendimento;* / reflexión sobre la noción de competencia plurilingüe en acción, como movilización en lo referente a: actitudes, disponibilidades y motivación del sujeto de del sujeto de cara a los otros y sus lenguas y a la comunicación; gestión de repertorios lingüístico-interactivos; gestión de repertorios de aprendizaje;
 - b) Identificação de manifestações interactivas desta competência; / *L'identification de manifestations interactives de cette compétence;* / *Identificazione di manifestazioni interattive di tale competenza;* / identificación de manifestaciones interactivas de esta competencia;
 - c) Tomada de consciência das particularidades da comunicação em chat; / *La prise de conscience des particularités de la communication du chat;* / *Consapevolezza delle particolarità della comunicazione in chat;* / toma de conciencia de las particularidades de la comunicación en chat;
 - d) Tomada de consciência da especificidade do funcionamento linguístico-comunicativo de uma dada língua e usar essa especificidade para gerir a interacção plurilingue; / *La prise de conscience de la spécificité du fonctionnement linguistico-communicatif d'une langue donnée et l'utilisation de cette spécificité pour gérer l'interaction plurilingue;* / *Consapevolezza della specificità del funzionamento linguistico-comunicativo di una*

lingua data ed utilizzo di questa specificità per gestire l'interazione plurilingue; / toma de conciencia de la especificidad del funcionamiento lingüístico-comunicativo de una lengua dada y usar esa especificidad para gestionar la interacción plurilingüe.

- Estimular a curiosidade por este tipo de interacção e a disponibilidade para ela; / Stimuler la curiosité pour ce type d'interaction ainsi que la disponibilité; / Stimolare la curiosità verso questo tipo di interazione e la disponibilità a farsi coinvolgere; / Estimular la curiosidad hacia este tipo de interacción y la disponibilidad para ella;
- Fortalecer um sentimento de confiança em si próprio, enquanto locutor romanófono capaz de intervir em interacções deste tipo. / Renforcer le sentiment de confiance en soi en tant que locuteur romanophone capable d'intervenir dans des interactions de ce type; / Rafforzare la fiducia in se stessi in quanto locutori romanofoni in grado di intervenire in interazioni di questo tipo. / Fortalecer un sentimiento de confianza en si mismo, como locutor romanófono capaz de intervenir en interacciones de este tipo.

3- Texto – Chat Romanófono⁵ / *Texte – Chat Romanophone*⁵ / Testo: Chat Romanofona⁵ / Texto: Chat Romanófono⁵

Antes de iniciar as actividades, familiariza-te com o texto do chat. Não te deixes intimidar pela sua aparente falta de sentido: lembra-te que são muitas pessoas a teclar ao mesmo tempo, em diferentes línguas românicas. / *Avant de commencer les activités, familiarise-toi avec le texte du chat. Ne te laisse pas intimider par son apparent manque de sens: souviens-toi que ce sont plusieurs personnes qui pianotent en même temps dans différentes langues romanes.* / *Prima di iniziare le attività, familiarizza con il testo della chat. Non farti intimidire dall'apparente mancanza di significato: ricordati che ci sono molte persone che scrivono contemporaneamente in diverse lingue romanze.* / Antes de iniciar las actividades, familiarízate con el texto del chat. No te dejes intimidar por su aparente falta de sentido: recuerda que muchas personas teclean al mismo tiempo en diferentes lenguas románicas.

csilvia1 diz / **dit** / **dice** / **dice** chave2 sei di Lione?
Corinne1 diz je repose ma question : QUEL EST LE THEME DE DIS**⁶SSION DE CETTE SESSION?
cassino2 diz che lingua parli?
Viseupt diz OLA
froberta diz ciao, ma sei una ragazza?
smelo1 diz O tema da dis**ssão é os melhores e os piores aspectos de cada país
Viseupt diz PORTUGUES
Roberta3 diz Da dove vieni?
Lisboapt diz a todos os portugueses em linha OLA!!!!!!!!!!!!!!
chave2 diz Le thème n'est pas la **isine italienne?
csilvia1 diz tavrapt parli inglese?
froberta diz ma come, parlo con uno e poi va via??
Roberta3 diz Abbiamo cambiato!
Tavrapt diz QUEM VAI COMER AO BA?
Viseupt diz KEM PAGA O ALMOCO???
chave2 diz Qu'est-ce que c'est : "AO BA"?
froberta diz comer significa mangiare?
smelo1 diz O que há de melhor em França?
Viseupt diz si
Guardapt diz Je ne parle Français
santonella entra galanet
smelo1 diz Mangiare significa comer :)
froberta diz cosa mangi solitamente?

⁵ Sessão de chat que teve lugar a 11 de Dezembro de 2001, no âmbito do projecto Galanet / *Session de chat qui a eu lieu le 11 décembre 2001, lors du projet Galanet* / Sessione di chat, progetto Galanet, 11 dicembre 2001 / *Sesión de chat GPT, proyecto Galanet, 11 de diciembre de 2001.*

⁶ “**” substituiu a sílaba “cu”, mal interpretada pela equipa de manutenção do servidor / “**” remplace la syllabe “cu” mal interprétée par l’équipe qui s’occupe du maintien du serveur / “**” sostituisce la sillaba “cu”, mal interpretata da chi si occupa della manutenzione del server / “**” *sustituyó a la sílaba “cu”, mal interpretada por el equipo de mantenimiento del servidor;*

chave2 diz En France, le meilleur, c'est le camembert.
Lisboapt diz le BA est le bar de la asociacion de la université
smelo1 diz Vamos falar sobre os nossos países?
Guardapt diz Que fome !!!
santonella diz ciao viseupt
MARILENA1 has timed-out and has been removed from the server.
Tavirapt diz NAO
cassino2 diz parli il francese
Guardapt diz Portugalo
cassino2 diz parli il francese
froberta diz s**sate la mia ignoranza sulla vostra lingua,ma a me piace il francese
Evorapt entra galanet
csilvia1 diz in Italia il parmiggiano
Evorapt diz Olá
smelo1 diz Em Portugal, o melhor é o Cozido à Portuguesa...
Coimbrapt diz Le BA c'est le bar academique
Corinne1 diz SONO CORINNE POSSO CHATTARE CON CHAVE2?
chave2 diz Tu peux Corinne.
smelo1 diz E concordo com o Camembert dos Franceses: É mesmo bom :)
cassino2 diz ciao corinne cosa studi?
santonella diz tavirapt de donde eres?
Cassino1 diz nessuno vuole parlare con me
MARILENA1 entra galanet
csilvia1 diz guardapt io vivo in una citta piccola
Evorapt diz olá
smelo1 diz Ciao, Cassino... Que pena!
Roberta3 diz Olà
santonella diz ola
csilvia1 diz evorapt ola tu parli italiano?
Portimaopt entra galanet
Corinne1 diz SONO UNA RAGAZZA E TU?
froberta diz olà, qui in italia diciamo ciao
Evorapt diz não, nós somos portuguesas
Guardapt diz Sou Português de gema
Portimaopt diz EEEEEHHHH conseguimos!!!!
Portimaopt diz chegamos!
Viseupt diz não há ragazzos?????????
smelo1 diz Em Portugal, dizemos OLÁ
Cassino1 diz anche io
Coimbrapt diz ou sont les français?!
Roberta3 diz Ma parlate anche italiano?
santonella diz holà tavirapt, yo soi antonella
csilvia1 diz chave2 lo so che l'argomento è la **cina ma posso chiederti in che parte di Lione abiti?
cassino2 diz anche io.che fai ?
Guardapt diz spageti ??
froberta diz olà Smelo,sei mai stato in Italia?
Coimbrapt saiu do chat
smelo1 diz O que há de bom em Itália?
Portimaopt diz alo Nzinga!!!
Guardapt diz Que fome !!!
Evorapt diz então fala portugues!!!!
Corinne1 diz PERCHè VIEUX MEC'
Guardapt diz vai uma spagetada ???
smelo1 diz Froberta, não estive em itália mas sei um pouco de italiano...
Nzinga diz Les Français sont là, même si nous ne sommes que 2!
csilvia1 diz guardapt io studio francese e spagnolo e tu che fai?
Guardapt diz quieres un hombre???

smelo1 diz Então, italianos, vamos falar de comida???
santonella diz ciao cassino1 con chi stai parlando
smelo1 diz Então, italianos, vamos falar de comida???
cassino2 diz cosa studi?
 PRIVATE MESSAGE from froberta:ti va di parlare noi due? .
MARILENA1 has timed-out and has been removed from the server.
csilvia1 diz guardapt io sono una ragazza italiana
chave2 diz Expliquez à Corinne ce qu'est un "vieux mec", s'il vous plaît.
Corinne1 diz QUANTI ANNI HAI?
Guardapt diz oi!
smelo1 diz Roberta, de que queres falar?
chave2 diz 51
csilvia1 diz guardapt tu cosa fai in Portogallo?
Guardapt diz qui squadra ?
cassino2 diz che ami mangiare?
santonella diz ciao chave2 sono Santonella.
Lisboapt has timed-out and has been removed from the server.
Guardapt diz sou um actor
csilvia1 diz guardapt ti piace l'italia e il calcio italiano?
froberta diz mi spieghi cosa significa queres falar?
Corinne1 diz TROPPO GRANDE!!!!!!SCHERZI A PARTE QUANTI ANNI HAI?
Viseupt diz ragazzos italianos onde estão?????????'
csilvia1 diz nzinga tu studi italiano?
Guardapt diz si, mi piace tuto
chave2 diz Oui Santonella, je te lis devant devant tout le monde.
Guardapt diz mi piace Rui Costa
MARILENA1 entra galanet
csilvia1 diz nzinga ti piace l'italia?
cassino2 diz sei fidanzata con un italiano?
csilvia1 diz guardapt ola dove sei?
Coimbrapt entra galanet
Guardapt diz naaaooooo!!!
smelo1 diz Então, não vamos falar dos nossos países?
Guardapt diz bene
csilvia1 diz chave2 che fai non rispondi?
Lisboapt entra galanet
Viseupt diz viva Portugal!!!!!!!!!!!!!!
santonella has timed-out and has been removed from the server.
Guardapt diz bon journo, silvia
Portimaopt diz ola smelo... donde és?
froberta diz grazie evorapt
smelo1 diz Que línguas aprendem na escola, italianos?
chave2 diz Fala tu Smelo, de Portugal, que eu tanto gosto.
Lisboapt diz Cheguei!!!!!!!!!!!!!!
cassino2 diz parli il francese?
froberta diz tedesco,francese e inglese.Tu?
csilvia1 diz guardapt como es il Portogallo?
Viseupt diz je parle francais
Guardapt diz vinho do Porto, muito bom
Portimaopt diz ola chave
Nzinga diz Quelqu'un veut parler en Portugais avec moi?
Evorapt has timed-out and has been removed from the server.
froberta diz viseupt,moi aussi
chave2 diz Oui, français de souche, mais portuguais de coração
cassino2 diz io parlo francese e tu?
sonia94 entra galanet
Guardapt diz oui

csilvia1 diz guardapt non capisco molto della tua lingua, parli inglese?

Guardapt diz comment vas tu ?

Viseupt diz nzinga fala português com a gente

Lisboapt diz je suis an portugais. O C Là?

RECEIPT: Message for cassino2 has been Received.

Coimbrapt diz Nzinga tu peux parler portugais

(....)

Evorapt diz Ciao a tutti!!!!!!

chave2 has timed-out and has been removed from the server.

Setubalpt saiu do chat

Viseupt diz adeus pessoal

Portimaopt diz CIAU A TOUT LE MONDE!!!!!! NOUS VA A MANGER!!!!

Guardapt diz arriverdeti, que a fome é maior do que a vontade de teclar

Portimaopt diz EU REVOIR

smelo1 diz Parece que alguns portugueses vão embora...

Guardapt diz aadddeuuusss

smelo1 diz Digam xau a todos...

Cassino1 saiu do chat

Portimaopt saiu do chat

Viseupt diz 

Evorapt saiu do chat

santonella diz jjj

chave2 entra galanet

froberta entra galanet

smelo1 diz Parece que ninguém quer falar dos seus países...

santonella diz hola soy una chica espanola (sin ene)

chave2 diz Au revoir et à la prochaine fois: mais c'est quand?

Cassino1 entra galanet

froberta diz ciao caro francese

Coimbrapt has timed-out and has been removed from the server.

smelo1 diz Vamos falar um pouco com a chica espanhola?

santonella diz siiiiiiiiiiiiiiiiiiii

chave2 diz Qui est l'espagnole?

smelo1 diz Vamos combinar outra conversa?

santonella diz quienes sois?

froberta diz mi piacerebbe falar qual**no

smelo1 diz A espanhola é Santonella...

smelo1 diz Quando nos encontramos?

Lisboapt has timed-out and has been removed from the server.

Tavirapt saiu do chat

santonella diz la verdad es que prefiero hablar en publico

smelo1 diz Então vamos falar uns com os outros...

csilvia1 entra galanet

santonella diz soy de Madrid

smelo1 diz Sou de Aveiro...

froberta diz olà nzinga, non ho mai parlato con te!

chave2 diz Tout le monde aime Madrid

csilvia1 diz je constate qu'il y a peu de francais : pourquoi? qui veut dis**ter avec moi?

MARILENA1 has timed-out and has been removed from the server.

Cassino1 diz tambien mi profesora es de Madrid

smelo1 diz Sim é verdade, Madrid é muito bonito...

santonella diz A mi en realidad me gusta mas Roma...

smelo1 diz Já visitaram Portugal?

Nzinga diz C'est vrai. Peux-tu me rappeler d'où tu viens?

Cassino1 diz has estado en Roma?

froberta diz sono di Cassino, e tu?

PRIVATE MESSAGE from csilvia1:Je ne connais pas Aveiro : comment est la ville? .

smelo1 diz Nunca estive em Itália :(

sonia94 has timed-out and has been removed from the server.

Cassino1 diz yo fui a Barcelona hace tres anos

santonella diz Si he estado muchas veces, me gustaria vivir ahi

Nzinga diz Oui, nous ne sommes que 2 Français, mais on fait ce qu'on peut!

Nzinga diz Je suis de Lyon

smelo1 diz Aveiro é uma cidade perto do mar, na região da Beira Litoral... Compreendem?

csilvia1 diz l'important c'est de communiquer avec les autres...

Cassino1 diz qué de gusta en parti**lar?

csilvia1 diz je suis a Cassino...

froberta diz Io sono stata a Lille per cinque mesi

santonella diz tengo que marcharme, pero vuelvo pronto. Un beso

santonella diz como se dice beso en portugues?

smelo1 diz Mesmo se a comunicação é difícil, numa situação destas, com muita gente a falar ao mesmo tempo...

chave2 diz Beijo

smelo1 diz Beso em português diz-se Beijo... : *

santonella diz que bonito. Me gustaria saber portugues...

froberta saiu do chat

froberta entra galanet

smelo1 diz Português não é difícil, sobretudo para quem já sabe espanhol...

Cassino1 diz alguien habla espanol?

froberta diz sono italiana!

smelo1 diz Eu falo Português...

santonella diz estuve este verano en Porto y entendia casi todo

santonella diz hablar es un poco más difícil...

froberta diz ma percaso sei nella stessa sala?

smelo1 diz E há quem diga que o acento (sotaque) do Porto é difícil...

smelo1 diz Bom, vou sair :(

santonella diz a mi me parecia bonito, casi tanto como la ciudad

smelo1 diz Quem fica?

smelo1 diz O Porto é mesmo muito bonito...

santonella diz me voy yo tambien, hasta luego

froberta diz Beh,un saluto particolare a Nzinga che è di Lyone, a Smelo che fa il fugace e a Cassino1 che si**ramente è qui. Ciao!!!!

chave2 diz A bientôt, je retourne dans la vraie vie.

smelo1 diz Adeus... Gostei muito de teclar com todos...

Cassino1 diz me voy, adios!

smelo1 diz Beijos e abraços para todos os intervenientes...

froberta diz abraços

Corinne1 diz ciao da Corinne!!

smelo1 diz Se quiserem, combienm mais conversas... Podemos aproveitar este espaço...

smelo1 diz Visitem Portugal e sobretudo Aveiro...

froberta diz ciao nzinga,alla prossima!

Cassino1 diz come è AVEIRO'

Cassino1 diz?

santonella has timed-out and has been removed from the server.

chave2 has timed-out and has been removed from the server.

smelo1 diz É muito bonita e acolhedora... A especialidade gastronómica é o peixe e o doce favorito chama-se "Ovos moles"...

Nzinga saiu do chat

smelo1 diz Hasta la vista...

Cassino1 diz COME SONO GLI OVOS MOLES?

Cassino1 diz come si **cinano?

smelo1 diz São doces típicos feitos com ovos e açúcar, que são vendidos em barricas, pipos ou em forma de barcos, búzios...

Cassino1 diz come si **cinano?

smelo1 diz O que quer dizer CINANO?

Cassino1 diz **cinano

Cassino1 diz **....

Corinne1 has timed-out and has been removed from the server.

csilvia1 has timed-out and has been removed from the server.

froberta has timed-out and has been removed from the server.

smelo1 diz Cinano????

smelo1 diz ???

Cassino1 diz non posso scrivere quelle due lettere

Cassino1 diz cocinar

smelo1 diz Porquê?

Cassino1 diz como se cocinan?

Cassino1 diz queria saber como se cocinan los ovos moles

smelo1 diz Xau... Beijos :* Tenho que sair.... Depois voltamos a falar dos ovos moles...

4- Actividades do módulo / Activités du module / Attività del modulo / Actividades del módulo

4.1- Sub-módulo - A interacção nos chats / Sous-module – L’interaction dans les chats / Sub-modulo - L’interazione in chat / Submódulo - La interacción en los chats

Actividade 1 / Activité 1 / Attività 1 / Actividad 1

Retira do chat exemplos das seguintes características deste tipo de texto. / Retire du chat des
exemples des caractéristiques données ci-dessous de ce type de texte. / Ricava del brano esempi
delle caratteristiche riportate di seguito e possedute da questo tipo di testo. / Selecciona del
fragmento ejemplos de las siguientes características de este tipo de texto.

- | |
|---|
| - <u>Nicknames / Surnoms:</u> _____ |
| - <u>Informações do servidor:</u> / <u>Utilisation de symboles:</u> / <u>Informazioni del provider:</u> / <u>Información del
servidor:</u> _____ |
| - <u>Utilização de símbolos:</u> / <u>Utilisation de symboles:</u> / <u>Uso di simboli:</u> / <u>Utilización de símbolos:</u> _____ |
| - <u>Utilização de grafias fonéticas:</u> / <u>Utilisation de graphies phonétiques:</u> / <u>Uso di simboli fonetici:</u> /
<u>Utilización de grafías fonéticas:</u> _____ |
| - <u>Intervenções que remetem para o contexto interaccional:</u> / <u>Interventions qui renvoient au contexte
interactionnel:</u> / <u>Interventi che rimandano al contesto interazionale:</u> / <u>Intervenciones que remiten al
contexto interaccional:</u> _____ |
| - <u>Intervenções de atribuição da palavra:</u> / <u>Interventions qui attribuent la parole:</u> / <u>Interventi di
attribuzione della parola:</u> / <u>Intervenciones de atribución de la palabra:</u> _____ |

Actividade 2 / Activité 2 / Attività 2 / Actividad 2

Caracteriza os interlocutores segundo as características indicadas, preenchendo o quadro.
(Atenção: Nem todas as características poderão ser descobertas!) / Caractérise les interlocuteurs en
fonction des caractéristiques données et remplis le tableau (Attention: les caractéristiques peuvent ne
pas être toutes trouvées!) / Definisci gli interlocutori mediante le caratteristiche indicate,
inserendole negli spazi appropriati. (Attenzione: alcune caratteristiche possono non essere evidenti!) /

Caracteriza a los interlocutores según las características indicadas rellenando el cuadro.
 (Atención: ¡no todas las características podrán descubrirse!)

<u>Nickname</u> / <u>Surnoms</u>	Guardapt	Chave2	Froberta
LM			
<u>Línguas utilizadas</u> / <u>Langues utilisées</u> / <u>Lingue utilizzate</u> / <u>Lenguas utilizadas</u>			
<u>Línguas que afirma</u> <u>conhecer</u> / <u>Langues</u> <u>qu'on affirme connaître</u> / <u>Lingue che dice di</u> <u>conoscere</u> / <u>Lenguas que</u> <u>afirma conocer</u>			
<u>Línguas que afirma</u> <u>desconhecer</u> / <u>Langues</u> <u>qu'on affirme ne pas</u> <u>connaître</u> / <u>Lingue che</u> <u>dice di non conoscere</u> / <u>Lenguas que afirma</u> <u>desconocer</u>			

Actividade 3 / Activité 3 / Attività 3 / Actividad 3

Consideras que este tipo de texto pertence: / Tu considères que ce type de texte appartient: /
Ritieni che questo tipo di testo appartenga: / Consideras que este tipo de texto pertenece:

- ☐ Ao registo escrito: / Au registre écrit; / Al registro scritto; / Al registro escrito;
- ☐ Ao registo oral; / Au registre oral; / Al registro orale; / Al registro oral;
- ☐ A ambos. / Aux deux. / Ad entrambi i registri. / A ambos.

Classifica as seguintes características comunicativas da conversação em chat, conforme são
predominantemente escritas, predominantemente orais ou ambas. / Classifie les caractéristiques
communicatives de la conversation en chat, données ci-dessous, selon leur prédominance de
l'écrit, de l'oral ou des deux. / Classifica i tratti comunicativi della conversazione in chat
riportati qui di seguito, a seconda che appartengano al registro scritto, orale o ambedue. /
Clasifica las siguientes características comunicativas de la conversación en un chat según sean
predominantemente escritas, predominantemente orales, o ambas.

	<u>Escrito /</u> <u>Ecrit /</u> <u>Scritto /</u> <u>Escrito</u>	<u>Oral / Oral</u> <u>/ Oral /</u> <u>Oral</u>	<u>Escrito+oral /</u> <u>Ecrit+oral /</u> <u>Scritto+orale/</u> <u>Escrito+oral</u>
<u>Conversação não presencial. / Conversation sans présence. /</u> <u>Conversazione non presenziale. / Conversación no</u> <u>presencial.</u>			
<u>Uso frequente de abreviaturas e acrónimos. / Usage fréquent</u> <u>d'abréviations et d'acronymes. / Uso frequente di</u> <u>abbreviazioni e acronimi. / Uso frecuente de abreviaturas y</u> <u>acrónimos.</u>			
<u>Uso de um sistema alfabético. / Usage d'un système</u> <u>alphabétique. / Uso di un sistema alfabético. / Uso de un</u> <u>sistema alfabético.</u>			
<u>Informalidade e espontaneidade. / Informalité et spontanéité.</u> <u>/ Informalità e spontaneità. / Informalidad y espontaneidad.</u>			
<u>Repetições frequentes. / Répétitions fréquentes. / Ripetizioni</u> <u>frequenti. / Repeticiones frecuentes.</u>			
<u>Interacção em tempo real. / Interaction en temps réel. /</u> <u>Interazioni in tempo reale. / Interacción en tiempo real.</u>			
<u>Exclamações frequentes. / Exclamations fréquentes. /</u> <u>Esclamazioni frequenti. / Exclamaciones frecuentes.</u>			
<u>Incoerências ao nível da organização textual. / Incohérences</u> <u>au niveau de l'organisation textuelle. / Incoerenze a livello di</u> <u>organizzazione testuale. / Incoherencias en la organización</u> <u>textual.</u>			
<u>Uso pouco cuidado do código linguístico. / Utilisation peu</u> <u>soignée du code linguistique. / Uso poco curato del codice</u> <u>linguístico. / Código lingüístico poco cuidado.</u>			
<u>Uso de símbolos para representar códigos verbais e para-</u> <u>verbais. / Utilisation de symboles pour représenter les codes</u> <u>verbaux et para-verbaux. / Uso di simboli per rappresentare</u> <u>codici verbali e paraverbali. / Empleo de símbolos para</u> <u>representar códigos verbales y paraverbales.</u>			
<u>Aproveitamento da expressividade dos recursos gráficos do</u> <u>teclado. / Utilisation des moyens graphiques du clavier pour</u> <u>renforcer l'expressivité. / Uso delle risorse grafiche della</u> <u>tastiera per aumentare l'espressività. / Aprovechamiento de la</u> <u>expresividad de los recursos gráficos del teclado.</u>			
<u>Uso de nicknames. / Utilisation de surnoms. / Uso del</u> <u>nickname. / Uso de nick.</u>			
<u>Uso de escrita fonética. / Utilisation de l'écriture phonétique.</u> <u>/ Uso della scrittura fonética. / Uso de escritura fonética.</u>			

Actividade 4 / Activité 4 / Attività 4 / Actividad 4

Observa palavras úteis para referir este tipo de comunicação. Organiza-as por línguas, tendo em
conta que muitas delas são comuns, dada a origem anglófona de muito do vocabulário
informático. / Observe les mots importants pour faire référence à ce type de communication.
Organise-les par langues, en tenant compte que plusieurs mots sont communs aux différentes
langues, étant donné qu' une grande partie du vocabulaire informatique est d'origine anglaise. /

Osserva le parole usate in questo tipo de comunicazione. Suddividile per lingua, tenendo presente che molte di loro sono presenti in più lingue, considerata l'origine anglofona di molti termini del vocabolario informatico. / Observe palabras útiles para denominar este tipo de comunicación. Organízalas por lenguas, teniendo en cuenta que muchas de ellas son comunes dado el origen anglófono de gran parte del vocabulario informático.

<u>Comuns</u> <i>Mots communs</i> Parole presenti a più lingue <u>Comunes</u>	<u>Espanhol</u> <i>Espagnol</i> Spagnolo <u>Español</u>	<u>Francês</u> <i>Français</i> Francese <u>Francés</u>	<u>Italiano</u> <i>Italien</i> Italiano <u>Italiano</u>	<u>Português</u> <i>Portugais</i> Portoghese <u>Portugués</u>

teclear charlar taper tchatcher teclar nickname site kikear ter op
 tener operador usuario servidor canal smileys imoticones
 banir founder chattare téléchargement scaricare in linea

Actividade 5 / Activité 5 / Attività 5 / Actividad 5

Transcreve uma intervenção em: / *Transcris une intervention en:* / Indica un intervento in: /
Indica una intervención en:

a) <u>Português</u> / <i>Portugais</i> / Portoghese / <u>Portugués</u> : _____
b) <u>Espanhol</u> / <i>Espagnol</i> / Spagnolo / <u>Español</u> : _____
c) <u>Francês</u> / <i>Français</i> / Francese / <u>Francés</u> : _____
d) <u>Italiano</u> / <i>Italien</i> / Italiano / <u>Italiano</u> : _____
e) <u>Português+Francês</u> / <i>Portugais+Français</i> / Portoghese+ <u>Francese</u> / <u>Português+Francês</u> : _____
f) <u>Português+Italiano</u> / <i>Portugais+Italien</i> / Potoghese+Italiano / <u>Português+Italiano</u> : _____
g) <u>Italiano+Francês</u> / <i>Italien+Français</i> / Italiano+Francese / <u>Italiano+Francês</u> : _____

Actividade 6 / Activité 6 / Attività 6 / Actividad 6

Alguns locutores recorrem a mais do que uma língua na mesma intervenção. Associa as intervenções seguintes às razões que podem originar este comportamento. / *Certains des*

locuteurs ont recours à plusieurs langues dans la même intervention. Associe les interventions, données ci-dessous, aux raisons qui peuvent provoquer ce type de comportement. / Alcuni partecipanti alla chat ricorrono a più di una lingua nello stesso intervento. Associa gli interventi che seguono alle ragioni che possono produrre questo comportamento. / Algunos locutores recurren a más de una lengua en la misma intervención. Asocia las intervenciones siguientes a las razones que pueden originar este comportamiento.

<u>Razões / Raisons / Ragioni / Razones</u>	<u>Intervenções / Interventions / Interventi / Intervenciones</u>
<u>Razões lúdicas / Raisons ludiques / Ragioni ludiche / Razones lúdicas</u>	
<u>Razões afectivas / Raisons affectives / Ragioni affettive / Razones afectivas</u>	
<u>Ironia / Ironie / Ironia / Ironía</u>	
<u>Para compreender o que foi dito / Pour comprendre ce qui a été dit / Volontà di capire quello che è stato detto / Para comprender lo que se dijo</u>	
<u>Para se fazer compreender pelos outros / Pour se faire comprendre par les autres / Farsi capire dall'altro / Para hacerse comprender por el otro</u>	

Não há ragazzos???

Français de souche mais Português do coração

Ciao à tout le monde

Comer significa mangiare?

Le BA est le bar de la association de la université

Actividade 7 / Activité 7 / Attività 7 / Actividad 7

Nos chats, os locutores, não podendo recorrer a gestos, entoações, olhares e outros elementos não-verbais e para-verbais com fins expressivos, jogam com os múltiplos recursos gráficos do teclado. Associa os recursos aos exemplos indicados : / Dans les chats, comme les interlocuteurs ne peuvent pas avoir recours aux gestes, aux intonations, aux regards et à d'autres éléments non-verbaux et para-verbaux dont le but est l'expressivité, ils jouent avec une multitude de moyens graphiques issus du clavier. Associe les moyens aux exemples indiqués : / In chat gli interlocutori non possono ricorrere a gesti, intonazione, sguardi ed altri elementi non-verbali e paraverbali a scopo espressivo, quindi giocano con le numerose risorse grafiche della tastiera. Associa le risorse agli esempi indicate: / En los chats, al no poderse recurrir a gestos, entonaciones, miradas y otros elementos no verbales y paraverbales con fines expresivos, los

locutores juegan con los múltiples recursos gráficos del teclado. Asocia los recursos a los ejemplos indicados:

<u>Recursos / Moyens / Risorse / Recursos</u>	<u>Exemplos / Exemples / Esempi / Ejemplos</u>
<u>Uso de maiúsculas / Utilisation de majuscules / Uso delle maiuscole / Uso de mayúsculas</u>	
<u>Uso isolado de sinais de pontuação / Utilisation isolée des signes de ponctuation / Uso isolato dei segni di punteggiatura / Uso aislado de signos de puntuación</u>	
<u>Repetição de sinais de pontuação / Répétition des signes de ponctuation / Ripetizione dei segni di punteggiatura / Repetición de signos de puntuación</u>	
<u>Repetição de grafemas / Répétition de graphèmes / Ripetizione di grafemi / Repetición de grafemas</u>	
<u>Uso de smileys / Utilisation de smileys / Uso degli smile / Uso de emoticonos</u>	

TROPPO GRANDE!!!!!!!

Beso em português diz-se Beijo... :*

“QUEM VAI COMER AO BA?

“Não há ragazzos???????????

?

aadddeeuuss

siiiiiiiiiiiiiiii

EEEEHHHH conseguimos!!!!

Mangiare significa comer :)

Nunca estive em Italia :(

Actividade 8 / Activité 8 / Attività 8 / Actividad 8

Identifica a função expressiva dos recursos gráficos utilizados pelos chatantes, preenchendo a tabela que se segue. / Identifie la fonction expressive des moyens graphiques utilisés par les chateurs et remplis le tableau suivant. / Identifica la funzione espressiva delle risorse grafiche utilizzate da chi partecipa alla chat, completando la tabella. / Identifica la función expresiva de los recursos gráficos utilizados por los chateadores rellenando la tabla siguiente.

<u>Recursos / Moyens / Risorse / Recursos</u>	<u>Exemplos / Exemples / Esempi / Ejemplos</u>	<u>Função / Fonction / Funzioni / Función</u>
<u>Uso de smileys / Utilisation de smileys / Uso degli smile / Uso de emoticonos</u>	Mangiare significa comer :)	
	Nunca estive em Itália :(	
	:*	
<u>Uso isolado de sinais de pontuação / Utilisation isolée des signes de ponctuation / Uso isolato dei segni di punteggiatura / Uso aislado de signos de puntuación</u>	?	
<u>Uso de maiúsculas / Utilisation de majuscules / Uso delle maiuscole / Uso de mayúsculas</u>	QUEM VAI COMER AO BA?	

<u>Repetição de grafemas / Répétition de graphèmes / Ripetizione dei grafemi / Repetición de grafemas</u>	Aaddeeeeeuuuuuuuuss ss	
<u>Uso de maiúsculas com repetição de sinais de pontuação / Utilisation de majuscules avec répétition des signes de ponctuation / Uso delle maiuscole con ripetizione di segni di punteggiatura / Uso de mayúsculas con repetición de signos de puntuación</u>	TROPPO GRANDE!!!!!!!	
<u>Repetição de grafemas e de sinais de pontuação com de maiúsculas / Répétition de graphèmes et des signes de ponctuation avec utilisation de majuscules / Ripetizione dei grafemi e di segni di punteggiatura con uso delle maiuscole / Repetición de grafemas y de signos de puntuación con uso de mayúsculas</u>	EEEEHHHHHH conseguimos!!!!	

Dúvida Espanto Embaraço Tristeza Entusiasmo
Cansaço Mudanças prosódicas (acentuação, entoação e ritmo) Alegria Afecto

Actividade 9 / Activité 9 / Attività 9 / Actividad 9

Quando foi produzido este texto? / Quand est-ce que ce texte a été produit? / Quando è stato prodotto questo testo? / ¿Cuándo fue producido este texto?

- ☐ De manhã; / Le matin ; / La mattina; / Por la mañana;
- ☐ À hora de almoço ; / A l'heure du déjeuner; / All'ora di pranzo ; / A la hora de comer;
- ☐ À hora do lanche ; / A l'heure du goûter; / A merenda ; / A la hora de merendar;
- ☐ À noite. / Le soir. / La será. / Por la noche.

Retira do excerto uma intervenção que localize no tempo este chat: / Retire de l'extrait une intervention qui localise dans le temps ce chat: / Ricava dal brano un intervento che collochi nel tempo questa chat: / Selecciona del fragmento una intervención que localice este chat en el tiempo:



4.2- Sub-módulo- Abordagem por seqüências / *Sous-module - Abordage par séquences* / Sub-modulo - Avanzamento per sequenze / Submódulo - Abordaje por secuencias

4.2.1- Sub-sequência 1: Entrada nos chats / *Entrée dans les chats* / Entrata in chat / Entrada en los chats

Excerto do chat / *Extrait du chat*: / Frammento della chat: / Excerto do chat:

csilvia1 **diz** / **dit** / **dice** / **dice** chave2 sei di Lione?
Corinne1 **diz** je repose ma question : QUEL EST LE THEME DE DIS**⁷SSION DE CETTE SESSION?
cassino2 **diz** che lingua parli?
Viseupt **diz** OLA
froberta **diz** ciao, ma sei una ragazza?
smelo1 **diz** O tema da dis**ssão é os melhores e os piores aspectos de cada país
Viseupt **diz** PORTUGUES
Roberta3 **diz** Da dove vieni?
Lisboapt **diz** a todos os portugueses em linha OLA!!!!!!!!!!!!!!
chave2 **diz** Le thème n'est pas la **isine italienne?
csilvia1 **diz** tavrapt parli inglese?
froberta **diz** ma come, parlo con uno e poi va via??
Roberta3 **diz** Abbiamo cambiato!
Tavrapt **diz** QUEM VAI COMER AO BA?
Viseupt **diz** KEM PAGA O ALMOCO???
chave2 **diz** Qu'est-ce que c'est : "AO BA"?
froberta **diz** comer significa mangiare?
smelo1 **diz** O que há de melhor em França?
Viseupt **diz** si
Guardapt **diz** Je ne parle Français
santonella *entra galanet*
smelo1 **diz** Mangiare significa comer :)
froberta **diz** cosa mangi solitamente?
chave2 **diz** En France, le meilleur, c'est le camembert.
Lisboapt **diz** le BA est le bar de la association de la université
smelo1 **diz** Vamos falar sobre os nossos países?
Guardapt **diz** Que fome !!!
santonella **diz** ciao viseupt
MARILENA1 *has timed-out and has been removed from the server.*
Tavrapt **diz** NAO
cassino2 **diz** parli il francese
Guardapt **diz** Portugalo
cassino2 **diz** parli il francese
froberta **diz** s**sate la mia ignoranza sulla vostra lingua,ma a me piace il francese

⁷ “**” substituiu a sílaba “cu”, mal interpretada pela equipa de manutenção do servidor / “**” remplace la syllabe “cu” mal interprétée par l’équipe qui s’occupe du maintien du serveur / “**” sostituisce la sillaba “cu”, mal interpretata da chi si occupa della manutenzione del server / “**” *sustituyó a la sílaba “cu”, mal interpretada por el equipo de mantenimiento del servidor;*

Evorapt entra galanet
csilvia1 diz in Italia il parmiggiano
Evorapt diz Olá
smelo1 diz Em Portugal, o melhor é o Cozido à Portuguesa...
Coimbrapt diz Le BA c'est le bar academique
Corinne1 diz SONO CORINNE POSSO CHATTARE CON CHAVE2?
chave2 diz Tu peux Corinne.
smelo1 diz E concordo com o Camembert dos Franceses: É mesmo bom :)
cassino2 diz ciao corinne cosa studi?
santonella diz tavrapt de donde eres?
Cassino1 diz nessuno vuole parlare con me
MARILENA1 entra galanet
csilvia1 diz guardapt io vivo in una citta piccola
Evorapt diz olá
smelo1 diz Ciao, Cassino... Que pena!
Roberta3 diz Olà
santonella diz ola
csilvia1 diz evorapt ola tu parli italiano?
Portimaopt entra galanet
Corinne1 diz SONO UNA RAGAZZA E TU?
froberta diz olà, qui in italia diciamo ciao
Evorapt diz não, nós somos portuguesas
Guardapt diz Sou Portugês de gema
Portimaopt diz EEEEEHHHH conseguimos!!!!
Portimaopt diz chegamos!
Viseupt diz não há ragazzos?????????
smelo1 diz Em Portugal, dizemos OLÁ
Cassino1 diz anche io
Coimbrapt diz ou sont les français?!
Roberta3 diz Ma parlate anche italiano?
santonella diz holà tavrapt, yo soi antonella
csilvia1 diz chave2 lo so che l'argomento è la **cina ma posso chiederti in che parte di Lione abiti?
cassino2 diz anche io.che fai ?
Guardapt diz spageti ??
froberta diz olà Smelo,sei mai stato in Italia?
Coimbrapt saiu do chat
smelo1 diz O que há de bom em Itália?
Portimaopt diz alo Nzinga!!!
Guardapt diz Que fome !!!
Evorapt diz então fala portugues!!!!
Corinne1 diz PERCHÈ VIEUX MEC'
Guardapt diz vai uma spagetada ???
smelo1 diz Froberta, não estive em itália mas sei um pouco de italiano...
Nzinga diz Les Français sont là, même si nous ne sommes que 2!
csilvia1 diz guardapt io studio francese e spagnolo e tu che fai?
Guardapt diz quieres un hombre???
smelo1 diz Então, italianos, vamos falar de comida???
santonella diz ciao cassino1 con chi stai parlando
smelo1 diz Então, italianos, vamos falar de comida???
cassino2 diz cosa studi?
 PRIVATE MESSAGE from froberta:ti va di parlare noi due? .
MARILENA1 has timed-out and has been removed from the server.
csilvia1 diz guardapt io sono una ragazza italiana
chave2 diz Expliquez à Corinne ce qu'est un "vieux mec", s'il vous plaît.
Corinne1 diz QUANTI ANNI HAI?
Guardapt diz oi!
smelo1 diz Roberta, de que queres falar?

chave2 diz 51
csilvia1 diz guardapt tu cosa fai in Portogallo?
Guardapt diz qui squadra ?
cassino2 diz he ami mangiare?
santonella diz ciao chave2 sono Santonella.
Lisboapt has timed-out and has been removed from the server.
Guardapt diz sou um actor
csilvia1 diz guardapt ti piace l'italia e il calcio italiano?
froberta diz mi spieghi cosa significa queres falar?
Corinne1 diz TROPPO GRANDE!!!!!!!SCHERZI A PARTE QUANTI ANNI HAI?
Viseupt diz ragazzos italianos onde estão?????????'
csilvia1 diz nzinga tu studi italiano?
Guardapt diz si, mi piace tuto
chave2 diz Oui Santonella, je te lis devant devant tout le monde.
Guardapt diz mi piace Rui Costa
MARILENA1 entra galanet
csilvia1 diz nzinga ti piace l'italia?
cassino2 diz sei fidanzata con un italiano?
csilvia1 diz guardapt ola dove sei?
Coimbrapt entra galanet
Guardapt diz naaaooooo!!!
smelo1 diz Então, não vamos falar dos nossos países?
Guardapt diz bene
csilvia1 diz chave2 che fai non rispondi?
Lisboapt entra galanet
Viseupt diz viva Portugal!!!!!!!!!!!!!!
santonella has timed-out and has been removed from the server.
Guardapt diz bon journo, silvia
Portimaopt diz ola smelo... donde és?
froberta diz grazie evorapt
smelo1 diz Que línguas aprendem na escola, italianos?
chave2 diz Fala tu Smelo, de Portugal, que eu tanto gosto.
Lisboapt diz Cheguei!!!!!!!!!!!!!!
cassino2 diz parli il francese?
froberta diz tedesco,francese e inglese.Tu?
csilvia1 diz guardapt como es il Portogallo?
Viseupt diz je parle francais
Guardapt diz vinho do Porto, muito bom
Portimaopt diz ola chave
Nzinga diz Quelqu'un veut parler en Portugais avec moi?
Evorapt has timed-out and has been removed from the server.
froberta diz viseupt,moi aussi
chave2 diz Oui, français de souche, mais português de coração
cassino2 diz io parlo francese e tu?
sonia94 entra galanet
Guardapt diz oui
csilvia1 diz guardapt non capisco molto della tua lingua, parli inglese?
Guardapt diz comment vas tu ?
Viseupt diz nzinga fala português com a gente
Lisboapt diz je suis an portugais. O C Là?
RECEIPT: Message for cassino2 has been Received.
Coimbrapt diz Nzinga tu peux parler portuguais

Actividade 1 / Activité 1 / Attività 1 / Actividad 1

Esta é a sequência inicial onde os sujeitos estabelecem um primeiro contacto uns com os outros. Transcreve enunciados em que os locutores pedem informações/esclarecimentos sobre a identidade do Outro: / Cet extrait est la séquence initiale dans laquelle les sujets établissent un premier contact les uns avec les autres. Transcris des énoncés dans lesquels les locuteurs demandent des informations et des renseignements sur l'identité de l'Autre : / Questa è la sequenza iniziale in cui i soggetti stabiliscono un primo contatto. Ricava enunciati in cui i locutori chiedono informazioni/spiegazioni circa l'identità dell'Altro: / Ésta es la secuencia inicial, en la que los sujetos establecen un primer contacto los unos con los otros. Indica enunciados en que los interlocutores piden información o aclaraciones sobre la identidad de Otro:

<u>Esclarecimentos acerca de...</u> / <u>Renseignements sur...</u> / <u>Spiegazioni su...</u> / <u>Aclaraciones acerca de...</u>	<u>Intervenções</u> / <u>Interventions</u> / <u>Interventi</u> / <u>Intervenciones</u>
<u>Línguas faladas</u> / <u>Langues parlées</u> / <u>Lingue parlate</u> / <u>Lenguas habladas</u>	
<u>Proveniência</u> / <u>Provenance</u> / <u>Provenienza</u> / <u>Procedencia</u>	
<u>Idade</u> / <u>Age</u> / <u>Età</u> / <u>Edad</u>	
<u>Sexo</u> / <u>Sexe</u> / <u>Sesso</u> / <u>Sexo</u>	
<u>Estudos/ocupações</u> / <u>Etudes/occupation</u> / <u>Studi/occupazione</u> / <u>Estudios/ocupación</u>	
<u>Preferências/gostos</u> / <u>Préférences/goûts</u> / <u>Preferenze/gusti</u> / <u>Preferencias/gustos</u>	

Actividade 2 / Activité 2 / Attività 2 / Actividad 2

Transcreve enunciados em que os locutores realizam os actos de fala que se seguem / Transcris des énoncés dans lesquels les locuteurs réalisent les actes de parole suivant: / Ricava enunciati in cui gli interlocutori realizzano le seguenti funzioni: / Indica enunciados en que los interlocutores realizan los actos de habla siguientes:

<u>Actos de fala</u> / <u>Actes de parole</u> / <u>Atti linguistici</u> / <u>Actos de habla</u>	<u>Intervenções</u> / <u>Interventions</u> / <u>Interventi</u> / <u>Intervenciones</u>
<u>Apresentar-se</u> / <u>Se présenter</u> / <u>Presentarsi</u> / <u>Presentarse</u>	

<u>Cumprimentar /saudar / Saluer / Salutare / <i>Saludos</i></u>	
<u>Negociar temas / <i>Négocier les thèmes de discussion</i> / Concordare i temi di discussione / <i>Negociar temas</i></u>	
<u>Pedir informações sobre a situação de comunicação / <i>Demander des informations sur la situation de communication</i> / Chiedere informazioni sulla situazione di comunicazione / <i>Solicitar información sobre la situación de comunicación</i></u>	
<u>Negociar as línguas de comunicação / <i>Négocier les langues de communication</i> / Concordare le lingue di comunicazione / <i>Negociar las lenguas de comunicación</i></u>	
<u>Procurar interlocutores precisos / <i>Chercher des interlocuteurs précis</i> / Cercare interlocutori precisi / <i>Buscar interlocutores concretos</i></u>	

Actividade 3 / Activité 3 / Attività 3 / Actividad 3

Transcreve enunciados que traduzem relações de afectividade e de proximidade com : / *Transcris des énoncés qui manifestent des relations d’affectivité et de proximité avec:* / Identifica gli enunciati che definiscono rapporti affettivi e di vicinanza con : / *Identifica los enunciados que reflejan relaciones de afectividad y de proximidad con:*

<u>As línguas / <i>Les langues</i> / Le lingue / <i>Las lenguas</i></u>	
<u>As culturas / <i>Les cultures</i> / Le culture / <i>Las culturas</i></u>	
<u>A situação de comunicação / <i>La situation de communication</i> / La situazione di comunicazione / <i>La situación de comunicación</i></u>	

Actividade 4 / Activité 4 / Attività 4 / Actividad 4

Tem em conta uma das características fundamentais da interacção em *chat*: o facto de se tratar de uma conversa síncrona (em tempo real) mas não presencial, isto é, em que os locutores não se vêem nem ouvem. Selecciona, no excerto, 3 intervenções que decorrem desta característica : / *Prends en considération que l’ une des caractéristiques fondamentales de l’interaction en chat renvoie à une conversation synchronique (en temps réel) mais non présenteielle, c’est-à-dire, une conversation dans laquelle les locuteurs ne se voient ni ne s’entendent. Sélectionne, dans l’extrait, 3 interventions qui mettent en évidence cette caractéristique : / Tieni presente una delle*

caratteristiche fondamentali dell'interazione in chat: si tratta di una conversazione sincronica (in tempo reale) ma non presenziale, ovvero i locutori non si vedono né si sentono. Seleziona, all'interno del frammento, 3 interventi che sottolineano questa caratteristica: / Ten en cuenta que una de las características fundamentales de la interacción en el chat es que se trata de una

Int. 1: _____
Int. 2: _____
Int. 3: _____

conversación sincrónica (en tiempo real) pero no presencial, es decir, los locutores no se ven ni se oyen. Selecciona, en el fragmento, tres intervenciones que poseen esta característica:

Actividade 5 / Activité 5 / Attività 5 / Actividad 5

Nos exemplos que se seguem, identifica as razões que podem justificar o elevado grau de intercompreensão entre locutores que desconhecem a língua dos outros, preenchendo o quadro:
Dans les exemples suivants, identifie les raisons qui puissent justifier le niveau important d'intercompréhension entre des locuteurs qui ne connaissent pas la langue des autres et remplis le tableau: / Individua le ragioni che giustificano l'alto grado di intercomprensione fra interlocutori che non conoscono la lingua dell'altro; scegli tra i seguenti esempi: / Identifica las razones que pueden justificar el elevado grado de intercomprensión entre locutores que desconocen la lengua del otro en los ejemplos que siguen:

Exemplo 1: / Exemple 1 / Esempio 1: / Ejemplo 1:

smelo1 diz o que há de melhor em França?
Chave2 diz En France, le meilleur, c'est le Camembert
csilvia1 diz in Italia il parmiggiano.
smelo1 diz em Portugal, o melhor é o Cozido à Portuguesa

Exemplo 2: / Exemple 2 / Esempio 2: / Ejemplo 2:

csilvi1 diz Guardapt tu cosa fai in Portogallo?
Guardapt diz sou um actor
csilvia1 diz Guardapt ti piace l'Italia e il calcio italiano?
Guardapt diz sì, mi piace tuto (...) mi piace Rui Costa

Exemplo 3: / Exemple 3 / Esempio 3: / Ejemplo 3:

Corinne1 diz SONO CORINNE POSSO CHATTARE CON CHAVE2?
Chave2 diz Tu peux Corinne.

Exemplo 4: / Exemple 4 / Esempio 4: / Ejemplo 4:

smelo1 diz Que línguas aprendem na escola, italianos?
Froberta diz tedesco, francese e inglese. Tu?

Viseupt diz je parle français.

Exemplo 5: / Exemple 5 / Eempio 5: / Ejemplo 5:

Corinne1 diz QUANTI ANNI HAI?

Chave2 diz 51.

Corinne1 diz TROPPO GRANDE!!!!!! SCHERZI A PARTI QUANTI ANNI HAI?

Exemplo 6: / Exemple 6 / Eempio 6: / Ejemplo 6:

Santonella diz ola

Froberta diz olà, qui in Italia diciamo ciao

smelo1 diz em Portugal dizemos OLÁ

Cassino1 diz anche io.

	Ex. 1	Ex. 2	Ex. 3	Ex. 4	Ex. 5	Ex. 6
<u>Palavras transparentes / Mots transparentes / Parole trasparenti / Palabras transparentes</u>						
<u>Recurso a outras línguas conhecidas / Recours à d'autres langues connues / Ricorso ad altre lingue conosciute / Recurso a otras lenguas conocidas</u>						
<u>Recurso a outras linguagens / Recours à d'autres langages / Ricorso ad altri linguaggi / Recurso a otros lenguajes</u>						
<u>Inferências contextuais / Inférences contextuelles / Inferenze contestuali / Inferencias contextuales</u>						
<u>Conhecimento do mundo / Connaissance du monde / Conoscenza del mondo / Conocimiento del mundo</u>						

Actividade 6 / Activité 6 / Attività 6 / Actividad 6

Nas interacções plurilingues são frequentes os problemas de comunicação. Analisa a forma como os locutores resolvem esses problemas nas situações seguintes, preenchendo o quadro (utiliza a ajuda 5 "Estratégias de interacção verbal"). / Dans les interactions plurilingues, les problèmes de communication sont fréquents. Analyse la manière qu'ont les locuteurs de résoudre les problèmes dans les situations suivantes, et remplis le tableau (tu peux utiliser l'appui 5 "Stratégies d'interaction verbale") / Nelle interazioni plurilingue i problemi di comunicazione sono frequenti. Osserva come gli interlocutori risolvono questo tipo di problema nelle seguenti situazioni e completa il riquadro (utilizza l'help 5 "Strategie di interazione verbale"). / En las interacciones plurilingües son frecuentes los problemas de comunicación. Analiza la forma en que los locutores resuelven esos problemas en las situaciones siguientes rellenando el cuadro (utiliza la ayuda 5 "Estrategias de interacción verbal").

Chave2 diz Qu'est-ce c'est: "au BA"?

Lisboapt diz Le BA est le bar de la association de la université.

Coimbrapt diz Le BA c'est le bar academique.

<u>Tipo de problema:</u> / <i>Type de problème</i> : / Tipo di problema: / <u>Tipo de problema:</u>	
<u>Estratégia de solicitação de ajuda:</u> / <i>Stratégie de sollicitation d'aide:</i> / Strategia di richiesta di aiuto: / <u>Estrategia de petición de ayuda:</u>	
<u>Estratégia de ajuda:</u> / <i>Stratégie d'aide:</i> / Strategia di aiuto: / <u>Estrategia de ayuda:</u>	

froberta diz Comer significa mangiare?

smelo1 diz mangiare significa comer :)

<u>Tipo de problema:</u> / <i>Type de problème</i> : / Tipo di problema: / <u>Tipo de problema:</u>	
<u>Estratégia de solicitação de ajuda:</u> / <i>Stratégie de sollicitation d'aide:</i> / Strategia di richiesta di aiuto: / <u>Estrategia de petición de ayuda:</u>	
<u>Estratégia de ajuda:</u> / <i>Stratégie d'aide:</i> / Strategia di aiuto: / <u>Estrategia de ayuda:</u>	

Actividade 7 / Activité 7 / Attività 7 / Actividad 7

De forma a assegurar a sequência da conversação, é preciso que os locutores controlem constantemente a compreensão do que vai sendo teclado. Classifica as estratégias utilizadas pelos sujeitos com esta função, completando o quadro (utiliza a ajuda 5 "Estratégias de interacção verbal"). / Afin d'assurer la séquence de conversation, il faut que les locuteurs contrôlent constamment la compréhension de ce qui est pianoté. Classifie les stratégies utilisées par les sujets qui ont cette fonction et complète le tableau (tu peux utiliser l'appui 5 « Stratégies d'interaction verbale ») / Per far sì che la conversazione proceda, è necessario che gli interlocutori si assicurino in ogni momento che ciò che scrivono viene compreso. Classifica le strategie utilizzate dai partecipanti con questa funzione, inserendole nel riquadro (utilizza l'help 5 "Strategie di interazione verbale"). / Con el fin de asegurar la secuencia de la conversación, es preciso que los locutores controlen constantemente la comprensión de lo que se va tecleando Clasifica las estrategias utilizadas por los sujetos con esta función completando el cuadro (utiliza la ayuda 5 "Estrategias de interacción verbal").

<u>Interacções</u> / <i>Interactions</i> / <i>Interventi</i> / <u>Interacciones</u>	<u>Estratégias</u> / <i>Stratégies</i> / <i>Strategie</i> / <u>Estrategias</u>
Le thème n'est pas la cuisine italienne ?	
olá, qui in Italia diciamo ciao	
não há ragazzos ????????	
Expliquez à Corinne ce qu'est un « vieux mec », s'il vous plaît.	
mi spieghi cosa significa queres falar ?	
Chave2 che fai non respondi	

Actividade 8 / Activité 8 / Attività 8 / Actividad 8

Em várias situações, os locutores não conseguem integrar-se na interacção. Transcreve intervenções de : / *Dans plusieurs situations, les locuteurs n'arrivent pas à s'intégrer dans l'interaction. Transcris des interventions de : / In varie situazioni i locutori non riescono a partecipare all'interazione. Individua nel brano interventi di: / En algunas situaciones, los locutores no consiguen integrarse en la interacción. En el fragmento seleccionado, identifica intervenciones de:*

<u>Abandono involuntário / Abandon involontaire / Abbandono involontario / Abandono involuntario</u>	
<u>Solicitação de ajuda sem resposta / Sollicitation d'aide sans réponse / Richiesta di aiuto senza risposta / Solicitación de ayuda sin respuesta</u>	
<u>Atribuição de palavra sem resposta / Attribution de la parole sans réponse / Cessione della parola senza risposta / Atribución de palabra sin respuesta</u>	

Actividade 9 / Activité 9 / Attività 9 / Actividad 9

Uma das formas que os locutores utilizam para evitar as dificuldades de comunicação é o recurso a uma língua franca. Identifica uma intervenção em que seja solicitado tal recurso : / *Une des façons qu'ont les locuteurs d'éviter les difficultés de communication est le recours à une langue franca. Identifie une intervention où ce recours est évident : / Una delle strategie utilizzate dagli interlocutori per evitare difficoltà di comunicazione è il ricorso ad una lingua franca. Identifica un intervento nel quale l'interlocutore vuole utilizzare una lingua non romanofona: / Una de las formas que los locutores utilizan para evitar las dificultades de comunicación es el recurso a una lengua franca. Identifica una intervención en la que el interlocutor solicite tal recurso:*

 _____ _____
--

Actividade 10 / Activité 10 / Attività 10 / Actividad 10

Ao longo desta sequência, os locutores revelam vontade de conhecer ou dar a conhecer aspectos da cultura dos seus países. Identifica 3 enunciados em que esta vontade se manifeste : / *Tout au long de cette séquence, les locuteurs manifestent l'envie de connaître ou de faire connaître des aspects culturels de leur pays. Identifie 3 énoncés dans lesquels cette envie est manifestée : / In questa sequenza gli interlocutori esprimono il desiderio di conoscere o di far conoscere aspetti*

della cultura dei loro paesi. Identifica 3 enunciati in cui questo desiderio viene manifestato: / A lo largo de esta secuencia, los locutores manifiestan la voluntad de conocer o dar a conocer aspectos de la cultura de sus países. Identifica tres enunciados en los que se manifieste esta voluntad:

En. 1:	_____
En. 2:	_____
En. 3:	_____

Preenche o quadro, retirando do texto os elementos culturais solicitados. / Remplis le tableau en retirant du texte les éléments culturels demandés. / Completa la tabella ricavando dal testo gli elementi culturali richiesti. / Rellena el cuadro, desplazando del texto los elementos culturales solicitados.

<u>Alusões gastronómicas</u> / <u>Allusions</u> <u>gastronomiques</u> / <u>Allusioni gastronomiche</u> / <u>Alusiones</u> <u>gastronómicas</u>	<u>França</u> / <u>France</u> / <u>Francia</u> / <u>Francia</u>	
	<u>Itália</u> / <u>Italie</u> / <u>Italia</u> / <u>Italia</u>	
	<u>Portugal</u> / <u>Portugal</u> / <u>Portogallo</u> / <u>Portugal</u>	
<u>Alusões geográficas</u> / <u>Allusions géographiques</u> / <u>Allusioni geografiche</u> / <u>Alusiones geográficas</u>	<u>França</u> / <u>France</u> / <u>Francia</u> / <u>Francia</u>	
	<u>Itália</u> / <u>Italie</u> / <u>Italia</u> / <u>Italia</u>	
	<u>Portugal</u> / <u>Portugal</u> / <u>Portogallo</u> / <u>Portugal</u>	

Actividade 11 / Activité 11 / Attività 11 / Actividad 11

Nas conversações em chat, sobrepõem-se várias conversas paralelas. Propomos-te seguir o percurso de algumas delas, a partir da intervenção inicial. Selecciona, pelo menos, uma das sequências e sublinha no excerto o encadeamento das intervenções. / Dans les discussions en chat, plusieurs conversations parallèles se superposent. Nous te proposons de suivre le parcours de quelques unes d'entre elles, à partir de l'intervention initiale. Sélectionne, au moins, une des séquences et souligne dans l'extrait l'enchaînement des interventions. / In chat si sovrappongono più conversazioni parallele in interventi lontani tra loro. Ti proponiamo di seguire il percorso di alcune di loro, a partire dell'intervento iniziale. Seleziona almeno una delle sequenze e sottolinea, all'interno del frammento, la corretta successione degli interventi. / En las conversaciones de chat se superponen varias conversaciones paralelas en intervenciones no

adyacentes. Te proponemos seguir el transcurso de algunas de ellas a partir de la intervención inicial. Selecciona al menos una de las secuencias e subraya, en el fragmento, el encadenamiento de las intervenciones.

- **Intervenção inicial da sequência 1 / *Intervention initiale de la séquence 1* / **Intervento iniziale sequenza 1** / **Intervención inicial secuencia 1**: Cassino2 diz che lingua parli?**
- **Intervenção inicial da sequência 2 / *Intervention initiale de la séquence 2* / **Intervento iniziale sequenza 2** / **Intervención inicial secuencia 2**: Tavrapt diz QUEM VAI COMER AO BA?**
- **Intervenção inicial da sequência 3 / *Intervention initiale de la séquence 3* / **Intervento iniziale sequenza 3** / **Intervención inicial secuencia 3** Corinne1 diz je repose ma question: QUEL EST LE THÈME DE DISCUSSION DE CETTE SESSION?**

Qual o tema privilegiado das sequências? / *Quel est le thème privilégié des séquences?* / Qual è il tema principale delle sequenze? / *¿Cuál es el tema privilegiado de las secuencias?*

Seq. 1 _____
 Seq. 2 _____
 Seq. 3 _____

4.2.2- Sub-sequência 2: Despedida do grupo pt / *Le groupe pt dit au revoir* / Congedo del gruppo pt / *Despedida del grupo pt*

Excerto do chat / *Extrait du chat* / Frammento della chat: / *Excerto do chat*:

Evorapt diz / *dit* / **dice** / *dice* Ciao a tuti!!!!!!

chave2 has timed-out and has been removed from the server.

Setubalpt saiu do chat

Viseupt diz adeus pessoal

Portimaopt diz CIAU A TOUT LE MONDE!!!!!! NOUS VA A MANGER!!!!

Guardapt diz arriverdeti, que a fome é maior do que a vontade de teclar

Portimaopt diz EU REVOIR

smelo1 diz Parece que alguns portugueses vão embora...

Guardapt diz aadddeeuusss

smelo1 diz Digam xau a todos...

Cassino1 saiu do chat

Portimaopt saiu do chat

Viseupt diz 

Evorapt saiu do chat

Actividade 1 / *Activité 1* / *Attività 1* / Actividad 1

Nesta sequência, quem abandona o chat? / *Dans cette séquence, qui abandonne le chat?* / In questa sequenza, chi abbandona la chat? / *En esta secuencia, ¿quién abandona el chat?*

- ☐ Os portugueses; / *Les Portugais*; / I portoghesi; / Los portugueses;
- ☐ Os italianos; / *Les Italiens*; / Gli italiani; / Los italianos;
- ☐ Os franceses; / *Les Français*; / I francesi; / Los franceses;
- ☐ Os espanhóis. / *Les Espagnols*. / Gli spagnoli. / Los españoles.

Actividade 2 / *Activité 2* / *Attività 2* / Actividad 2

Por que motivo estes chatantes abandonam o chat? / *Pour quelles raisons ces chateurs abandonnent le chat?* / Per quale motivo i partecipanti abbandonano la chat? / *¿Por qué motivo abandonan estos usuarios el chat?*

- ☐ Estão cansados de teclar; / *Ils sont fatigués de pianoter*; / Sono stanchi di scrivere; / Están cansados de teclear;
- ☐ Estão desiludidos; / *Ils sont déçus*; / Sono delusi; / Están aburridos;
- ☐ Não gostam dos outros chatantes; / *Ils n'aiment pas les autres chateurs*; / Gli altri partecipanti non sono simpático; / No les gustan los otros usuarios del chat;
- ☐ Está na hora de almoço; / *C'est l'heure du déjeuner*; / È l'ora di pranzo; / Es la hora de la comida;
- ☐ Não são capazes de comunicar neste chat plurilingue. / *Ils ne sont pas capables de communiquer dans ce chat plurilingue*. / Non sono in grado di comunicare in questa chat plurilingue. / No son capaces de comunicar en este chat plurilingüe.

Actividade 3 / Activité 3 / Attività 3 / Actividad 3

Tendo em conta os recursos que o teclado coloca à disposição dos utilizadores, associa-os aos exemplos que a seguir te indicamos: / En tenant compte des moyens que le clavier met à la disposition des utilisateurs, associe-les aux exemples que nous t'indiquons en suivant: / Prendi in considerazione le risorse che la tastiera mette a disposizione degli utenti e associale agli esempi che ti indichiamo di seguito: / Ten en cuenta los recursos que el teclado pone a disposición de los usuarios y asócialos a los ejemplos que a continuación te indicamos:

<u>Recursos / Moyens / Risorse / Recursos</u>	<u>Exemplos / Exemples / Esempi / Ejemplos</u>
<u>Uso de maiúsculas / Utilisation de majuscules /</u> <u>Uso di maiuscole / Empleo de mayúsculas</u>	
<u>Repetição de sinais de pontuação / Répétition des</u> <u>signes de ponctuation / Ripetizione dei segni di</u> <u>punteggiatura / Repetición de signos de</u> <u>puntuación</u>	
<u>Repetição de grafemas / Répétition de graphèmes</u> <u>/ Ripetizione di grafemi / Repetición de grafemas</u>	
<u>Uso de smileys / Utilisation de smileys / Uso di</u> <u>smile / Uso de emoticonos</u>	

Ciao a tuti!!!!!!

CIAU A TOUT LE MONDE!!!!!!!!!!

NOUS VA A MANGER!!!!

EU REVOIR

aadddeeuuss

☹

Actividade 4 / Activité 4 / Attività 4 / Actividad 4

Estes interlocutores utilizam a língua dos restantes participantes romanófonos para se fazerem entender. Transcreve as fórmulas de despedida das diferentes línguas utilizadas. / Ces interlocuteurs utilisent la langue des autres participants romanophones pour se faire comprendre. Transcris les expressions pour dire au revoir dans les différentes langues utilisées. / Questi interlocutori utilizzano la lingua degli altri partecipanti romanofoni per farsi capire. Identifica, inserendole nel riquadro, le formule di congedo appartenenti alle diverse lingue utilizzate, in questo caso, dai lusofoni. / Estos interlocutores utilizan la lengua de los restantes participantes romanófonos para hacerse entender. Identifica e inserta en el cuadro las fórmulas de despedida de las diferentes lenguas utilizadas.

<u>Língua / Langue / Lingua / Lengua</u>	<u>Fórmulas de despedida / Formules de dire au</u> <u>revoir / Formule di congedo / Fórmulas de</u> <u>despedida</u>
<u>Italiano / Italien / Italiano / Italiano</u>	
<u>Francês / Français / Francese / Francés</u>	
<u>Castelhano / Espagnol / Spagnolo / Castellano</u>	
<u>Português / Portugais / Portoghese / Portugués</u>	

Actividade 5 / Activité 5 / Attività 5 / Actividad 5

Atenta na forma como os chatantes se despedem nas várias línguas. Parece-te que estão preocupados com a correcção dos enunciados? / *Observe la façon dont les chateurs se disent au revoir dans les différentes langues. Te semble-t-il qu'ils sont préoccupés avec la correction des énoncés?* / *Osserva come si congedano i partecipanti alla chat nelle diverse lingue. Ti sembrano preoccupati per la correttezza degli enunciati?* / *Observa cómo se despiden los chateadores en las diferentes lenguas. ¿Te parece que están preocupados por la corrección de los enunciados?*

- ☐ Sim / *Oui* / *Si* / Sí;
- ☐ Não / *Non* / *No* / No.

Por que achas que a correcção linguística não é uma preocupação para estes chatantes? / *Pourquoi penses-tu que la correction linguistique n'est pas une préoccupation pour ces chateurs?* / *Perchè pensi che la correttezza linguistica non sia un problema per chi partecipa alla chat?* / *¿Por qué crees que la corrección lingüística no preocupa a estos chateadores?*

- ☐ Porque o mais importante é fazer-se entender rapidamente; / *Parce que le plus important c'est se faire comprendre rapidement;* / *Perché la cosa più importante è farsi capire rapidamente;* / *Porque lo más importante es hacerse entender rapidamente;*
- ☐ Porque estão a gozar com os outros; / *Parce qu'ils se moquent des autres;* / *Perché stanno scherzando;* / *Porque están para disfrutar con los otros;*
- ☐ Porque não têm consciência dos seus erros; / *Parce qu'ils n'ont pas conscience de leurs erreurs;* / *Perché non sono consapevoli dei loro sbagli;* / *Porque no son conscientes de sus errores;*
- ☐ Porque não conhecem bem as línguas que utilizam. / *Parce qu'ils ne connaissent pas bien les langues qu'ils utilisent.* / *Perché non conoscono bene le lingue che utilizzano.* / *Porque no conocen bien las lenguas que utilizan.*

Propomos-te corrigir os “erros” que o grupo “pt” cometeu nesta sequência, através do preenchimento do quadro: / *Nous te proposons de corriger “les fautes” que le groupe pt a commises, en remplissant le tableau ci-dessous:* / *Ti proponiamo di correggere gli “sbagli” che il gruppo “pt” ha commesso in questa sequenza compilando il riquadro:* / *Te proponemos corregir los “errores” que el grupo “pt” comete en esta secuencia, rellenando el cuadro:*

<u>Onde está... / Où se trouve... / Anziché... / Dónde aparece...</u>	<u>Deveria estar... / On devrait avoir... / Dovrebbe essere... / Debería aparecer...</u>
Ciao a tuti	
NOUS VA A MANGER	
Arriverdeti	
EU REVOIR	
CIAU	

4.2.3- Sub-sequência 3: À descoberta do Outro / *A la découverte de l'Autre* / Alla scoperta dell'Altro / El descubrimiento del Otro

Excerto do chat / *Extrait du chat* / Frammento della chat: / Excerto do chat:

santonella **diz** / **dit** / **dice** / **dice** jjj

chave2 entra galanet

froberta entra galanet

smelo1 **diz** Parece que ninguém quer falar dos seus países...

santonella **diz** hola soy una chica espanola (sin ene)

chave2 **diz** Au revoir et à la prochaine fois: mais c'est quand?

Cassino1 entra galanet

froberta **diz** ciao caro francese

Coimbrapt has timed-out and has been removed from the server.

smelo1 **diz** Vamos falar um pouco com a chica espanhola?

santonella **diz** siiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii

chave2 **diz** Qui est l'espagnole?

smelo1 **diz** Vamos combinar outra conversa?

santonella **diz** quienes sois?

froberta **diz** mi piacerebbe falar qual**no

smelo1 **diz** A espanhola é Santonella...

smelo1 **diz** Quando nos encontramos?

Lisboapt has timed-out and has been removed from the server.

Tavirapt saiu do chat

santonella **diz** la verdad es que prefiero hablar en publico

smelo1 **diz** Então vamos falar uns com os outros...

csilvia1 entra galanet

santonella **diz** soy de Madrid

smelo1 **diz** Sou de Aveiro...

froberta **diz** olà nzinga, non ho mai parlato con te!

chave2 **diz** Tout le monde aime Madrid

csilvia1 **diz** je constate qu'il y a peu de francais : pourquoi? qui veut dis**ter avec moi?

MARILENA1 has timed-out and has been removed from the server.

Cassino1 **diz** tambièn mi profesora es de Madrid

smelo1 **diz** Sim é verdade, Madrid é muito bonito...

santonella **diz** A mi en realidad me gusta mas Roma...

smelo1 **diz** Já visitaram Portugal?

Nzinga **diz** C'est vrai. Peux-tu me rappeler d'où tu viens?

Cassino1 **diz** has estado en Roma?

froberta **diz** sono di Cassino, e tu?

PRIVATE MESSAGE from csilvia1: Je ne connais pas Aveiro : comment est la ville? .

smelo1 **diz** Nunca estive em Itália :(

sonia94 has timed-out and has been removed from the server.

Cassino1 **diz** yo fui a Barcelona hace tres anos

santonella **diz** Si he estado muchas veces, me gustaria vivir ahi

Nzinga **diz** Oui, nous ne sommes que 2 Français, mais on fait ce qu'on peut!

Nzinga **diz** Je suis de Lyon

smelo1 **diz** Aveiro é uma cidade perto do mar, na região da Beira Litoral... Compreendem?

csilvia1 **diz** l'important c'est de communiquer avec les autres...

Cassino1 **diz** qué de gusta en parti**lar?

csilvia1 **diz** je suis a Cassino...

froberta **diz** Io sono stata a Lille per cinque mesi

santonella diz tengo que marcharme, pero vuelvo pronto. Un beso
santonella diz como se dice beso en portuges?
smelo1 diz Mesmo se a comunicação é difícil, numa situação destas, com muita gente a falar ao mesmo tempo...
chave2 diz Beijo
smelo1 diz Beso em português diz-se Beijo... : *
santonella diz que bonito. Me gostaria saber portugues...
froberta saiu do chat
froberta entra galanet
smelo1 diz Português não é difícil, sobretudo para quem já sabe espanhol...
Cassino1 diz alguien habla espanol?
froberta diz sono italiana!
smelo1 diz Eu falo Português...
santonella diz estuve este verano en Porto y entendia casi todo
santonella diz hablar es un poco màs difícil...
froberta diz ma percaso sei nella stessa sala?
smelo1 diz E há quem diga que o acento (sotaque) do Porto é difícil...
smelo1 diz Bom, vou sair :(
santonella diz a mi me parecia bonito, casi tanto como la ciudad
smelo1 diz Quem fica?
 smelo1 diz O Porto é mesmo muito bonito...
santonella diz me voy yo tambien, hasta luego
froberta diz Beh,un saluto particolare a Nzinga che è di Lyone, a Smelo che fa il fugace e a Cassino1 che si**ramente è qui. Ciaoooo!
chave2 diz A bientôt, je retourne dans la vraie vie.
smelo1 diz Adeus... Gostei muito de teclar com todos...
Cassino1 diz me voy, adios!
smelo1 diz Beijos e abraços para todos os intervenientes...
froberta diz abraços
Corinne1 diz ciao da Corinne!!
smelo1 diz Se quiserem, combienm mais conversas... Podemos aproveitar este espaço...
smelo1 diz Visitem Portugal e sobretudo Aveiro...
froberta diz ciao nzinga,alla prossima!
Cassino1 diz come è AVEIRO'
Cassino1 diz ?
santonella has timed-out and has been removed from the server.
chave2 has timed-out and has been removed from the server.
smelo1 diz É muito bonita e acolhedora... A especialidade gastronómica é o peixe e o doce favorito chama-se "Ovos moles"...
Nzinga saiu do chat
smelo1 diz Hasta la vista...
Cassino1 diz COME SONO GLI OVOS MOLES?
Cassino1 diz come si **cinano?
smelo1 diz São doces típicos feitos com ovos e açúcar, que são vendidos em barricas, pipos ou em forma de barcos, búzios...
Cassino1 diz come si **cinano?
smelo1 diz O que quer dizer CINANO?
Cassino1 diz **cinano
Cassino1 diz **.
Corinne1 has timed-out and has been removed from the server.
csilvia1 has timed-out and has been removed from the server.
froberta has timed-out and has been removed from the server.
smelo1 diz Cinano?????
smelo1 diz ???
Cassino1 diz non posso scrivere quelle due lettere
Cassino1 diz cocinar
smelo1 diz Porquê?

Cassino1 diz como se cocinan?

Cassino1 diz queria saber como se cocinan los ovos moles

smelo1 diz Xau... Beijos :* Tenho que sair.... Depois voltamos a falar dos ovos moles...

Actividade 1 / Activité 1 / Attività 1 / Actividad 1

Transcreve os enunciados que traduzem relações de afectividade e de proximidade com: /

Transcris les énoncés qui expriment des relations d’affectivité et de proximité avec: / Identifica,

inserendoli nel riquadro, gli enunciati che esprimono rapporti d’affetto e di vicinanza com: /

Identifica e inserta en el cuadro los enunciados que reflejan relaciones de afectividad y de

proximidad con:

<u>As línguas / Les langues / Le</u> <u>lingue / Las lenguas</u>	
<u>As culturas / Les cultures / Le</u> <u>culture / Las culturas</u>	
<u>A situação de comunicação / La</u> <u>situation de communication / La</u> <u>situazione di comunicazione / La</u> <u>situación de comunicación</u>	

Actividade 2 / Activité 2 / Attività 2 / Actividad 2

Tem em conta uma das características fundamentais da interacção em chat: o facto de se tratar de

uma conversa virtual. Transcreve 2 intervenções que decorram desta característica: / Prends en

considération que l’une des caractéristiques fondamentales de l’interaction en chat est la

conversation virtuelle. Transcris 2 interventions qui soulignent cette caractéristique: / Rifletti su

una delle caratteristiche fondamentali dell’interazione in chat: si tratta di una conversazione

virtuale. All’interno del frammento, seleziona 2 interventi che sottolineano questa caratteristica: /

Ten en cuenta una de las características fundamentales de la interacción en un chat: de hecho se

trata de una conversa virtual. Selecciona, en el fragmento, dos intervenciones que derivan de

esta característica:

Int. 1: _____
Int. 2: _____

Actividade 3 / Activité 3 / Attività 3 / Actividad 3

Nos exemplos que se seguem, indica as razões que podem justificar o elevado grau de intercompreensão entre locutores que desconhecem a língua do Outro: / Dans les exemples suivants, identifie les raisons qui puissent justifier le niveau important d'intercompréhension entre des locuteurs qui ne connaissent pas la langue de l' Autre: / Negli esempi che seguono, indica le ragioni che possono giustificare l'alto grado di intercomprensione tra parlanti che non conoscono la lingua dell'Altro: / En los ejemplos siguientes, indica las razones que pueden justificar el elevado grado de intercomprensión entre locutores que desconocen la lengua del Otro:

Exemplo 1: / Exemple 1 / Esempio 1: / Ejemplo 1:

santonella diz tengo que marcharme, pero vuelvo pronto. Un beso
santonella diz como si dice beso en portugues?
smelo1 diz Beso em português diz-se Beijo... :*

Exemplo 2: / Exemple 2 / Esempio 2: / Ejemplo 2:

santonella diz soy de Madrid
smelo1 diz Sou de Aveiro...
Chaves2 diz Tout le monde aime Madrid
Cassino1 diz también mi profesora es de Madrid
Santonella diz A mi en realidad me gusta mas Roma...

Exemplo 3: / Exemple 3 / Esempio 3: / Ejemplo 3:

Cassino1 diz alguien habla espanol?
froberta diz sono italiana
smelo1 diz Eu falo Português...

Exemplo 4: / Exemple 4 / Esempio 4: / Ejemplo 4:

smelo1 diz Bom, vou sair :(
santonella diz me voy yo tambien, hasta luego.
Chave2 diz A bientôt, je retourne dans la vraie vie.
smelo1 diz Adeus... Gostei muito de teclar com todos...
Cassino1 diz me voy, adios!
Corinne1 diz ciao da Corine!!
smelo1 diz hasta la vista

Exemplo 5: / Exemple 5 / Esempio 5: / Ejemplo 5:

smelo1 diz Visitem Portugal e sobretudo Aveiro...
Cassino1 diz come è Aveiro
smelo1 diz É muito bonita e acolhedora... A especialidade gastronómica é o peixe e o doce favorito chama-se "Ovos Moles"..
Cassino1 diz COME SONO GLI OVOS MOLES?

smelo1 diz são doces típicos feitos com ovos e açúcar, que são vendidos em barricas, pipos ou em formas de barcos, búzios...

Cassino1 diz Come si ** cinano?

Exemplo 6: / Exemple 6 / Esempio 6: / Ejemplo 6:

smelo1 diz E há quem diga que o acento (sotaque) do Porto é difícil...

santonella diz a mi me parecia bonito, casi tanto como la ciudad

smelo1 diz O Porto é mesmo muito bonito.

	Ex. 1	Ex. 2	Ex. 3	Ex. 4	Ex. 5	Ex. 6
<u>Palavras transparentes / Mots transparentes / Parole trasparenti / Palabras transparentes</u>						
<u>Recurso a outras línguas conhecidas / Recours à d'autres langues connues / Ricorso ad altre lingue conosciute / Recurso a otras lenguas conocidas</u>						
<u>Recurso a outras linguagens / Recours à d'autres langages / Ricorso ad altri linguaggi / Recurso a otros lenguajes</u>						
<u>Inferências contextuais / Inférences contextuelles / Inferenze contestuali / Inferencias contextuales</u>						
<u>Conhecimento do mundo / Connaissance du monde / Conoscenza del mondo / Conocimiento del mundo</u>						

Actividade 4 / Activité 4 / Attività 4 / Actividad 4

Nas interacções plurilingues são frequentes os problemas de comunicação. Analisa a forma como os locutores resolvem esses problemas nas situações seguintes, preenchendo o quadro (utiliza a ajuda 5 "Estratégias de interação verbal"). / Dans les interactions plurilingues, les problèmes de communication sont fréquents. Analyse la manière qu'ont les locuteurs de résoudre les problèmes dans les situations suivantes, et remplis le tableau (tu peux utiliser l'appui 5 « Stratégies d'interaction verbale ») / Nelle interazioni plurilingue i problemi di comunicazione sono frequenti. Osserva come gli interlocutori risolvono questo tipo di problema nelle seguenti situazioni e completa il riquadro (utilizza l'help 5 "Strategie di interazione verbale"). / En las interacciones plurilingües son frecuentes los problemas de comunicación. Analiza la forma en que los locutores resuelven esos problemas en las situaciones siguientes rellenando el cuadro (utiliza la ayuda 5 "Estrategias de interacción verbal").

Cassino1 diz COME SONO GLI OVOS MOLES

Cassino1 diz como si **cinano

smelo1 diz Cinano?

Cassino1 diz non posso scrivere quelle due lettere

Cassino1 diz cocinar

<u>Tipo de problema</u> / <i>Type de problème</i> / Tipo di problema / <u>Tipo de problema:</u>	
<u>Estratégia de solicitação de ajuda</u> / <i>Stratégie de sollicitation d'aide</i> / Strategia di richiesta di aiuto / <u>Estrategia de petición de ayuda:</u>	
<u>Estratégia de ajuda</u> / <i>Stratégie d'aide</i> / Strategia di aiuto / <u>Estrategia de ayuda:</u>	

satonella diz tengo que marcharme, pero vuelvo pronto. Un beso.

santonella diz como se dice beso en portugues?

Chaves2 diz Beijo

smelo1 diz Beso en português diz-se Beijo... :*

santonella diz que bonito. Me gostaria saber portugues...

<u>Tipo de problema</u> / <i>Type de problème</i> / Tipo di problema / <u>Tipo de problema:</u>	
<u>Estratégia de solicitação de ajuda</u> / <i>Stratégie de sollicitation d'aide</i> / Strategia di richiesta di aiuto / <u>Estrategia de petición de ayuda:</u>	
<u>Estratégia de ajuda</u> / <i>Stratégie d'aide</i> / Strategia di aiuto / <u>Estrategia de ayuda:</u>	

Actividade 5 / Activité 5 / Attività 5 / Actividad 5

De forma a assegurar a sequência da conversação, é preciso que os locutores controlem constantemente a compreensão do que vai sendo teclado. Classifica as estratégias utilizadas pelos sujeitos com esta função, inserindo-as no quadro (utiliza a ajuda 5 "Estratégias de interacção verbal"); / Afin d'assurer la séquence de conversation, il faut que les locuteurs contrôlent constamment la compréhension de ce qui est pianoté. Classifie les stratégies utilisées par les sujets qui ont cette fonction et insère-les dans le tableau (tu peux utiliser l'appui 5 « Stratégies d'interaction verbale ») / Per far sì che la conversazione proceda, è necessario che gli interlocutori siano sicuri che ciò che scrivono viene compreso. Classifica, inserendole nel riquadro, le strategie utilizzate a questo scopo dai partecipanti (utilizza l'help 5 "Strategie di interazione verbale"); / Con el fin de asegurar la secuencia de la conversación, es preciso que los locutores controlen

constantemente la comprensión de lo que se va tecleando. Clasifica las estrategias utilizadas por los sujetos con esta función, insertándolas en el cuadro (utiliza la ayuda 5 "Estrategias de interacción verbal"):

<u>Intervenções</u> / <i>nterventions</i> / <i>Interventi</i> / <u>Intervenciones</u>	<u>Estratégias</u> / <i>Stratégies</i> / <i>Strategie</i> / <u>Estrategias</u>
Parece que ninguém quer falar dos seus países	
Peux-tu me rappeler d'où tu viens?	
Aveiro é uma cidade perto do mar, na região da Beira Litoral... Compreendem?	
O que quer dizer CINANO?	

Actividade 6 / Activité 6 / Attività 6 / Actividad 6

Em várias situações, os locutores não conseguem integrar-se na interacção. Transcreve intervenções de: / Dans plusieurs situations, les locuteurs n'arrivent pas à s'intégrer dans l'interaction. Transcris des interventions de : / In varie situazioni gli interlocutori non riescono a partecipare all'interazione. Seleziona ed inserisci nel riquadro interventi di: / En algunas situaciones, los locutores no consiguen integrarse en la interacción. Selecciona en el fragmento e inserta en el cuadro intervenciones de:

<u>Abandono involuntário</u> / <i>Abandon involontaire</i> / <i>Abbandono involontario</i> / <u>Abandono involuntario</u>	
<u>Solicitação de informação sem resposta</u> / <i>Sollicitation d'information sans réponse</i> / <i>Richiesta di informazione senza risposta</i> / <u>Petición de información sin respuesta</u>	
<u>Abandono voluntário</u> / <i>Abandon volontaire</i> / <i>Abbandono volontario</i> / <u>Abandono voluntario</u>	

Actividade 7 / Activité 7 / Attività 7 / Actividad 7

Ao longo desta sequência, os locutores revelam vontade de conhecer ou dar a conhecer aspectos da cultura dos seus países. Selecciona 3 enunciados em que esta vontade se manifeste: / Tout au long de cette séquence, les locuteurs manifestent l'envie de connaître ou de faire connaître des aspects culturels de leur pays. Identifie 3 énoncés dans lesquels cette envie est manifestée : / Nel corso di questa sequenza gli interlocutori esprimono il desiderio di conoscere o far conoscere aspetti della cultura dei loro paesi. Seleziona 3 enunciati in cui manifesta questo desiderio: / A lo

largo de esta secuencia, los locutores manifiestan una voluntad de conocer o dar a conocer aspectos de la cultura de sus países. Selecciona 3 enunciados en que se muestre esta intención:

En.1:	_____
En. 2:	_____
En. 3:	_____

Actividade 8 / Activité 8 / Attività 8 / Actividad 8

santonella diz “Estuve este verano en Porto y entendia casi todo”.

Que razões podem justificar esta afirmação de Santonella? / Quelles raisons peuvent justifier l'affirmation de Santonella? / Quali ragioni possono giustificare quest'affermazione di Santonella? / ¿Qué razones pueden justificar esta afirmación de Santonella?

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ☐ <u>Proximidade das duas línguas; / Proximité des deux langues; / Prossimità delle due lingue; / Proximidad entre las dos lenguas;</u> ☐ <u>Ter estudado português; / Pour avoir étudié le portugais; / L'aver studiato portoghese; / Haber estudiado portugués;</u> ☐ <u>Ter familiares em Portugal; / Pour avoir de la famille au Portugal; / L'avere familiari in Portogallo; / Tener familiares en Portugal;</u> ☐ <u>Predisposição afectiva; / Prédiposition affective; / Predisposizione affettiva; / Predisposición afectiva;</u> ☐ <u>Ver muita televisão em português. / Parce qu'il regarde beaucoup la télévision en portugais. / Vedere di frequente la televisione in portoghese. / Ver mucha televisión en portugués.</u> |
|---|

santonella diz “Hablar es un poco más difícil...”.

O que pode ter levado Santonella a dizer isto? / Qu'est-ce qui a pu pousser Santonella à dire celà? / Che cosa può aver portato Santonella ad affermare questo? / ¿Qué puede haber llevado Santonella a decir esto?

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ☐ <u>Não se sente à-vontade para falar numa língua que não conhece bem; / Il ne se sent pas à l'aise pour parler une langue qu'il ne connaît pas bien; / Non si sente a proprio agio nel parlare in una lingua che non conosce bene; / No se siente a gusto para hablar en una lengua que no se conoce bien;</u> ☐ <u>Não simpatiza com os portugueses; / Il ne sympathise pas avec les portugais; / Non simpatizza con i portoghesi; / No simpatiza con los portugueses;</u> ☐ <u>É mais fácil compreender uma língua do que usá-la; / Il est plus facile de comprendre une langue que de l'utiliser; / É più facile comprendere una lingua che parlarla; / Es más fácil comprender una lengua que usarla;</u> ☐ <u>Não gosta de meter conversa com desconhecidos; / Il n'aime pas discuter avec des inconnus; / Non le piace iniziare una conversazione con persone sconosciute; / No le gusta conversar con desconocidos;</u> ☐ <u>Tem consciência de que as duas línguas são parecidas mas diferentes a vários níveis. / Il a conscience que les deux langues se ressemblent mais qu'elles sont différentes à plusieurs niveaux. / É consapevole del fatto che, pur essendo simili, le due lingue divergono a vari livelli. / Es consciente de que las dos lenguas son parecidas pero diferentes en varios niveles.</u> |
|--|

Actividade 9 / Activité 9 / Attività 9 / Actividad 9

Quem esteve/não esteve onde e como viveram essa experiência? Completa o quadro com informações sobre os locais em que estes chatantes estiveram ou que ainda não tiveram oportunidade de visitar e os sentimentos que essas experiências lhes despertaram. / *Qui est allé ou pas allé et où et comment ont-ils vécu cette expérience? Complète le tableau avec les informations sur les lieux où ces chateurs se sont rendus ou qu'ils n'ont pas encore eu l'opportunité de visiter et les sentiments que ces expériences ont suscités.* / *Chi ha vissuto questa esperienza? Dove e come? Completa il riquadro inserendo i luoghi che i partecipanti alla chat hanno visitato, o che ancora non conoscono, e le sensazioni che queste esperienze hanno suscitato in loro.* / ¿Quién ha estado/no ha estado, dónde y cómo han vivido esa experiencia? Completa el cuadro con información sobre los lugares en los que estos chateadores han estado o que aún no han tenido oportunidad de visitar y los sentimientos que esas experiencias les han despertado.

<u>Quem? /</u> <u>Qui? / Chi?</u> <u>/ ¿Quién?</u>	<u>Conhece... /</u> <u>Connaît... /</u> <u>Conosce... /</u> <u>Conoce...</u>	<u>Não conhece... / Ne</u> <u>connaît pas... / Non</u> <u>conosce... / No</u> <u>conoce...</u>	<u>Sentimentos / Sentiments / Sensazioni /</u> <u>Sentimientos</u>
Smelo1			
santonella			
Cassino 1			
Froberta			

Actividade 10 / Activité 10 / Attività 10 / Actividad 10

Nas conversações em chat, sobrepõem-se várias conversas paralelas. Propomos-te seguir o percurso de algumas delas, a partir da intervenção inicial. Selecciona, pelo menos, uma das sequências e sublinha no excerto o encadeamento das intervenções: / *Dans les discussions en chat, plusieurs conversations parallèles se superposent. Nous te proposons de suivre le parcours de quelques unes d'entre elles, à partir de l'intervention initiale. Sélectionne, au moins, une des séquences et souligne dans l'extrait l'enchaînement des interventions :* / In chat si sovrappongono più conversazioni parallele in interventi lontani tra loro. Ti proponiamo di seguire il percorso di alcune di loro, a partire dell'intervento iniziale. Seleziona almeno una delle sequenze e sottolinea, all'interno del frammento, la corretta successione degli interventi: / *En las conversaciones de chat se superponen varias conversaciones paralelas en intervenciones no adyacentes. Te proponemos seguir el transcurso de algunas de ellas a partir de la intervención inicial. Selecciona al menos una de las secuencias e subraya, en el fragmento, el encadenamiento de las intervenciones:*

- **Intervenção inicial da sequência 1 / *Intervention initiale de la séquence 1* / **Intervento iniziale sequenza 1** / *Intervención inicial secuencia 1:* **Santonella diz** tengo que marcharme, pero vuelvo pronto. Un beso.**
- **Intervenção inicial da sequência 2 / *Intervention initiale de la séquence 2* / **Intervento iniziale sequenza 2** / *Intervención inicial secuencia 2:* **Santonella diz** soy de Madrid**
- **Intervenção inicial da sequência 3 / *Intervention initiale de la séquence 3* / **Intervento iniziale sequenza 3** / *Intervención inicial secuencia 3* **smelo1 diz** Visitem Portugal e sobretudo Aveiro...**

Qual o tema privilegiado das sequências? / *Quel est le thème privilégié des séquences?* / Qual è il tema principale delle sequenze? / *¿Cuál es el tema privilegiado de las secuencias?*

Seq. 1 _____
Seq. 2 _____
Seq. 3 _____

4.3- Sub-módulo - Perfil do chatante plurilingue romanófono / Sous-module – Profil du chateur plurilingue romanophone / Sub-modulo - Profilo del participante romanofono alla chat plurilingue / Submódulo - Perfil del chateador plurilingüe romanófono

Actividade 1 / Activité 1 / Attività 1 / Actividad 1

Os interlocutores a seguir identificados mostraram-se particularmente dotados para a comunicação romanófona em chat: Smelo1, Santonella, Froberta e Nzinga. Escolhe um deles e completa a ficha para observares a sua competência plurilingue em acção, com base no texto do chat (atenção: nem todas as características podem ser encontradas). / *Les interlocuteurs, identifiés en suivant, se sont montrés particulièrement doués pour la communication romanophone en chat: Smelo 1, Santonella; Froberta et Nzinga. Choisis l'un d'eux et complète la fiche en t'appuyant sur le texte du chat afin d'observer leur compétence plurilingue en action (attention: les caractéristiques peuvent ne pas être toutes trouvées.)* / Smelo1, Santonella, Froberta e Nzinga si sono mostrati particolarmente dotati riguardo la comunicazione romanofona in chat: scegli uno di loro e completa la scheda per osservare la sua competenza plurilinguistica nella pratica (attenzione: non tutte le caratteristiche vengono fornite). / *Los interlocutores identificados a continuación se mostraron particularmente capacitados para la comunicación romanófona en un chat: Smelo1, Santonella, Froberta y Nzinga. Escoge uno de ellos y completa la ficha para observar su competencia plurilingüe en acción (atención: no se proporcionan todas las características).*

- Nome / Prénom / Nome / Nombre: _____;
- Idade / Âge / Età / Edad: _____;
- LM / LM / LM / Lengua materna: _____;
- LEs que afirma conhecer / LE qu'il affirme connaître / LS che afferma di conoscere / Lenguas extranjeras que afirma conocer: _____;
- Línguas que afirma desconhecer / Langues qu'il affirme ne pas connaître / Lingue che afferma di non conoscere / Lenguas que afirma desconocer: _____;
- Línguas que utiliza / Langues qu'il utilise / Lingue che utilizza / Lenguas que utiliza: _____;
- Locutores a quem se dirige / Locuteurs auxquels il se dirige / Partecipanti a cui si rivolge / Locutores a los que se dirige: _____;
- Locutores a quem responde / Locuteurs auxquels il répond / Partecipanti a cui risponde / Locutores a los que responde: _____;

- Estratégias que utiliza para comunicar (utiliza a ajuda 5 "Estratégias de interacção verbal") / Stratégie qu'il utilise pour communiquer (tu peux utiliser l'appui 5 "Stratégies d'interaction verbale") / Strategie che utilizza per comunicare (utilizza l'help 5 "Strategie di interazione verbale") / Estrategias que utiliza para comunicar (utiliza la ayuda 5 "Estrategias de interacción verbal"): _____
_____;
- Exemplos de manifestações sócio-afectivas face às línguas / Exemples de manifestations socio-affectives face aux langues / Esempi di manifestazioni socio-affettive di fronte alle lingue / Ejemplos de manifestaciones socio-afectivas respecto a las lenguas: _____
_____;
- Exemplos de manifestações sócio-afectivas face às culturas / Exemples de manifestations socio-affectives face aux cultures / Esempi di manifestazioni socio-affettive di fronte alle culture / Ejemplos de manifestaciones socio-afectivas respecto a las culturas: _____
_____;
- Exemplos de manifestações sócio-afectivas face à comunicação por chat / Exemples de manifestations socio-affectives face à la communication en chat / Esempi di manifestazioni socio-affettive di fronte alla comunicazione in chat / Ejemplos de manifestaciones socio-afectivas respecto a la comunicación por chat: _____
_____;

Actividade 2 / Activité 2 / Attività 2 / Actividad 2

Avalia o teu grau de familiaridade e de interesse com a comunicação em chat. [Utiliza a escala crescente de 1 (nunca) a 3 (sempre)]. / Vérifie ton niveau de connaissance et d'intérêt pour la communication en chat. [Utilise une ponctuation croissante de 1 (jamais) à 3 (toujours)] / Valuta il tuo livello di familiarità e interesse con la chat. [Utilizza una scala crescente da 1 (= mai) a 3 (= sempre)]. / Evalúa tu grado de familiaridad y interés con la comunicación en un chat. [Utiliza la escala creciente de 1 (nunca) a 3 (siempre)].

<u>Questões... / Questions... / Questione / Cuestiones...</u>		1	2	3
<u>Costumo participar em chats nacionais / J'ai l'habitude de participer dans des chats nationaux / Di solito partecipo a chat nazionali / Suelo participar en chats nacionales</u>				
<u>Costumo participar em chats estrangeiros / J'ai l'habitude de participer dans des chats internationaux / Di solito partecipo a chat straniere / Suelo participar en chats extranjeros</u>				
<u>Conheço os códigos e regras da comunicação em chat / Je connais les codes et les règles de la communication en chat / Conosco i codici e le regole della comunicazione in chat / Conozco los códigos y reglas de la comunicación en un chat</u>				
<u>Conheço as metalinguagens da comunicação em chat (os smileys, os termos, ...) / Je connais les métalangages de la communication en chat (les smileys, les termes,...) / Conosco i metalinguaggi della comunicazione in chat (gli smile, la terminologia...) / Conozco los metalenguajes de la comunicación en chat (los emoticonos, los términos, ...)</u>				
<u>Para me divertir / Pour me divertir / Per divertirmi / Para divertirme</u>				
<u>Pelo prazer de comunicar / Pour le plaisir de communiquer / Per il gusto di comunicare / Por el placer de comunicar</u>				
<u>Para obter informações / Pour obtenir des informations / Per ottenere informazioni / Para obtener información</u>				

<u>Utilizo os chats nacionais / J'utilise les chats nationaux / Utilizzo le chat nazionali / Utilizo los chats nacionales:</u>	<u>Para conhecer pessoas / Pour connaître des personnes / Per conoscere persone / Para conocer personas</u>			
	<u>Para passar o tempo / Pour passer le temps / Per passatempo / Para pasar el tempo</u>			
	<u>Para conversar com amigos virtuais / Pour discuter avec des amis virtuels / Per conversare con amici virtuali / Para conversar con amigos virtuales</u>			
	<u>Para conversar com amigos “da vida real” / Pour discuter avec des amis “de la vie réelle” / Per conversare con amici “della vita reale” / Para conversar con amigos “de la vida real”</u>			
	<u>Para trocar opiniões sobre tópicos precisos / Pour échanger des opinions sur des thèmes précis / Per scambiare opinioni su temi precisi / Para intercambiar opiniones sobre temas precisos</u>			
	<u>Para observar os outros / Pour observer les autres / Per osservare gli altri / Para observar a los otros</u>			
	<u>Para provocar / Pour provoquer / Per provocare / Para provocar</u>			
	<u>Outro / Autre / Altro / Otro:</u>			
<u>Utilizo os chats estrangeiros / J'utilise les chats étrangers / Utilizzo le chat straniere / Utilizo los chats extranjeros:</u>	<u>Para treinar/aprender outras línguas / Pour m'entraîner et apprendre d'autres langues / Per praticare/imparare altre lingue / Para practicar/aprender otras lenguas</u>			
	<u>Para conhecer outras culturas / Pour connaître d'autres cultures / Per conoscere altre culture / Para conocer otras culturas</u>			
	<u>Para me tentar integrar numa conversa numa língua que desconheço / Pour essayer d'intégrer une conversation dans une langue que je ne connais pas / Per provare ad integrarmi in una conversazione che avviene in una lingua che non conosco / Para intentar integrarme en una conversación en una lengua que desconozco</u>			
	<u>Para me divertir / Pour me divertir / Per divertirmi / Para divertirme</u>			
	<u>Pelo prazer de comunicar / Pour le plaisir de communiquer / Per il piacere di comunicare / Por el placer de comunicar</u>			
	<u>Para obter informações / Pour obtenir des informations / Per ottenere informazioni / Para obtener información</u>			
	<u>Para conhecer pessoas / Pour connaître des personnes / Per conoscere persone / Para conocer personas</u>			
	<u>Para passar o tempo / Pour passer le temps / Per passatempo / Para pasar el tempo</u>			
	<u>Para conversar com amigos virtuais / Pour discuter avec des amis virtuels / Per conversare con amici virtuali / Para conversar con amigos virtuales</u>			
	<u>Para conversar com amigos “da vida real” / Pour discuter avec des amis “de la vie réelle” / Per conversare con amici “della vita reale” / Para conversar con amigos “de la vida real”</u>			
	<u>Para trocar opiniões sobre tópicos precisos / Pour échanger des opinions sur des thèmes précis / Per scambiare opinioni su temi precise / Para intercambiar opiniones sobre temas precisos</u>			
	<u>Para observar os outros / Pour observer les autres / Per osservare gli altri / Para observar a los otros</u>			
	<u>Para provocar / Pour provoquer / Per provocare / Para provocar</u>			
	<u>Outro / Autre / Altro / Otro:</u>			

Resultados: / Résultats: / Risultati: / Resultados:

- **Maioria de respostas 1:** Não estás mesmo motivado para a comunicação on-line ou não tens oportunidade para teclar? Olha que a comunicação em chat pode trazer-te novos amigos e novos olhares e perspectivas sobre o mundo e os outros! / **Une majorité de réponses 1:** Tu n'es vraiment pas motivé pour la communication on-line ou alors tu n'as pas l'opportunité de pianoter? Tu sais, la communication en chat peut t'apporter de nouveaux amis et un nouveau regard et perspective sur le monde et les autres! / **Maggioranza di risposte 1:** Non sei proprio motivato nei confronti della comunicazione on-line o non hai l'opportunità di farlo? Comunicare in chat può aprirti nuovi amici e nuovi orizzonti e prospettive sul mondo e gli altri! / **Mayoría de respuestas 1:** ¿No estás muy motivado para la comunicación on-line o no tienes oportunidad de acceder a ella? Date cuenta de que la comunicación en un chat puede acercarte nuevos amigos y nuevos puntos de vista y perspectivas sobre el mundo y los otros!
- **Maioria de respostas 2:** És um utilizador moderado da comunicação em chat, com objectivos precisos! / **Une majorité de réponses 2:** Tu es un utilisateur modéré de la communication en chat et avec des objectifs précis! / **Maggioranza di risposte 2:** Comunichi in chat con moderazione, ma con obiettivi precisi! / **Mayoría de respuestas 2:** ¿Eres un usuario moderado de la comunicación en chat, con objetivos precisos!
- **Maioria de respostas 3:** És um fã incondicional deste tipo de comunicação! Cuidado com as tendinites ☺ !!! / **Une majorité de réponses 3:** Tu es un fan inconditionnel de ce type de communication! Attention aux tendinites ☺ !!! / **Maggioranza di risposte 3:** Sei un fan incondizionato di questo tipo di comunicazione! Occhio alle tendiniti ☺ !!! / **Mayoría de respuestas 3:** ¿Eres un fan incondicional de este tipo de comunicación! ¡Cuidado con la tendinitis ☺ !!!

Actividade 3 / Activité 3 / Attività 3 / Actividad 3

Quais as qualidades que deve ter um locutor para poder comunicar com sucesso em conversações por chat? (Utiliza a escala +, +/- e -). / *Quels sont les qualités que doit avoir un locuteur pour pouvoir communiquer avec succès dans les conversations en chat?(Utilise la ponctuation +, +/- et -).* / Che qualità deve avere un interlocutore per poter comunicare con successo nelle conversazioni in chat? (Utilizza la scala +, +/- e -). / *¿Cuáles son las cualidades que debe tener un locutor para poder comunicar con éxito en las conversaciones por chat? (Utiliza la escala +, +/- e -).*

	+	+/-	-
<u>Tem vontade de comunicar / Il a envie de communiquer / Aver voglia di comunicare / Tiene voluntad de comunicar</u>			
<u>É desinibido / Il est dégourdi / Essere disinibito / Es desinhibido</u>			
<u>Sabe interagir em várias línguas / Il sait interagir dans différentes langues / Saper interagire in varie lingue / Sabe interactuar en varias lenguas</u>			
<u>Compreende várias línguas / Il comprend plusieurs langues / Comprendere varie lingue / Comprende varias lenguas</u>			
<u>Conhece as “regras” dos chats / Il connaît les “règles” des chats / Conoscere le “regole” della chat / Conoce las “reglas” de los chats</u>			
<u>Usa as convenções dos chats (smileys, abreviaturas, acrónimos, ...) / Il utilise les conventions des chats (smileys, abréviations, acronymes,...) / Usare le convenzioni della chat (smile, abbreviazioni, acronimi ...) / Usa las convenciones de los chats (emoticonos, abreviaturas, acrónimos, ...)</u>			
<u>Tecla depressa / Il pianote vite / Scrivere rapidamente / Teclea deprisa</u>			
<u>É curioso / Il est curieux / Essere curioso / Es curioso</u>			
<u>É sociável / Il est sociable / Essere socievole / Es sociable</u>			

Resultados: / Résultats: / Risultati: / Resultados:

- **Maioria de respostas +:** Tens uma ideia bastante completa das qualidades de um chatante plurilingue ☺ ! / **Une majorité de réponses +:** Tu as une idée très complète au sujet des qualités d'un chateur plurilingue ☺ ! / **Maggioranza di risposte +:** Hai un'idea piuttosto completa delle qualità di chi partecipa alla chat plurilingue ☺ ! / **Mayoría de respuestas +:** ¡Tienes una idea bastante completa de las cualidades de un chateador plurilingüe ☺ !
- **Maioria de respostas +/-:** Um chatante plurilingue é isso e muito mais!!! / **Une majorité de réponses +/-:** Un chateur plurilingue c'est ça et beaucoup plus!!! / **Maggioranza di risposte +/-:** Chi partecipa alla chat plurilingue è questo e molto di più!!! / **Mayoría de respuestas +/-:** ¡Un chateador plurilingüe es eso y mucho más!
- **Maioria de respostas -:** Se um chatante plurilingue só tivesse essas qualidades, não iria longe ☹ ! / **Une majorité de réponses -:** Si un chateur plurilingue n'avait que ces qualités, il n'irait pas bien loin ☹ ! / **Maggioranza di risposte -:** Se chi partecipa alla chat plurilingue avesse solo queste qualità non andrebbe molto lontano ☹ ! / **Mayoría de respuestas -:** ¡Si un chateador plurilingüe sólo tuviese esas cualidades, no iría lejos ☹ !

Actividade 4 / Activité 4 / Attività 4 / Actividad 4

Achas que possuis as qualidades de um chatante perfeito? / Tu crois que tu possèdes les qualités d'un parfait chateur? / Pensi di possedere le qualità di un perfetto partecipante alla chat? / ¿Crees que posees las cualidades de un chateador perfecto?

	+	+/-	-
<u>Tenho vontade de comunicar / J'ai envie de communiquer / Ho voglia di comunicare / Tengo voluntad de comunicar</u>			
<u>Sou desinibido(a) / Je suis dégourdi(e) / Sono disinibito / Soy desinhibido</u>			
<u>Sei interagir em várias línguas / Je sais interagir dans différentes langues / So interagire in varie lingue / Sé interactuar en varias lenguas</u>			
<u>Compreendo várias línguas / Je comprends plusieurs langues / Comprendo varie lingue / Comprendo varias lenguas</u>			
<u>Conheço as “regras” dos chats / Je connais les “règles” des chats / Conosco le “regole” di una chat / Conozco las “reglas” de los chats</u>			
<u>Teclo depressa / Je pianote vite / Scrivo rapidamente / Tecleo deprisa</u>			
<u>Uso as convenções dos chats / J'utilise les conventions des chats / Uso le convenzioni della chat / Uso las convenciones de los chats</u>			
<u>Sou curioso(a) / Je suis curieux(se) / Sono curioso / Soy curioso</u>			
<u>Sou sociável / Je suis sociable / Sono socievole / Soy sociable</u>			

Resultados: / Résultats: / Risultati: / Resultados:

- **Maioria de respostas +:** Possuis bastantes qualidades de um chatante plurilingue. Continua a desenvolvê-las ☺ ! / **Une majorité de réponses +:** Tu as beaucoup de qualités d'un chateur plurilingue ☺ ! / **Maggioranza di risposte +:** Come partecipante alla chat plurilingue possiedi già delle buone qualità. Continua a svilupparle ☺ ! / **Mayoría de respuestas +:** ¡Posees bastantes cualidades de un chateador plurilingüe. Continúa desarrollándolas ☺ !
- **Maioria de respostas +/-:** Para seres um melhor chatante plurilingue debes melhorar algumas dessas qualidades que já possuis!!! Tenta desenvolvê-las na prática com outros chatantes: ocasiões não te vão faltar... / **Une majorité de réponses +/-:** Pour devenir un meilleur chateur plurilingue, tu dois améliorer certaines de ces qualités que tu as déjà!!! Essaie de les développer en pratiquant avec les autres

*chateurs: ce ne sont pas les occasions qui te manqueront... / **Maggioranza di risposte** +/-: Per essere un partecipante migliore devi sviluppare alcune delle qualità che già possiedi!!! Prova a farlo praticando con gli altri partecipanti: le opportunità non ti mancheranno... / **Mayoría de respuestas** +/-: ¡¡Para ser un mejor chateador plurilingüe debes perfeccionar algunas de las cualidades que ya posees!! Intenta desarrollarlas practicando con otros chateadores: ocasiones no te van a faltar...*

• **Maioria de respostas** -: Para chatante plurilingue, faltam-te algumas qualidades ☹ !! Tenta desenvolvê-las na prática com outros chatantes: ocasiões não te vão faltar... / **Une majorité de réponses** -: Pour être un chateur plurilingue, il te manque quelques qualités ☹ !! Essaie de les développer en pratiquant avec les autres chateurs: ce ne sont pas les occasions qui te manqueront. / **Maggioranza di risposte** -: Per diventare un buon partecipante alla chat plurilingue manca ancora qualcosa ☹ !! Prova a interagire di più con gli altri partecipanti: le occasioni non ti mancheranno... / **Mayoría de respuestas** -: ¡¡Para llegar a ser un chateador plurilingüe, te faltan algunas cualidades ☹ !! Intenta desarrollarlas practicando con otros chateadores: ocasiones no te van a faltar...

Actividade 5 / Activité 5 / Attività 5 / Actividad 5

A comunicação em chat tem dado origem a numerosos textos humorísticos. Verifica este facto no cartoon seguinte e redige um pequeno comentário. / *La communication en chat a influencé de nombreux textes humoristiques. Tu peux le vérifier avec le cartoon ci-dessous et élabore, ensuite, un petit commentaire.* / La comunicazione in chat ha dato origine a numerosi testi umoristici, come quello di questa animazione. Elabora un breve commento. / *La comunicación en chat ha dado lugar a numerosos textos humorísticos. Compruébalo en la siguiente viñeta y escribe un pequeño comentario.*



Actividade 6 / Activité 6 / Attività 6 / Actividad 6

Inventa um nickname para ti próprio, entra num dos sites abaixo indicados e interage livremente com os outros chatantes. Imprime o texto⁸. / Invente-toi un surnom, entre dans un site indique ci-dessous et interagis librement avec d'autres chateurs. Imprime le texte⁸. / Scegli un nickname, visita uno dei siti sotto riportati e interagisci liberamente con gli altri partecipanti. Stampa il testo⁸. / Inventa un nick próprio, entra en uno de los sitios indicados abajo e interactúa libremente con los otros chateadores. Imprime el texto⁸.

Sites recomendados / Sites recommandés / Siti / Sitios recomendados:

- www.sapo.pt
- www.bol.uol.com.br
- www.terra.es
- www.yahoo.es
- www.yahoo.fr
- www.compagnie.com
- www.international.rai.it
- www.radicali.it

Analisa a tua participação nesta conversa electrónica, utilizando como referência os seguintes aspectos: / Fais une analyse de ta participation dans cette conversation électronique, en utilisant comme référence les points suivants: / Analizza la tua partecipazione alla conversazione elettronica, utilizzando come punti di riferimento i seguenti aspetti: / Analiza tu participación en esta conversación electrónica, utilizando como referencia los siguientes aspectos:

- <u>Línguas utilizadas:</u> / <u>Langues utilisées:</u> / <u>Lingue utilizzate:</u> / <u>Lenguas utilizadas:</u> _____;
- <u>Enunciados em que se misturam línguas:</u> / <u>Enoncés dans lesquels se mélangent plusieurs langues:</u> / <u>Enunciati in cui sono presenti più lingue:</u> / <u>Enunciados en los que se mezclan lenguas:</u> _____;
- <u>Actos de fala realizados:</u> / <u>Actes de parole réalisés:</u> / <u>Atti linguistici realizzati:</u> / <u>Actos de habla realizados:</u> _____;
- <u>Interlocutores seleccionados:</u> / <u>Interlocuteurs sélectionnés:</u> / <u>Interlocutori selezionati:</u> / <u>Interlocutores seleccionados:</u> _____;
- <u>Razões da(s) entrada(s) no chat:</u> / <u>Raisons de(s) l'entrée(s) dans le chat:</u> / <u>Ragioni dell'entrata in chat:</u> / <u>Razones de la(s) entrada(s) en el chat:</u> _____:

⁸ Para tal, podes tentar imprimir directamente ou “copiar” e “colar” o texto do chat num documento Word e imprimir. / Pour cela, tu peux essayer d'imprimer directement ou “copier” puis “coller” le texte du chat dans un document word et imprimer. / Per farlo, puoi provare a stampare direttamente o fare “copia” e “incolla” con il testo della chat su un documento Word e poi stampare. / Para ello, puedes intentar imprimir directamente o copiar y pegar el texto del chat en un documento de Word e imprimir.

- Estratégias de resolução dos problemas comunicativos (utiliza a ajuda 5 "Estratégias de interacção verbal"):
/ *Stratégies de résolution des problèmes communicatifs (tu peux utiliser l'appui 5 "Stratégies d'interaction verbale"):* / *Strategie di risoluzione dei problemi comunicativi (utilizza l'help 5 "Strategie di interazione verbale"):* / Estrategias de resolución de los problemas comunicativos (utiliza la ayuda 5 "Estrategias de interacción verbal"): _____

_____;

- Uso de smileys, grafias fonéticas e recursos expressivos do teclado (utiliza a ajuda 3 "Tipologia de smileys"): / *Utilisation de smileys, de graphies phonétiques et des moyens expressifs du clavier (tu peux utiliser l'appui 3 "Typologie des smileys")* / *Uso di smile, scrittura fonetica e risorse espressive della tastiera (utilizza l'help 3 "Tipologia degli smile"):* / Uso de emoticonos, grafías fonéticas y recursos expresivos del teclado (utiliza la ayuda 3 "Tipología de emoticonos"): _____

_____;

- Enunciados lúdicos e afectivos: / *Enoncés ludiques et affectifs* / *Enunciati ludici ed affettuosi:* / Enunciados lúdicos y afectivos: _____

_____;

- Enunciados com referências a aspectos culturais: / *Enoncés avec des références à des aspects culturels* / *Enunciati contenenti riferimenti ad aspetti culturali:* / Enunciados con referencias a aspectos culturales: _____

_____.

Como te sentiste nesta simulação de comunicação? Indica palavras que possam caracterizar os teus sentimentos e emoções: / *Comment t'es-tu senti dans cette simulation de communication? Indique des mots qui puissent caractériser tes sentiments et émotions:* / *Come ti sei sentito in questa simulazione di comunicazione? Seleziona le parole che meglio definiscono i tuoi sentimenti, le tue emozioni:* / ¿Cómo te sentiste en esta simulación de comunicación? Selecciona palabras que puedan representar tus sentimientos y emociones:



5- Ajudas do módulo / Appui du module / Aiuti del modulo / Ayudas del módulo

5.1- Os chats enquanto tipo de interacção / Les chats en tant que type d'interaction / Le chat come tipo di interazione / Los chats como tipo de interacción

- Os chats são uma forma de comunicação síncronica, que se desenrola entre um número variável de intervenientes de localização geográfica (bastante) dispersa e que, geralmente, mantêm uma identidade opaca, identificando-se através de um *nickname*. Verificam-se, em consequência, grandes indefinições ao nível da marcação dos elementos contextuais.

- O discurso nos *chats* é uma obra colectiva e fragmentária, porque no seu processo de construção intervêm vários interlocutores. Os seus temas e conteúdo são também fragmentários e dispersos, redireccionando-se de acordo com as mudanças do contexto (entrada ou saída de utilizadores,...).

- Na construção de sentido nos chats intervêm, para além da linguagem verbal: os símbolos, as abreviaturas, os *smileys*, os acrónimos, a escrita fonética,...

- *Les chats sont une forme de communication synchrone, qui se déroule entre un nombre variable d'intervenants de localisation géographique (très) dispersée et qui, en général, maintiennent une identité opaque, vu qu'ils s'identifient au moyen d'un surnom. On peut constater, par conséquent, de grandes indéfinitions au niveau du marquage des éléments contextuels.*

- *Le discours dans les chats est une oeuvre collective et fragmentaire, car, dans son processus de construction, interviennent plusieurs interlocuteurs. Ses thèmes et son contenu sont aussi fragmentaires et dispersés, se repositionnant selon les changements du contexte (entrée ou sortie d'utilisateurs...).*

- *Dans la construction de sens dans les chats interviennent, en plus du langage verbal, les symboles, les abréviations, les smileys, les acronymes, l'écriture phonétique...*

- Le chat sono una forma di comunicazione sincronica che si svolge tra un numero variabile di partecipanti la cui localizzazione geografica è piuttosto vasta e che, generalmente, mantengono un'identità opaca, conosciuta mediante il nickname. Si ha quindi un grado notevole di incertezza per quanto concerne la designazione degli elementi contestuali.

- Il discorso in chat è collettivo e frammentario perché alla sua costruzione contribuiscono vari interlocutori. Anche i suoi temi e i contenuti sono frammentari e dispersi e mutano a seconda del contesto (entrata o uscita di utenti ...).

- In chat, oltre il linguaggio verbale, contribuiscono a dare significato anche i simboli, le abbreviazioni, gli smile, gli acronimi, la scrittura fonetica...

- Los chats son una forma de comunicación sincrónica, que se desarrolla entre un número variable de participantes de localización geográfica (bastante) dispersa y que, generalmente, mantienen una identidad opaca, identificando-se a través del nick. Se comprueba, en consecuencia, grandes indefiniciones en el nivel de la marcación de los elementos contextuales.

- El discurso en los chats es una obra colectiva y fragmentaria, ya que en su proceso de construcción intervienen varios interlocutores. Sus temas y contenido son también fragmentarios y dispersos, redireccionándose conforme a los cambios del contexto (entrada o salida de usuarios,...).

- En la construcción de sentido en los chats intervienen, además del lenguaje verbal: los símbolos, las abreviaturas, los emoticonos, los acrónimos, la escritura fonética,...

5.2- Os chats enquanto conversa escrita / *Les chats en tant que conversation écrite* / *Le chat come conversazione scritta* / Los chats como conversación escrita

- As conversas nos chats são consideradas “conversas escritas” porque:
 - O seu estilo de produção é sobretudo oral/coloquial, utilizando uma ortografia que se aproxima do não-verbal (smileys) e da imagem sonora da língua;
 - A expressão escrita está contaminada de elementos orais e é pouco cuidada (contém repetições, elisões, erros, ...);
 - Embora se sirvam do sistema de escrita, estas conversas decorrem em tempo real (ou quase), o que obriga a interações rápidas e breves (daí o uso de abreviaturas, acrónimos, ...);
 - São conversas informais e espontâneas, que se desenvolvem através da cooperação entre os participantes, podendo ocorrer inúmeras conversas em simultâneo;
 - Os participantes podem manter-se no anonimato, uma vez que são conversas não-presenciais.

• *Les conversations dans les chats sont considérées comme “des conversations écrites” car:*

- *Leur style de production est surtout oral/colloquial, puisqu’on utilise une orthographe qui se rapproche du non verbal (smileys) et de l’image sonore de la langue;*
- *L’expression écrite est contaminée par des éléments oraux et elle est peu soignée (elle contient des répétitions, des élisions, des fautes,...),*
- *Même si elles se servent du système écrit, ces conversations se déroulent en temps réel (ou presque), ce qui oblige à des interactions rapides et brèves (par conséquent l’usage d’abréviations, d’acronymes,...);*
- *Ce sont des conversations informelles et spontanées, qui se développent à travers la coopération entre les participants, pouvant, ainsi, surgir plusieurs conversations simultanément;*
- *Les participants peuvent se maintenir dans l’anonymat, puisque ce sont des conversations non présentesielles.*

- Le conversazioni in chat sono considerate “conversazioni scritte” perché:
 - Il loro stile è tipicamente orale/colloquiale e l’ortografia utilizzata appartiene al non-verbale (smile) e alla immagine sonora della lingua;

- L'espressione scritta è contaminata da elementi orali ed è poco curata (contiene ripetizioni, elisioni, errori...);
- Benché si servano della scrittura, queste conversazioni si svolgono in tempo reale (o quasi), e il che obbliga ad interazioni rapide e brevi (da questo deriva l'uso di abbreviature, acronimi...);
- Sono conversazioni informali e spontanee che nascono dalla cooperazione tra i partecipanti; possono aver luogo numerose conversazioni parallele;
- I partecipanti possono mantenere l'anonimato poiché si tratta di conversazioni non-presenziali.

- Las conversaciones en los chats son consideradas “conversaciones escritas” porque:
 - Su estilo de producción es sobre todo oral/coloquial. Se utiliza una ortografía que se aproxima a lo no verbal (emoticonos) y a la imagen sonora de la lengua;
 - La expresión escrita está contaminada por elementos orales y es poco cuidada (contiene repeticiones, elisiones, errores, ...);
 - Aunque se sirvan del sistema del escrito, estas conversaciones transcurren en tiempo real (o casi), lo que empuja a interacciones rápidas y breves (de ahí el uso de abreviaturas, acrónimos, ...);
 - Son conversaciones informales y espontáneas, que se desarrollan a través de la cooperación entre los participantes, pudiendo desarrollarse múltiples conversaciones simultáneamente;
 - Los participantes pueden mantenerse en el anonimato, al tratarse de conversaciones no presenciales.

5.3- Tipologia de smileys / *Typologie des smileys* / *Tipologia degli smile* / Tipologia de emoticonos

- Os smileys são ícones que descrevem emoções ou sentimentos, sendo construídos a partir do teclado do computador, nomeadamente através do uso de sinais de pontuação, de outros símbolos como * ou @ e de caracteres a que se convencionou atribuir um valor expressivo, devido à sua semelhança com expressões faciais.

- *Les smileys sont des icones qui décrivent des émotions ou des sentiments, et qui sont construits à partir du clavier de l'ordinateur, notamment, à travers l'utilisation de signes de ponctuation, d'autres symboles comme le * ou le @ et de caractères auxquels on a attribué conventionnellement une valeur expressive, à cause de la ressemblance avec les expressions du visage.*

- Gli smile sono icone che servono a descrivere emozioni e sentimenti; si compongono sulla tastiera del computer mediante l'uso dei segni di punteggiatura, di simboli come * o @, e di caratteri cui è stato attribuito un valore espressivo per la loro somiglianza con le espressioni facciali.

- Los emoticonos son iconos que describen emociones o sentimientos, y que son contruidos a partir del teclado del ordenador, mediante el empleo de signos de puntuación, otros símbolos, como * o @, y caracteres a los que se ha convenido atribuir un valor expresivo, debido a su semejanza con expresiones faciales.

• Estes são os smileys mais comuns: / *Ces smileys sont les plus communs* / Questi sono gli smile più comuni: / Estos son los emoticonos más comunes:

- :-) (sorriso/felicidade) / (*sourire/bonheur*) / (è felice) / (sonrisa/felicidad)
- :~)) (muito feliz) / (*très heureux*) / (è molto felice) / (muy feliz)
- :- ((tristeza) / (*la tristesse*) / (è triste) / (tristeza)
- ;-) (a piscar o olho) / (*clignant de l'oeil*) / (ammicca) / (guiñando el ojo)
- :'((choroso) / (*pleurant*) / (piange) / (lloroso)
- :-* (beijo) / (*bise*) / (bacio) / (beso)
- :-P (a brincar) / (*jouant*) / (scherza) / (actuando)
- :-@ (a gritar) / (*criant*) / (grida) / (gritando)
- :-O (surpreso/chocado) / (*surpris/choqué*) / (prova stupore/sbigottimento) / (sorpresa/extrañado)
- I- ((a dormir) / (*dormant*) / (dorme) / (durmiendo)
- :-e (desiludido) / (*déçu*) / (è deluso) / (desilusionado)
- :-V (a falar) / (*parlant*) / (parla) / (hablando)
- :-D (a rir muito) / (*riant aux éclats*) / (ride di gusto) / (riendo mucho)
- :-/ (indeciso) / (*indécis*) / (è indeciso) / (indeciso)

5.4- Glossário romanófono dos chats / *Glossaire romanophone des chats* / Glossário romanofono delle chat / Glosario romanófono de los chats

<u>Léxico mais comum usado nos chats</u> / <i>Lexique le plus communément utilisé dans les chats</i> / Lessico più comunemente usato nelle chat / <i>Léxico más común usado en los chats</i>			
<u>Português</u>	<u>Español</u>	<i>Français</i>	Italiano
Canal	Canal	Canal	
Chat	Chat	Tchat / Chat	
Chatroom	Salon de chat	Salon de discussion	
Download	Descarga	Téléchargement	Scaricare
Em linha /on-line	Conectado / en línea	En ligne	In linea
Kikear / banir	Kikear / banear	Banir / expulser	
Nickname	Alias / nick	Pseudo	Pseudonimo
Servidor	Servidor	Serveur	
Site	Sitio web	Site	Sito
Smiley	Emoticon	Emoticon / smiley	Smiley
Teclar	Teclear	Taper / Pianoter	
Ter op	Tener operador / moderador	Modérateur	
Utilizador	usuario	Tchatcheur	Utente

5.5- Estratégias de interacção verbal / Stratégies d'interaction verbale / Strategie di interazione verbale / Estratégias de interacción verbal

- Nas interacções plurilingues, assim como nas que decorrem numa só língua entre falantes que a dominam de forma diferenciada, é comum ocorrerem problemas de comunicação devido a divergências linguísticas e/ou culturais. Além disso, na comunicação on-line os interlocutores sentem uma maior necessidade de assegurar a sequência da conversação, uma vez que se trata de uma interacção não-presencial em que muita da informação contextual está ausente. Com o objectivo de resolver estas duas circunstâncias problemáticas, os locutores revoem a diversificadas estratégias de interacção.

- Assim, a consciência do elevado grau de complexidade desta situação de comunicação leva os interlocutores a envolverem-se num intenso trabalho de auto-regulação linguística tendo em vista a construção da intercompreensão. Deste modo, são frequentes:

- Confirmações de hetero-compreensão: **mokab diz** Pois é , os romanófonos são mesmo uns bons garfos! Conhecem a expressão: ser um bom garfo?;
- Reformulações sucessivas do enunciado: **Julien diz** mise en marche = le fonctionnement; en france, lorque on dit “ça marche” ça peut vouloir dire “ça fonctionne”;
- Antecipação do problema : **SilviaM diz** Achas que foi a ETA? / Achas = piensas que.

- Ao nível dos problemas linguísticos, dado que diferentes Línguas Românicas (LR) são mobilizadas, a estratégia mais comum para ultrapassar dificuldades é a resolução colaborativa dos problemas, através de:

- Verificação de hipóteses: **froberta diz** comer significa mangiare?;
- Exposição de problemas e dúvidas: **froberta diz** mi spiegghi cosa significa queres falar?;
- Pedidos de explicitação/clarificação: **chave2 diz** Expliquez à Corinne ce qu'est un "vieux mec", s'il vous plaît.;
- Pedidos de confirmação: **chave2 diz** Le thème n'est pas la **isine italienne?;
- Pedidos de ajuda/saber: **chave2 diz** Qu'est-ce que c'est : "AO BA"?.

- Estas mesmas estratégias são também usadas pelos interlocutores para definirem as actividades discursivas, nomeadamente quando se trata de estabelecer o tópico de conversação:

- **Corinne1 diz** je repose ma question : QUEL EST LE THEME DE DISCUSSION DE CETTE SESSION?

- Como observaste, é frequente os utilizadores (entre)ajudarem-se na resolução de problemas comunicativos, respondendo aos pedidos dos restantes:

- Recorrendo à aproximação à língua do interlocutor: **Coimbrapt diz** Le BA c'est le bar academique;
- Recorrendo à tradução: **smelo1 diz** Mangiare significa comer :);
- Utilizando várias estratégias em simultâneo, neste caso, recurso a tradução e a smileys: **smelo1 diz** Beso em português diz-se Beijo... : *.

- Ainda com o objectivo de resolver/evitar problemas comunicativos resultantes do insuficiente domínio das restantes LR em uso, é comum os utilizadores:

- Misturarem diferentes línguas numa só intervenção: **Guardapt diz** arriverdeti, que a fome é maior do que a vontade de teclar ;
- Mudarem de língua ao longo da conversação:

Guardapt diz Sou Português de gema;
(...)

Guardapt diz spageti ??
(...)

Guardapt diz comment vas tu ?;

- Utilizarem códigos convencionais substitutivos de elementos paralinguísticos:

Viseupt diz ;

- Solicitarem o uso de uma língua franca: **csilvia1 diz** guardapt non capisco molto della tua lingua, parli inglese?.

- Tendo em conta a natureza plurilingue desta comunicação, é frequente o uso de diferentes línguas, separadamente ou integradas num patchwork linguístico, como no exemplo que se segue:

Remy diz oppure te ne vai dalla chat...

SilviaM diz Remy, no capisco che parlas...

Remy diz pensavo che chiudevi com la chat e allora...

SilviaM diz Pensavas que eu me ia embora do chat?

Remy diz Ma sei ancora qui Silvia, non chiudi?

Remy diz Possiamo parlare ancora?

SilviaM diz Claro! Queres parlare de que?

- Dans les interactions plurilingues, ainsi que dans celles qui se déroulent dans la même langue entre parlants qui la dominent de façon différenciée, il est courant qu'il surgisse des problèmes de communication dus à des utilisations différenciées des systèmes linguistiques et/ou culturels. Dans la communication on-line, les interlocuteurs ont un besoin plus grand d'assurer la compréhensibilité et la séquence de la conversation, vu qu'il s'agit d'une interaction non-présentielle dans laquelle une grande partie de l'information contextuelle n'existe pas. Dans le but de résoudre ces circonstances problématiques et de construire des sens partagés, les locuteurs ont recours à des stratégies d'interaction diversifiées.

- Ainsi, la conscience du degré élevé de complexité de cette situation de communication fait que les interlocuteurs s'impliquent en **un intense travail d'auto-régulation linguistique** en vue de construire l'intercompréhension. Par conséquent, il est fréquent d'avoir :

- Des confirmations d'hétéro-compréhension de l'énoncé : **mokab diz** Pois é, os romanófonos são mesmo uns bons garfos! Conhecem a expressão: ser um bom garfo?;
- Des reformulations successives de l'énoncé : **Julien diz** mise en marche = le fonctionnement; en France, lorsque on dit "ça marche" ça peut vouloir dire "ça fonctionne";
- Une anticipation du problème: **SilviaM diz** Achas que foi a ETA? / Achas = piensas que.

- Au niveau des problèmes linguistiques, étant donné que plusieurs Langues Romanes (LR) sont mobilisées en situation de chat romanophone, la stratégie la plus courante pour faire face aux difficultés est **la résolution collaboratives des problèmes**, par le biais de :

- La vérification d'hypothèses sémantiques: **froberta diz** comer significa mangiare?;
- L'exposition de problèmes et de doutes: **froberta diz** mi spiegghi cosa significa queres falar?;
- Demandes d'hétéro-explication: **chave2 diz** Expliquez à Corinne ce qu'est un "vieux mec", s'il vous plaît.;
- Demandes d'explications: **chave2 diz** Qu'est-ce que c'est : "AO BA"?;
- Demandes de confirmation thématique: **chave2 diz** Le thème n'est pas la **isine italienne?.

- Ces stratégies mentionnées sont aussi utilisées par les interlocuteurs pour définir les activités discursives, notamment quand il s'agit d'établir le sujet de la conversation :

- **Corinne1 diz** je repose ma question : QUEL EST LE THEME DE DISCUSSION DE CETTE SESSION?

• Comme tu as pu l'observer dans le texte du chat, il est fréquent que les utilisateurs s'entraident dans la résolution des problèmes communicatifs, en répondant aux demandes des autres :

- En ayant recours aux approximations à l'égard de la langue de l'interlocuteur :
Coimbrapt diz Le BA c'est le bar academique;
- En ayant recours à la traduction: **smelo1 diz** Mangiare significa comer :);
- En utilisant plusieurs stratégies simultanément, par exemple, le recours à la traduction et à des smileys : **smelo1 diz** Beso em português diz-se Beijo... : *.

• De même, dans le but de résoudre / éviter des problèmes communicatifs découlant de l'insuffisante maîtrise des autres LR utilisées, il est courant que les utilisateurs :

- Mélangent plusieurs langues dans une seule intervention: **Guardapt diz** arriverdeti, que a fome é maior do que a vontade de teclar ;
- Changent de langue au cours de la conversation:

Guardapt diz Sou Portugês de gema;

(...)

Guardapt diz spageti ??

(...)

Guardapt diz comment vas tu ?;

- Utilisent dès codes conventionnels qui remplacent dès éléments para-linguistiques :

Viseupt diz ;

- Sollicitent l'utilisation d'une langue franca: **csilvia1 diz** guardapt non capisco molto della tua lingua, parli inglese?.

• Etant donné le caractère plurilingue de cette situation de communication, il est fréquent d'utiliser plusieurs langues, séparément ou intégrées dans un patchwork linguistique, comme dans l'exemple suivant:

Remy diz oppure te ne vai dalla chat...

SilviaM diz Remy, no capisco che parlas...

Remy diz pensavo che chiudevi com la chat e allora...

SilviaM diz Pensavas que eu me ia embora do chat?

Remy diz Ma sei ancora qui Silvia, non chiudi?

Remy diz Possiamo parlare ancora?

SilviaM diz Claro! Queres parlare de que?

- Nelle interazioni plurilingue, così come in quelle che avvengono in una sola lingua tra parlanti che ne hanno diversi livelli di conoscenza, è normale avere problemi di comunicazione, a causa delle divergenze linguistiche e/o culturali. Oltre a questo, nella comunicazione on-line gli interlocutori sentono una maggior necessità di far procedere la conversazione, sebbene si tratti di un'interazione non-presenziale in cui è assente gran parte dell'informazione contestuale. Per risolvere problemi di questo genere, gli interlocutori ricorrono a varie strategie di interazione.

- A livello linguistico, poiché sono chiamate in causa varie lingue romanze (LR), la strategia più comune per superare le difficoltà è quella di risolvere i problemi collaborando, mediante la:

- Verifica di un'ipotesi: **froberta dice** comer significa mangiare?;
- Esposizione di problemi e dubbi: **froberta dice** mi spieghi cosa significa queres falar?;
- Richiesta di spiegazione/chiarificazione: **chave2 dice** Expliquez à Corinne ce qu'est un "vieux mec", s'il vous plaît.;
- Richiesta di conferma : **chave2 dice** Le thème n'est pas la **isine italienne?;
- Richiesta di aiuto/informazione: **chave2 dice** Qu'est-ce que c'est: "AO BA"?

- Tali strategie vengono utilizzate dagli interlocutori anche per definire le attività inerenti al discorso stesso, più esattamente quando si tratta di stabilire il tema della conversazione:

- **Corinne1 dice** je repose ma question : QUEL EST LE THEME DE DISCUSSION DE CETTE SESSION?

- Come hai osservato, accade di frequente che gli utenti si aiutino nella risoluzione dei problemi comunicativi rispondendo a domande poste da altri:

- Nella loro língua: **Coimbrapt dice** Le BA c'est le bar academique;
- Ricorrendo alla traduzione: **smelo1 dice** Mangiare significa comer :);
- Utilizzando varie strategie allo stesso tempo; in questo caso, ricorso alla traduzione e agli smile: **smelo1 dice** Beso em português diz-se Beijo... : *.

- Frequentemente, per **risolvere problemi** comunicativi dettati dalla insufficiente conoscenza delle altre LR in uso, gli utenti :

- Usano lingue diverse in un solo intervento : **Guardapt dice** arriverdeti, que a fome é maior do que a vontade de teclar ;
- Cambiano lingua nel corso della conversazione :

Guardapt dice Sou Portugês de gema;
 (...)
Guardapt dice spageti ??
 (...)
Guardapt dice comment vas tu ?;

- Utilizzano elementi paralinguistici: **Viseupt dice** ;
- Chiedono di usare una lingua franca: **csilvia1 dice** guardapt non capisco molto della tua lingua, parli inglese?.

• En las interacciones plurilingües, así como en las que discurren en una sola lengua entre hablantes que la dominan de forma diferente, es común que se originen problemas de comunicación debido a divergencias lingüísticas y/o culturales. Así, en la comunicación on-line los interlocutores sienten una mayor necesidad de asegurar la secuencia de la conversación, ya que se trata de una interacción no-presencial en la que mucha de la información contextual está ausente. Con el objetivo de resolver estas dos circunstancias problemáticas, los locutores recurren a diversas estrategias de interacción.

• Así, la cosciencia del elevado grado de complejidade de esta situación de comunicación, lleva a los interlocutores a involucrarse en un **intenso trabajo de auto-regulación lingüística**, con vistas a la construcción de la intercomprensión. De este modo, son frecuentes:

- Confirmaciones de hetero-comprensión: **mokab diz** Pois é , os romanófonos são mesmo uns bons garfos! Conhecem a expressão: ser um bom garfo?;
- Reformulaciones sucesivas del enunciado: **Julien diz** mise en marche = le fonctionnement; en france, lorque on dit “ça marche” ça peut vouloir dire “ça fonctionne”;
- Anticipación del problema: **SilviaM diz** Achas que foi a ETA? / Achas = piensas que.

• En el nivel de los problemas lingüísticos, dado que en situación de chat romanófono se movilizan diferentes lenguas románicas (LR), la estrategia más común para salvar dificultades es la **resolución colaborativa de los problemas**, a través de:

- Verificación de hipótesis semánticas: **froberta diz** comer significa mangiare?;
- Exposición de problemas y dudas: **froberta diz** mi spieghi cosa significa quieres falar?;
- Peticiones de hetero-explicación : **chave2 diz** Expliquez à Corinne ce qu'est un "vieux mec", s'il vous plaît.;
- Peticiones de explicitación: **chave2 diz** Qu'est-ce que c'est : "AO BA"?.

- Peticiones de confirmación temática: **chave2 diz** Le thème n'est pas la **isine italienne?;

- Los interlocutores utilizan también estas mismas estrategias para definir las actividades discursivas, sobre todo cuando se trata de establecer el tema de conversación:
 - **Corinne1 diz** je repose ma question : QUEL EST LE THEME DE DISCUSSION DE CETTE SESSION?

- Como has observado en el texto del chat, es frecuente que los usuarios se ayuden en la resolución de problemas comunicativos, en respuesta a las peticiones de los restantes:
 - Recurriendo a aproximaciones en la lengua del interlocutor: **Coimbrapt diz** Le BA c'est le bar academique;
 - Recurriendo a la traducción: **smelo1 diz** Mangiare significa comer :);
 - Utilizando varias estrategias simultáneamente, en este caso, recurriendo a la traducción y a emoticonos: **smelo1 diz** Beso em português diz-se Beijo... : *.

- Con el objetivo de resolver/evitar problemas comunicativos resultantes del insuficiente dominio de las restantes LR en uso, es común que los usuarios:
 - Mezclen diferentes lenguas en una sola intervención: **Guardapt diz** arriverdeti, que a fome é maior do que a vontade de teclar ;
 - Cambien de lengua a lo largo de la conversación:
 - Guardapt diz** Sou Português de gema;
 - (...)
 - Guardapt diz** spageti ??
 - (...)
 - Guardapt diz** comment vas tu ?;
 - Utilicen códigos convencionales sustitutivos de elementos paralingüísticos: **Viseupt diz** ;
 - Soliciten el uso de una lengua franca: **csilvia1 diz** guardapt non capisco molto della tua lingua, parli inglese?.

6- Bibliografia / Bibliographie / Bibliografia / Bibliografía

ANDRADE, A. I., ARAÚJO E SÁ, M.H. & MELO, S. (2002), "Beso em português diz-se beijo...." - estratégias de intercompreensão em situação de chat plurilingue", in Colóquio Programa Galanet. Textos Electrónicos e informatización didáctica. Madrid, 20 de noviembre 2002

ANIS, J. (no prelo), "Communication électronique scripturale et formes langagières: chats et SMS", RHRT 4, Université de Poitiers.

ARAÚJO E SÁ, M. H. & MELO, S. (2002). Internet and plurilingual learning – chats in the development of intercomprehension in romances languages. In Méndez Vilas, A. & Mesa GONZÁLEZ, J. A. & ZALDÍVAR M., I. (coords.), *Information Society and Education: Monitoring a Revolution. Proceedings of ICTE2002*. Junta de Extremadura, Consejería de Educación, Ciencia y Tecnología, 1499-1503.

ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003a). Del caos a la creatividad: los chats entre lingüístas y didactas. In C. ALONSO & A. SÉRÉ (dir.), *Los textos electrónico: nuevos géneros discursivos* (pp 45-61). Madrid: Biblioteca Nueva.

ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S. (2003b). "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des *chats* plurilingues romanophones. in C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet* (pp 95-108). Lidil n°28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.

BAYES, H. (2004), "Temporalité en Internet Relay Chat: le rythme du discours électronique", *La communication électronique: approches linguistiques et anthropologiques*, Paris, 5 e 6 de Fevereiro de 2004.

BECHAR-ISRAELI, Haya (s/d), "From ≤Bonehead≥ to ≤cLoNehEAd≥: NICKNAMES, PLAY, AND IDENTITY ON INTERNET RELAY CHAT", in <http://www.ascusc.org/jcmc/vol1/issue2/bechar.html>

CARPII, Elena (2002), "Internet: voz pública, voz privada", in Colóquio Programa Galanet. Textos Electrónicos e informatización didáctica. Madrid, 20 de noviembre 2002

DARHOWER, Mark (1992), *Synchronous Computer-Mediated Communication in the Foreign Language Class: a Sociocultural Case Study*, in <http://cu-www.upr.clu.edu/~darhower/diss.pdf>

DEGACHE, C. (2003). "Intercompréhension des langues romanes: interactions asynchrones, étayage et appropriation sur Galanet". In XXII Journées Pédagogiques sur l'Enseignement du Français en Espagne, "Diversité et spécialités dans l'enseignement des langues", 8 a 10 de Setembre 2003, Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona.

DEMAIZIÈRE, Françoise (data ?), "Nouvelles Technologies et didactique des langues", in BRIANE, Claudine & CAIN, Albane (1995), *Quelles perspectives pour la recherche en didactique des langues*, Institut National de Recherche Pédagogique (CF-15-577)

HERRENSCHMIDT, Clarisse (2001), "Une interrogation sur «La communication médiatisée par ordinateur»", in <http://grm.uqam.ca/cmo2001/herrenschmidt.html>

HERRING, Susan (1999), "Interactional Coherence in CMC". In www.ascusc.org/jama/vol4/issue4/

HERRING, Susan (no prelo). "Computer-Mediated Discourse". In Deborah TANNEN & Heidi HAMILTON (ed), *Handbook of Discourse Analysis*. Oxford: Blackwell.

JONSSON, Ewa (1997), *Electronic Discourse – On Speech and Writing on the Internet*, in www.ludd.luth.se/users/jonsson/D-essay/ElectronicDiscourse.html

LAMPE, Matthias (1999), *Structured Chatroom usage in First-Year German Classes*, in http://lampe.net/lampe/thesis/thesis_lampe.pdf

MANGENOT, François (1998), "Classification des apports d'Internet à l'apprentissage des langues", in *Alsic* (<http://alsic.univ-fcompte.fr>)

MARCOCCIA, M (2000). "Les smileys: une représentation iconique des émotions dans la communication médiatisée par ordinateur", in C. PLANTIN, M. DOURY, V. TRAVERSO (ed), *Les émotions dans les interactions communicatives*, Lyon, ARCI - Presses Universitaires de Lyon, 249-263.

MAYANS i PLANELLS, J. (s/d), "El language de los Chats: entre la diversión y la subversión", in <http://sites.uol.com.br/globalization.chatsm.htm>

MAYANS i PLANELLS, J. (2001), "Género confuso: género chat", *TEXTOS de la CiberSociedad* (<http://cibersociedad.rediris.es/textos>), 1.

MAYANS i PLANELLS, J. (2001), "De la incorrección normativa en los chats", *Revista de Investigación Lingüística*, nº 2, Vol. V, 101-116, disponible em <http://cibersociedad.rediris.es/archivo/articulo.php?art=43>.

MAYANS i PLANELLS, J. (2002). *Genero Chat o cómo la etnografía puso un pie en el ciberespacio*. Barcelona: Editorial Gedisa.

MELO, S. & ARAÚJO e SÁ, M. H. (2004). Entre o "no capisco niente!!!!" e o "es interesante ver tantos idiomas..." - predisposições afetivas na comunicação romanófona em chat". In II Encontro Nacional da SPDLL, 13-15 de Maio, Universidade do Algarve, Faro.

MORALA, J. (2001). "Entre arrobas, eñes y emoticones", apresentação no II Congresso da Língua Espanhola, Valladolid, Outubro de 2001, en http://cvc.cervantes.es/obref/congreso/valladolid/ponencias/nuevas_fronteras_del_espanol/4_len_gua_y_escritura/morala_j.htm

MURPHY, Karen & COLLINS, Mauri (1997), "Communication Conventions in Instructional Electronic Chats", in www.firstmonday.dk/issues/issue2_11/murphy/index.html

REID, Elizabeth (1991), "Electropolis: Communication and Community On Internet Relay Chat", Honours Dissertation, University of Melbourne, in <http://livinginternet.com/?tf.htm>

SHERRY, Lorraine (2000), "The nature and purpose of online conversations: a brief synthesis of current research", in <http://carbon.cudenver.edu/~Isherry/pubs/dialogue.htm>

SOLÉ, Mireia Galindo & MOLL, Clàudia Pons (2000), "La col.loquialitat en els xats: aspectes fonètics i interlingüístics", in www.ub.es/lincat/cmo-cat/galindo-pons.htm

TERREL NEUAGE (2002), "Conversational Analysis of Chatroom 'talk'", in http://se.unisa.edu.au/a_files/thesis.htm

VILATARSANA, Marta Torres (2001.a), "Funciones pragmáticas de los emoticonos en la comunicación mediatizada por ordenador", in <http://cibersociedad.rediris.es/torres/pragma.htm>

VILATARSANA, Marta Torres (2001.b), "L'analyse du discours médiatisé par ordinateur: l'apport de la linguistique à la société de l'information", in <http://grm.uqam.ca/cmo2001/torres.html>

VILATARSANA, Marta Torres (2000), "Anàlisi del Discurs Mediatitzat per Ordinador", in www.ub.es/lincat/cmo-cat/torres.htm

VILATARSANA, Marta Torres (1999), "Els xats: entre l'oralitat i l'escriptura", in www.ub.es/lincat/marta.torres/articles/art-emot.htm

VILATARSANA, Marta Torres & PAYRATÓ, Lluís (2001), "El català dels joves en els xats, correus electrònics i missatges a mòbils: una nova varietat col.loquial?", in www.softcatala.org/article04.htm

YUS, F. (2001). *Ciberpragmática. El uso del lenguaje en Internet*. Barcelona: Ariel Lingüística.

YUS, F. (2001), "Ciberpragmática. Entre la compensación y el desconcierto", apresentação no II Congresso da Língua Espanhola, Valladolid, Outubro de 2001, disponível através do Observatório para la CIBERSOCIEDAD (<http://cibersociedad.rediris.es>)

YUS, F. (2002). "El chat como doble filtro comunicativo". In *Revista de Investigación Lingüística*, V, 2 (pp 141-169).

YUS, F. (2003). "El papel del contexto en la comunicación por internet". In *VII Jornades de Foment de la Investigació*, Universitat Jaume I.

Sites especializadas em TIC, nomeadamente em Chats: / Sites spécialisés en TIC, notamment en Chat / Siti specializzati in TIC, soprattutto in Chat: / Sites especializadas em TIC, nomeadamente em Chats:

<http://alsic.org/> (Apprentissage des langues et Systèmes d'Information et de Communication)

<http://cibersociedad.rediris.es/textos/> (Textos da CiberSociedad)

<http://llt.msu.edu/default.html> (Language Learning and Technology)

www.ascusc.org/jcmc/ (Journal of Computer-Mediated Communication)

www.dapp.min-edu.pt/nonio/nonio.htm (site NONIO)

www.eun.org/eun.org2/eun/en/index_eun.html (European Schoolnet)

www.geocities.com/SouthBeach/Breakers/5257/chatet.htm

www.hull.ac.uk/cti/eurocall/recall/r_online.htm (The European Association for Computer Assisted Language Learning)

www.ub.es/lincat/cmo-cat/abstracts-eng.htm (I Jornada sobre Comunicació Mediatitzada per Ordinador en Catalã)

7. Textos dos autores dos módulos / *Textes des auteurs du module* / Testi degli autori del modulo / Textos de los autores del módulo

7.1- Internet and plurilingual learning – chats in the development of intercomprehension in romance languages

Maria Helena de ARAÚJO e Sá and Sílvia MELO⁹

Department of Didactics and Educational Technology, University of Aveiro, PORTUGAL

Based on the written record of the interactions between the individuals that participated in an experimental chat session in several Romance Languages, a module was created to be integrated in the self-learning space of the Galanet¹⁰ website. This module is constituted by three sub-modules: the first one refers to the specificities of the communication context in chats; the second one is directed to the interactional strategies mobilized by the speakers; the third, a synthesis, refers to the profile of the plurilingual speaker, capable of getting involved in the situations described previously.

In this poster, we will present the theoretic, pragmatic and organizing presuppositions of the referred module, as well as its activities. It is intended to stimulate and increase the contact opportunities between speakers of different Romance Languages (RL) in Galanet, and to exploit the didactic and methodological potential of this kind of experience in the development of intercomprehension between speakers of Neighbouring Languages.

1 Introduction

Galanet is a Socrates/LINGUA project, presently in development, which objective is the construction of an on-line platform in order to create multilingual learning situations between individuals who master one or more Romance Languages (RL). The site architecture will have a self-learning space, composed of different modules, intended to development intercomprehension in Spanish, French, Italian and Portuguese, and spaces of plurilingual synchronic and asynchronous communication. The pedagogical-didactic animation of this space is

⁹ Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação (POCTI) do Quadro Comunitário de Apoio III e Programa Socrates/Língua-Acção D da Comunidade Europeia

¹⁰ GALANET (website for the development of intercomprehension in Romance Languages) is a Socrates/Lingua Project, coordinated by Université Stendhal, Grenoble 3 (France), which includes the participation of six other institutions: Universidade de Aveiro (Portugal), Universitat Autònoma de Barcelona (Spain), Universidad Complutense de Madrid (Spain), Università de Cassino (Italy), Université Lumière Lyon 2 (France), and Université de Mons-Hainault (Belgium).

done through the development of a collaborative work between the different teams of university students, objectifying the edition of a *dossier de presse* on a theme chosen by the participants.

Based on the written record of the interactions between the individuals that participated in an experimental chat session in several RL, which aim was to characterize the Portuguese public in terms of the profile of the romance plurilingual speaker, a module was created in order to be integrated in the self-learning space. Its main purpose is to develop intercomprehension between the individuals that will edit the *dossier de presse*.

2 Theoretic pressuppositions and aims of the module

Recent forecasts point that approximately one billion of the world population will have access to the Internet in 2005 (1); a great number of users in interpersonal communication (through e-mails, chats, or discussion forums) is also foreseen. But, if this global village, a multicultural and plurilingual cybernetic community, uses these means of communication as a link between the “me” and the “other”, one could assume, at least hypothetically, that the Mother Tongues (MT) of this vast and diverse community would be present in the on-line communication. Yet, bearing in mind the number of verbal exchanges produced in this way, we observe that the English language is the most used one, whether in interactions globally produced in this language, or in a hybridism resulting from the introduction of English words, abbreviations and acronyms in the chatters’ MT (the use of “lol”, “lot of laugh”, for example, has become current).

In this context of a non-tacit imposition of a *lingua franca* in interpersonal communication, a language which reduces the creative, critical and cognitive potentialities of the individual’s MT, we believe in the enhancement of the linguistic diversity and in the development of a plurilingual competence that we believe to be the “ability to use languages to communicate in cultural interaction, in which the individual, in his/her quality of social actor, possesses proficiency in different languages, at different levels, as well as experiences of different cultures” (2). Thus, to this so-called cybernetic monolinguisism (even more evident in the internet communicative contexts), we oppose the idea (or ideal!) of a community of plurilingual inter-communicators who use their MT as a vehicle to think, and who, simultaneously, receive messages of other speakers in theirs, or in Foreign Languages (FL) in which they feel they are more competent.

Since the intercomprehension capacity between speakers is facilitated, at the level of the Neighbouring Languages (NL), – as the EUROCOM, EUROM4, IGLO and GALATEA projects, for example, prove – by the typological closeness and by the consequent relative easiness of comprehension (3), we can simply think of speakers’ communities (of RL, for

instance) that exchange e-mails or use chat rooms in their MT, generating, therefore, situations of plurilingual contact (and learning).

In the continuation of the GALATEA project, previously mentioned, the GALANET project (*website for the development of intercomprehension in Romance Languages*) is being developed. It will include, in its platform (already on-line, but still under conception), self-education spaces aiming to improve intercomprehension competences in Castilian, French, Italian and Portuguese, as well as synchronic and asynchronous communication spaces aiming to provide situations of real romance plurilingual communication, and, thus, to build up strategic competences appropriated to this kind of interaction.

Considering the formerly sketched presuppositions and bearing in mind that the communication in chats is characterized by its synchronic character, non presencial and informal, involving a “desconstruction of traditional assumptions about the dynamics of communication and construction of alternative systems” (4), a self-educational module – “*Entraînement à l'interaction plurilingue médiatisée par l'ordinateur*” (Preparation to computer mediated plurilingual interaction) – has been created to make the learners aware of the specificities of the chat room, an instrument of communication, of its repercussions in the plurilingual interactions, in terms of its advantages and disadvantages, its potentialities and its limitations (we remind, for instance, the easiness of gathering worldwide users, in addition to the gains this diversity offers, on the one hand, and the lapses at the communicative context, on the other).

Therefore, the aims of the module are:

- 1- To develop plurilingual interaction competences, in chat situations, namely by:
 - becoming aware of the peculiarities of communication in chats;
 - reflecting upon the notion of plurilingual competence in action, as mobilization of: attitudes, availabilities and motivations of the individuals towards the Others and their languages, and communication; management of linguistic and interactive repertoires; management of learning repertoires;
 - identifying interactive demonstrations of this competence;
 - becoming aware of the specificity of a certain language linguistic and communicative functioning, and the use of this specificity to create and to manage the plurilingual interaction;
- 2- To stimulate the curiosity for this kind of interaction and the availableness for it;
- 3- To strengthen a feeling of self-confidence, as a romance speaker capable of dealing with such situations.

3 From the organizing and pragmatic presuppositions of the module to the conception of the activities

The module "*Entraînement à l'interaction plurilingue médiatisée par l'ordinateur*", based on the didactic exploration of an on-line interaction between Portuguese, Castilian, Italian and French speakers, will include three sub-modules:

- 1- "The interaction in chats", which refers to the specificities of the communication context;
- 2- "Approach by sequences", which works specifically three conversational sequences selected from the whole text, with emphasis on the interactional strategies mobilized by the speakers: "Chats' entrance", "Saying good-bye to the Portuguese group" and "Discovering the Other";
- 3- "Profile of the plurilingual romance chatter", which is supposed to be a synthesis and, therefore, allows the learner to become aware of the speaker's profile capable of getting involved in plurilingual interactions in chats, as well as of reflecting upon his own profile from this point of view.

The user may, according to his/her learning aims and needs, select the sub-modules that he/she intends to take. Nevertheless, a path is suggested; it considers, in the first place, the answer to the first module, and then, at least, one of the sequences of the second one.

Given that the reading of the final product of an on-line conversation causes some problems (especially to anyone who has not participated in it, or that is not quite familiarized with this type of text), which proceed from its typical interactivity that becomes evident in the superimposition of micro-conversations among the different users, three sub-sequences have been established, in order to achieve an easier approach of the text; also, to provide instructions/warnings in such a way as to predict some of the learner's difficulties, which he/she may experience during the reading activity, and, thus, diminish the degree of textual strangeness. In addition, two types of help/resources have been conceived, in view of the peculiarities of this kind of text: those which refer to verbal interaction ("Repertoires of verbal learning" and "Verbal interaction strategies"), and those which refer to the specificity of the means of communication ("The chats as a type of interaction", "The chats as written conversation", "Smileys' typology" and "Chats' romance glossary").

At this moment, we will present the proposed activities for each sub-module, providing some examples of the questions put forward. We will always try, if possible, to link this presentation of the module with some of the most relevant theoretical and conceptual aspects.

3.1 Sub-module 1: "The interaction in chats"

The first sub-module regards the specificities of the communication context in chats, namely the text typology and the characteristics that enable its identification (nicknames, information of the server, use of symbols and phonetical writing, among others). Besides, this sub-module claims to make the learner aware of the fact that the text produced in the chats is the result of the symbiosis between the written and the oral record; we even consider a written conversation to be the most oral of the written records. In this sense, we propose to the user an activity of disposal of some characteristics of this type of communication in three columns, whether they are mainly written, mainly oral, or a mixture of both:

Mainly written	Mainly oral	Written + Oral
<i>Non presencial conversation</i>	<i>Informality and spontaneity</i>	<i>Use of symbols to express emotions</i>
<i>Frequent use of abbreviations and acronyms</i>	<i>Frequent repetitions</i>	<i>Profiting from the expressiveness of the graphical resources of the keyboard</i>
<i>Use of an alphabetic system</i>	<i>Real time interactions</i>	<i>Use of nicknames</i>
	<i>Frequent exclamations</i>	<i>Use of phonetical writing</i>
	<i>Incoherence at the level of the textual organization</i>	
	<i>Slightly careless use of the linguistic code</i>	

Table 1. Answer to the 5th question: Observe the following communicative characteristics of conversations in chats and arrange them in the table, according to whether they are mainly written, mainly oral or both.

Other than this activity, and since it is a plurilingual chat in which different RL are present, the learner is invited to characterize some speakers, to identify the different interventions in RL and to find the romance vocabulary of the chats. Because some of the interventions occur through the use of more than one RL or of one RL that has never been studied, the learners are lead, in another task, to reflect upon the reasons of this use, namely the amusing and affective reasons, and the need to understand the Other and/or to be understood. In a different activity, and given the fact that one cannot use gestures, nor eyesight, nor even tone nor other (non) para-verbal elements, the speakers (re)invent and take the most out of the multiple graphical resources of the keyboard (use of capital letters, smileys, symbols, ...). Therefore, the learners are asked to associate these resources to some typical interventions, and to identify their expressive function.

3.2 Sub-module 2: "Approach by sequences"

As it has been said before, because of the length and the complexity of the produced text, this sub-module has been divided in three sub-sequences, according to the conversational topics and according to the most significant speech acts, as well.

The first sub-sequence, "Chats' entrance", which is the first contact between the different romance chatters, includes activities of discovering the diverse parallel conversations, the questions about the Other's identity, and the speech acts produced in order to (un)chain and move the conversation on. Besides, the learners are lead to determine the relations of fondness and closeness that the speakers develop with the languages, the cultures, and the communication itself.

Being the product of a chat conversation, some interventions could only have been produced (in terms of coherence and relevance) in this kind of interaction. Thus, what is suggested to the learners is that they identify some of these interventions or some specific vocabulary of this type of communication (such as, "chattare" or "vrai vie").

Even if it is a conversation in different RL, it is clear that the intercomprehension among the speakers is successful. Based on some examples of the text, the learner should indicate the causes of this communicative success. These can be, according to a pre-established list of motivations, the use of transparent words, the use of known languages, the contextual inferences, and/or worldly knowledge. Nevertheless, some problems in the communication arise. The learner should identify them, and should find out the solicitation strategies, as well as those of giving help, which have been used.

As a way of controlling the comprehension of what is being typed (control which is not so vital as in face-to-face talks or in talks in only one language) and as a way of assuring the conversation, the chatters use communicative strategies like verifying the conversational topic, translating and mixing languages, asking for auto and hetero or linguistic explanations, and regulating the word exchange. Consequently, the individual is requested to combine such strategies with some of the typical interactions, and to identify, in an excerpt, situations of voluntary and involuntary abandonment, of help solicitation and of words/questions without answers.

The first sub-sequence ends with activities driven towards cultural aspects, in particular towards the identification of interventions in which the speakers reveal their will of knowing or letting know aspects of their countries' culture.

The second sub-sequence, "Saying good-bye to the pt group", is the moment in which the majority of Portuguese chatters quit the chat. The learners are compelled to identify the reason of their leave, along with the mobilized resources to do it, either the resources the use of the

keyboard makes possible, either those based on a more or less deeper knowledge of the RL in presence.

Since it is a sequence in which the dominant speech act is saying good-bye, the users are asked to identify the formulas of saying good-bye in Castillian, French, Italian and Portuguese, used by the “pt group”. Moreover, this sequence shows that this group uses the different RL with some errors and linguistic flaws, usually at the spelling level. Hence, the learner should reflect upon the slight importance given to the correction of the messages in this situation, and he/she should try to correct the discovered mistakes, as the 7th question shows:

Where we find...	We should have...
Ciao a tuti	<i>Ciao a tutti</i>
NOUS VA A MANGER	<i>Nous allons manger</i>
Arriverdeti	<i>Arrivederci</i>
EU REVOIR	<i>Au revoir</i>

Table 2. Answer to the 7th question: Correct the “mistakes” of the “pt” group in this sequence, by filling the table.

The activities of the third sub-sequence, "Discovering the Other", are pretty similar to those of the first sub-sequence, because the group of speakers that remains on-line has continued to reveal affection for and closeness with the languages, the cultures, and the situation of communication and will to meet and/or get to know the Other. Again, the learner is lead to reflect upon the easiness and difficulties encountered by the chatters, and upon the specificities of a virtual/digital conversation. However, two different queries arise, resulting from the interventions of one of the speakers, which consign to the reasons that may explain the easiness of understanding close languages and the considerable difficulty of expressing oneself in NL ("hablar es un poco más difícil", meaning, “to speak is a little bit more difficult”).

3.3 Sub-module 3: "Profile of the plurilingual romance chatter"

As we have already said, this is a synthesis sub-module which aims to make the learner reflect over the profile a speaker should have in plurilingual chat situations, and over his/her own profile. So, the learner should follow more closely one of the participants in the communication, in order to ascertain which is the speaker’s MT, which FL he/she has used, which ones has he/she declared to know and/or not to know, to whom has he/she spoken and answered to, which strategies has he/she used to communicate, and which behaviours and social and affective attitudes has he/she shown as far as the RL, the cultures and the communication situation are concerned.

As for his/her own “plurilingual romance chatter” profile, the learner should evaluate his/her degree of familiarity with the chat communication and the degree of adherence he/she has in relation to it. He/she should state his/her habits of communication in national and foreign chats, his/her knowledge about the chats’ codes, rules and meta-languages, about the aims and functions of this type of communication, and the feelings it awakens in him/her. He/she should also select the qualities a speaker must have to become a successful plurilingual chatter, and place him/herself within these qualities, indicating, as well, the plurilingual interaction strategies he/she usually uses, or that he/she thinks he/she would use. It is also suggested to the learner to take part in the communication, the work text, to “talk” to the speakers, and to print the final text. Even though his/her interventions are limited by the fact that it is a completed text in which the other interventions may not be modified, the learner will have the opportunity to take the place of one of the individuals and to examine his/her own interventions, bearing in mind, among other things, the languages he/she has used, the speech acts he/she has produced, the speakers to whom he/she has answered, and the strategies of solving problems he/she has chosen.

4 Discussion

The module "Entraînement à l'interaction plurilingue médiatisée par ordinateur" suggests a reflection upon the interaction specificities in chats, namely, between speakers with MT belonging to the same linguistic family (in our case, the romance family), and upon these speakers’ management of their linguistic and communicative, and social and affective repertoires in interactional situations.

It is hoped that these reflections may contribute to the development of a plurilingual competence, in general, and in RL, in particular; and, also, to enhance the pleasure for the on-line communication, that is through the development of a strategic competence capable of endowing the learners/users with tools which allow them to participate, with success, in this kind of interaction.

References

1. Haney, K., http://www.digitrends.net/ebna/index_14343.html
2. Trim, J. L. M., Coste, D., North, M. B. and Sheils, M. J., *Quadro europeu comum de referência para as línguas* (Edições Asa, Porto, 2001 - tradução), pp. 231.
3. Dabène, L. and Degache, C., *Études de Linguistique Appliquée, Comprendre les Langues Voisines*, 104, (1996).
4. Jonsson, E., *Electronic Discourse: On Speech and Writing on the Internet* (Department of Communication and Languages, LULEÅ UNIVERSITY OF TECHNOLOGY, 1997)

7.2- Del caos a la creatividad: los chats entre lingüistas y didactas

Maria Helena ARAÚJO e SÁ (helenasa@dte.ua.pt) y Sílvia MELO (smelo@dte.ua.pt)

Departamento de Didáctica y Tecnología Educativa, Universidad de Aveiro, Portugal

Introducción

Internet y sus avances en la sociedad actual introdujeron en el lenguaje corriente términos como "cibersociedad", "cibercultura", "ciberespacio" o "ciberpragmática". Cómo no, no podíamos dejar de referirnos por extensión a la "cibercomunicación", donde se engloba la ciberinteracción de los tipos sincrónico y asincrónico. Estas voces de Internet (públicas, privadas o semiprivadas, según fueron definidas por CARPI (2002)) han levantado diversas polémicas y cuestiones relacionadas con su análisis sociocultural, pragmático y lingüístico y han contribuido, de este modo, para un (re)planteamiento de teorías y de procedimientos "clásicos" en el análisis de las interacciones, como las máximas de Grice, la teoría de los actos del habla y de las funciones del lenguaje, el concepto de secuencia conversacional, el funcionamiento de los códigos no verbales y paraverbales (proxémicos, quinésicos y prosódicos) y el papel/valor de las relaciones interpersonales en la interacción.

Pretendemos en este texto entrar en estas discusiones, procurando caracterizar la comunicación en el chat desde una perspectiva *émica* que no imponga moldes ni instrumentos de análisis, como tampoco se vea condicionada por ellos. Nos serviremos, para tal, de un *corpus* constituido por un conjunto de interacciones plurilingües que tuvieron lugar en el marco del proyecto Galanet¹¹ entre locutores de diferentes Lenguas Románicas (LR). Este procedimiento de trabajo nos parece en este momento el más rentable para poder trazar la perspectiva, desde la visión de la Didáctica de Lenguas, de este tipo de interacción, para así identificar con él las estrategias de comunicación que puedan ser relacionadas con una competencia plurilingüe en acción, ayudarnos a describir el funcionamiento de esta competencia y darnos pistas para desarrollarla en el contexto de la educación lingüística.

1. El Chat: un registro "escritoral" poco dado a los lingüistas

La interacción en el chat, como "conversation sous forme écrite, en temps réel, avec éventuellement un grand nombre de personnes en simultané et par l'intermédiaire du Web" (DRAELANTS; 2001), se configura como una forma de comunicación en expansión que,

¹¹ "GALANET: site pour le développement de l'intercompréhension en Langues Romanes" es un proyecto del Programa Sócrates/Lingua-Acção D, coordinado por la Université Stendhal, Grenoble 3 (Francia), que cuenta con otras seis instituciones participantes: la Universidade de Aveiro (Portugal), la Universitat Autònoma de Barcelona (España), la Universidad Complutense de Madrid (España), la Università de Cassino (Italia), la Université Lumière Lyon 2 (Francia) y la Université de Mons-Hainault (Bélgica).

definiendo y redefiniendo normas y convenciones de comunicación, ha venido a constituir una cultura compartida, como corrobora el antes citado término "cibercultura", y el nacimiento de una conciencia que la encara como un espacio de interacción social.

Si tenemos en cuenta la creciente utilización de los chats y las características/trazos personales más o menos creativos que cada *chateante* puede añadir a la comunicación *on-line*, observamos que el lenguaje se transforma y se reinventa por la creación de un código común que es influenciado por el soporte informático y sus consiguientes características enunciativas. Refiriéndose a la comunicación *on-line*, José MORALA (2001) señala que "es imposible zafarse por completo de este galimatías gráfico", revelador de una coloquialidad transbordante y de un contexto de producción exuberante que se asemeja al ambiente copioso de un bar (cf FARFELEDER; s/d). De hecho, como en un bar, se puede entrar y salir en cualquier momento, con objetivos precisos o sin ellos; pueden ignorarse algunos interlocutores; requerir la atención de los restantes y ofrecer o intentar imponer nuestra presencia a los demás; pueden mantenerse múltiples conversaciones en simultáneo u observar "desde fuera" las de los otros. Sin embargo, este ambiente es superado con creces en los chats por la posibilidad que los interlocutores tienen de estar simultáneamente en diferentes espacios, públicos y privados, de entrar y salir de cada uno de ellos y, en cada reentrada, asumir otras identidades. De hecho, "si estamos acostumbrados, en ciencias sociales, a afirmar que la personalidad pública es una máscara, o un juego de máscaras, la evidencia de los 'chats' lo supera. Si recordamos la perspectiva teatral con que trataba Goffman las interacciones y las relaciones de *copresencia*, los 'chats' rizan el rizo. Y si Goffman hablaba de *copresencia*, el nuevo medio nos sitúa en el ambiguo reino de la *tecnopresencia*" (MAYANS; 2001).

En esta perspectiva, la teoría de Goffman (1973) sobre la "mise en scène du soi" y la "figuration" puede ser introducida en el análisis de este escenario interactivo que es la sala del chat, para comprender mejor "la mise en scène de la vie quotidienne", el concepto de uno mismo y del otro y sus respectivos papeles en la comunicación. Esta puesta en escena es facilitada por el papel del servidor, verdadero narrador/voz en off que da cuenta de las entradas y salidas del palco de los diferentes personajes/actores y de las interacciones privadas que mantienen entre sí, conforme se ilustra a continuación¹²:

Evorapt has timed-out and has been removed from the server

santonella entra galanet

¹² Los ejemplos son reproducidos según la ortografía original.

RECEIPT: Message for froberta has been Received.

Aunque se puedan trazar analogías entre la actividad verbal en los chats y las interacciones presenciales, las especificidades del contexto de producción de los primeros obligan el nacimiento de un cuadro de análisis que pueda dar cuenta de su efervescencia, implicando "a desconstruction of traditional assumptions about the dynamics of communication and a construction of alternative systems" (JONSSON; 1997). Así, concordamos con E. CARPI (2002) cuando, llamando la atención sobre la necesidad de tener en cuenta las condiciones de emisión y de recepción de los discursos mediatizados por ordenador (principalmente su virtualidad), recuerda la necesidad de creación de nuevas taxonomías discursivas, afirmando que "la percepción proxémica y temporal de la interacción así como la conocemos ha sufrido profundas modificaciones, y que lo virtual nos obliga a plantearnos nuevamente la validez de los criterios lingüísticos utilizados hasta ahora". A título de ejemplo, la misma autora afirma que la lectura de las máximas de Grice debe ser hecha ahora "a la luz de la virtualidad de la Internet, para consentir el análisis del discurso virtual bajo el punto de vista ilocutorio y perlocutorio" (CARPI; 2002).

Pero podemos extender fácilmente a otros casos este ejemplo. Así, las teorías de la toma y distribución de la palabra definidas para el estudio de las interacciones orales, no muestran potencialidades heurísticas en el análisis de los chats, pudiendo funcionar como vehículo de falsas percepciones de caos y de incoherencia conversacionales. De hecho, "text-only CMC has been claimed to be interactionally incoherent in various ways - fragmented, agrammatical, and interactionally disjointed - due to limitations imposed by messaging systems" (HERRING; 1999), principalmente, además, a nivel de las secuencias conversacionales y a nivel referencial. Sin embargo, como anota la misma autora, "some users exploit the potential of loosened coherence for the purposes of play and to enjoy intensified interactivity" (HERRING; 1999), lo que significa que la noción de coherencia discursiva, tal y como fue definida por Grimes, necesita ser "revisada" o sustituida por otra que dé cuenta de la forma en que se construye la "comprensibilidad" en los chats. La propia noción de "turn-taking", entendida como "precisely alternating turns" (HERRING; 1999), parece desajustada al contexto comunicativo al cual nos dedicamos. De hecho, lo que notamos son diferencias a nivel de la definición de los turnos y de la noción de pares adyacentes, una vez que estas nociones, tal como las entendíamos a la luz del análisis de las interacciones verbales, fueron "corrompidas" por la oportunidad de existencia de múltiples entradas y de quiebras en los pares adyacentes, dada la posibilidad de intercalar otros.

El pasaje siguiente¹³, donde se recortan varias secuencias conversacionales, ilustra la afirmación anterior:

Tavirapt diz QUEM VAI COMER AO BA?
Viseupt diz KEM PAGA O ALMOCO???
chave2 diz Qu'est-ce que c'est : "AO BA"?
froberta diz comer significa mangiare?
Lisboapt diz ja vais as sandes?
Tavirapt diz SIM
smelo1 diz O que há de melhor em França?
Guardapt diz Eu vou comer ao snack
Guardapt diz Je ne parle Français
santonella entra galanet
smelo1 diz Mangiare significa comer :)
froberta diz cosa mangi solitamente?
chave2 diz En France, le meilleur, c'est le camembert.
Lisboapt diz le Ba est le bar de la associacion de la université
smelo1 diz Vamos falar sobre os nossos países?
Guardapt diz Que fome !!!
santonella diz ciao visaup
Tavirapt diz NAO
cassino2 diz parli il francese
Guardapt diz Portugalo
froberta diz s**sate¹⁴ la mia ignoranza sulla vostra lingua,ma a me piace il francese
csilvia1 diz in italia il parmiggiano
Lisboapt diz concordo contigo QUERO SABER QUEM PAGA O ALMOÇO!!!!!!!
smelo1 diz Em POrtugal, o melhor é o Cozido à Portuguesa...
Coimbrapt diz Le BA c'est le bar academique

La confrontación entre los procedimientos tradicionales de análisis interaccional y la práctica de los chats puede ser de tal forma frontal que Henri PORTINE afirma, en un artículo titulado "Chat sans socialisation-rationalisation n'amasse pas mousse", y referido a chats anónimos, que éstos no son, de hecho, verdaderos espacios de comunicación, sino antes "espaces sociaux d'expression" (2001: 183), ya que su estructuración no se centra en un conjunto de normas de interpretación co-construidas, estando por consiguiente ausente en ellos una ética o "la mise en oeuvre d'une raison pratique dans la communication" (2001: 183). Como tal, y siendo que la presencia de estas normas define las condiciones de efectución del trabajo del lingüista en su función de analista del discurso, concluye el autor que la interacción en el chat se encuentra fuera del ámbito de esta disciplina.

En palabras de Christine BÉAL, referidas a las dificultades de análisis de *corpus* de interacción verbales (orales) interculturales, los instrumentos de análisis conceptuales y

¹³ En este pasaje, tal y como en todos los siguientes, procedemos a cortes no señalados en la secuencia de la conversación, para facilitar su comprensión y acortar el espacio de exemplificación.

¹⁴ Los asteriscos sustituye la sílaba "cu", mal interpretada por el servidor del chat utilizado (<http://netbi.sapo.pt/webchat/>).

metodológicos tradicionalmente adoptados parecen "relever des démarches *a priori* incompatibles ou ne sont tout simplement pas toujours bien adaptés à cet objet d'étude particulier" (2000: 14). Los interrogantes de esta autora, que introducimos ahora en el análisis de las interacciones en el chat, son también los nuestros: ¿qué instrumentos de análisis escoger?, ¿debemos crear otros nuevos?.

En síntesis, en la perspectiva mostrada, pensamos que esta forma de comunicación *on-line* presenta desafíos fundamentales para las ciencias del lenguaje que, tal vez, van a permitirles dar un paso hacia delante en el sentido de una cada vez mayor aproximación a su objeto de estudio. Con esto queremos decir que, al mostrarse como tan radicalmente transgresores (a la luz, subrayamos, de la perspectiva ordenada de la interacción que nos facilitan los análisis lingüísticos), los chats muestran a las ciencias del lenguaje lo muy alejadas que éstas se encuentran de la realidad del trabajo lingüístico y cómo no poseen, por ahora, instrumentos heurísticos de análisis de ese trabajo, construyendo artefactos que sólo muy residualmente lo reflejan.

Procuraremos, seguidamente, proceder a una aproximación a los chats, entendidos como producto de una interacción y como nuevo género discursivo que puede ser abordado de acuerdo con tres parámetros, que situamos a nivel de enunciación, a nivel discursivo y textual y, relacionado con estos (o dependiente de ellos), a nivel del uso de los lenguajes. Conforme anunciamos al inicio de este texto, nuestro ensayo se realiza en una perspectiva descriptiva, didácticamente orientada, que intenta aproximarse lo máximo posible a su objeto de estudio, por lo que se hace necesario remitir con insistencia a ciertos pasajes de los chats que hemos grabado.

2. Elementos de una aproximación descriptiva de la interacción en el chat

Nivel de enunciación

Teniendo en cuenta el escenario en el que se desarrollan, las interacciones en el chat pueden designarse conversaciones virtuales, casi sincrónicas y no presenciales, pero durante las cuales los participantes no pueden interrumpir a sus interlocutores, al contrario de lo que sucede, por ejemplo, en una conversación telefónica.

A estas características, derivadas del soporte informático a través del cual se producen estas interacciones, hemos de añadir la capacidad de admitir un número variable de intervinientes de diferentes localizaciones geográficas y temporales, así como el hecho de que la configuración de los sujetos *on-line* esté en constante mutación. La conciencia de esta posibilidad explica las intervenciones que siguen:

Lisboapt diz Cheguei!!!!!!!!!!!!

smelo1 diz Ainda aí estão?

Además, el hecho de que las identidades puedan ser más o menos opacas (lo que nunca sería totalmente posible a través de la utilización de otro tipo de soporte comunicativo) y de que puedan ser alteradas en cualquier momento por la entrada y salida de nuevos interlocutores bajo el mismo nickname, explica la necesidad de explicitaciones acerca de la identidad del “yo” que se asume en la comunicación:

Cassino1 diz bonjour a tout le monde. J'ai le meme pseudo mais je suis un étudiant different...

smelo1 diz E como te chamas, Cassino 1?

Cassino1 diz et moi je suis Gerard

smelo1 diz Olá, Gerard :)

Cassino1 diz attention j'ai change d'identite (de nouveau!) maintenant je suis une etudiante de Cassino et je parle italien

De hecho, el soporte informático favorece la casi total opacidad contextual e identificativa, dejando fuera cualquier ruido contextualizador, la entonación, el ritmo, el tono y la cadencia de la voz, bien como todo un conjunto de señales que podrían favorecer la percepción de, por ejemplo, la edad, el sexo y el estado del espíritu del interlocutor (aunque sea imposible que el sujeto controle todos los indicios de su identidad, sobre todo por el uso que hace de los códigos disponibles). Como afirma Jacques ANIS, "même si le dosage du fictif et du réel peut varier, chaque usager se construit un personnage qui sera l'ancrage de son discours et prendra de plus en plus d'étoffe pour les habitués" (2001, 153). Observemos ejemplos de esta construcción identificativa en nuestro *corpus* :

Guardapt diz sou um actor

Guardapt diz eu não sou espanhol, mas tenho muita imaginação

colombia diz soy solo un pseudonimo

Esta construcción ficticia de un personaje que se asume como interlocutor es de tal forma constitutiva de este tipo de comunicación que su transgresión (que sucede sobre todo en los sujetos menos frecuentadores de este medio) provoca en los otros locutores en línea la

perplejidad e incluso alguna ironía:

chegade¹⁵ diz Salut, c'est qui Lagospt,, du Portugal ou du Nigeria? Moi je suis de Grenoble et je suis même pas fichu de trouver un pseudonyme

Colombia diz jajajaja chegade ! mas transparente que el mio



chegade diz a Colombia : transparente el tuyo ? Crois-tu?

colombia diz chegade, hasta chave me reconocio

En un movimiento inverso, la construcción identificativa ficticia llega al punto de llevar al sujeto a despojarse de sus características más intrínsecas, asumiéndose claramente como un locutor virtual o incluso como un mero pseudónimo:

antonello_it diz colombia: tu est mujer or hombre???

colombia diz soy solo un pseudonimo

Colombia diz no tengo sexo

Antonello_it diz colombia: ah!!!! well

Están también ausentes del acto comunicativo todos los encuadres de una conversación en presencia (la postura, los gestos, las miradas, la mímica, la voz...), lo cual favorece las ambigüedades, las indeterminaciones y las incertidumbres discursivas. Como afirma DRAELANTS, "dans les chats, le cadre décontextualisé est propice au surgiment de malentendus et de quiproquós en tous genres plus fréquemment que dans les interactions face à face traditionnelles" (2001), según se verifica en el pasaje que sigue :

Corinne1 diz QUANTI ANNI HAI?

chave2 diz 51

Corinne1 diz TROPPO GRANDE!!!!!!!!!!SCHERZI A PARTE QUANTI NE HAI?

Sin embargo, esta falta de referencias contextuales, aliada a la posibilidad de anularlas, enmascarar o inventar, no impide el proceso inferencial de los interlocutores (facilitado por las frecuentes suspensiones propiciadas por lapso de tiempo entre el envío y la recepción de mensajes en esta comunicación que no es, de hecho, totalmente sincrónica), ni los constantes intentos de desenmarcarlo, una vez que los sujetos "buscan un contexto adecuado que les permita interpretar correctamente los mensajes que reciben de los emisores" (YUS; 2001), intentando acceder a los datos relevantes de ese contexto a través de frecuentes tareas comunicativas de contextualización. En los pasajes siguientes encontramos ejemplos de este trabajo en lo que se refiere a la definición de la identidad de los sujetos, en particular

¹⁵ Sustituimos el nickname para salvaguardar la identidad del *chateador*.

al nombre

smelo1 diz Quem é chave 2? Como se chama Chave 2?

chave2 diz Qui est l'espagnole?

smelo1 diz A espanhola é Santonella...

colombia diz lagos como te llamas ? quien se esconde detras de ti ?

colombia diz jajajajaja lagos quien eres ? la bella helena o la risuenha silvia ?

al sexo

froberta diz ciao, ma sei una ragazza?

Viseupt diz não há ragazzos?????????

Barcelone diz cuantas chicas hay aqui??? pq que la conversacion

a la edad

Corinne1 diz QUANTI ANNI HAI?

a la procedencia

santonella diz tavorap de donde eres?

chegade diz Salut, c'est qui Lagospt,, du Portugal ou du Nigeria?

colombia diz aveiro porque dizes colombiana ?

colombia diz me conoces ?

Lagospt diz Colombia é de Colombia! Aposto que vive em Grenoble...

a las lenguas de comunicación

cassino2 diz che lingua parli?

Por otro lado, los *chateantes* se empeñan además en actividades de definición y

reconocimiento de los compañeros de conversación, como ilustran los siguientes ejemplos:

Coimbrapt diz ou sont les français?!

Nzinga diz Les Français sont là, même si nous ne sommes que 2!

csilvia1 diz chave2 che fai non rispondi?

santonella diz sono santonella, qual**no vuole chattare?

PRIVATE MESSAGE from anna_it: vuoi parlare con me ?sono sola .

Evorapt diz Ninguem responde??????????????

anna_it diz chi parla con me?

Nivel discursivo y textual

Las características textuales de los chats son, por un lado, influenciadas por el soporte informático y, por otro, definidas por éste.

Se incluye en esa primera categoría el origen colectivo y fragmentario de las interacciones, de los temas, de los contenidos y de los sentidos, una vez que resultan de una co-construcción y reconstrucción permanentes entre el variable número de usuarios. A este respecto, MAYANS ejemplifica diciendo que se puede "dividir lo que podría ser una opinión o una exposición de pensamiento, en diversas frases, entrecortadas por otros participantes, que hacen de la elaboración de una opinión o pensamiento algo compartido, participativo y escasamente lineal" (2001). El concepto de polifonía de Bakhtine es aquí útil para dar cuenta de esta construcción de sentido a múltiples voces, de lo cual el siguiente pasaje nos da habida cuenta:

madrid01 diz hola otra vez...

Lagospt diz Roma é muito bonita! E muito turistica...

Portopt diz como esta Barcelona nesta altura do ano lol

antonello_it diz per colombia: palabra 'vorrei' eu quero

Lagospt diz Olá! Buna ziua ;)

Portopt diz para o mes k vem vou la

anna_it diz chi parla con me?

Aveiropt diz ok que fixe!!! gostava de ir ai!!!eu sou de leiria

Bragapt diz è mais braga e nao barcelona

francesca_it diz si! è bellissima per i suoi antichi monumenti

colombia diz latinoamerica es muy agradable

Portopt diz alguem aki ja esteve no monaco ?

Lagospt diz Vorrei é o verbo "vouloir" do francês???
colombia diz si es ese verbo !

Esta fragmentación textual, unida a las características enunciativas de la interacción en un chat antes enunciadas, en particular a la indefinición de compañeros de conversación, provoca la intervención de smelo1 en el pasaje siguiente:

Portimaopt diz CONCORDO
Setubalpt diz VAMOS EMBORA
sonia94 has timed-out and has been removed from the server.
smelo1 diz Portimão, concordas com quem?

Asociadas a esta característica fragmentaria de los textos y encaradas aquí bien como su causa o bien como consecuencia de la no-linealidad de las intervenciones, encontramos la rapidez y la brevedad de las interacciones y las aparentes incoherencias a nivel de organización textual (aparentes por ser construidas *a posteriori*); la primera entendida como condición de respeto por la "netiquette"¹⁶ ("Keep it short."), y la segunda como marcador de gustos, intereses, objetivos y contextos comunicativos de los intervinientes. De hecho, las intervenciones en los chats revelan constantes cambios de tema, facilitados y potencializados por la incesante entrada y salida de interlocutores, así como por la diversidad de contextos personales que son llevados "al interior" del chat. Esta dispersión temática no impide, como vimos antes, el recorte de secuencias conversacionales y exige de los interlocutores recurrir a tópicos o al esclarecimiento temático, como se verifica en la última intervención de ElenaC en el extracto siguiente, que da origen a dos respuestas divergentes (de romautos y de patty23), las cuales evidencian diferentes percepciones temáticas de los sujetos *on-line*:

[Susana] Bom dia, não quest-ce que vous pensez du thème escolhido?
[SilviaM] Olá de Aveiro!!!! Hoje temos sol e bom tempo!!! E o Chat está a funcionar :))
[romautos] Maravilhaaaaaaa
[patty23] ou seja, estamos todos de acordo, os portugueses são O MÁXIMO lol
[MarianaF] por aca también hay un sol divino
[romautos] Votre firewall... c'est Vraiment du béton! ahahahahah
[patty23] finalmente bom tempo para nos animar :)
[romautos] Ca c'est autre chose patty...
[Nwasp] olá a todos!!! Como foi o fim de semana?
[SilviaM] Acho que o tema escolhido está OPTIMO: e a ideia da identidade romanófona em movimento
[SilviaM] Está demais!!!!
[romautos] M2
[ElenaC] Ciao, ho visto il vostro invito di cosa stiamo parlando?

¹⁶ <http://goto.intwg.com/>

[Pinto] bom, com muito sol à mistura
[romautos] pour l'instant... du temps
[patty23] stiamo parlando do tema

Decíamos que estas características son influenciadas por el soporte porque, en algunos casos, como sucede en las conversaciones privadas (como la que se transcribe a continuación entre Cassino1 y smelo1), el hecho de que la interacción discurra entre tan sólo dos interlocutores favorece, bien una mayor coherencia textual y temática o bien el aumento de la extensión de las interacciones.

Cassino1 diz come è AVEIRO'

Melo1 diz É muito bonita e acolhedora... A especialidade gastronómica é o peixe e o doce favorito chama-se "Ovos moles"...

Nzinga saiu do chat

smelo1 diz Hasta la vista...

Cassino1 diz COME SONO GLI OVOS MOLES?

Cassino1 diz come si **cinano?

smelo1 diz São doces típicos feitos com ovos e açúcar, que são vendidos em *****¹⁷s, pipos ou em forma de barcos, búzios...

Cassino1 diz come si **cinano?

smelo1 diz O que quer dizer CINANO?

Cassino1 diz **cinano

Cassino1 diz **....

smelo1 diz Cinano?????

smelo1 diz ???

Cassino1 diz non posso scrivere quelle due lettere

Cassino1 diz cocinar

smelo1 diz Porquê?

Cassino1 diz como se cocinan?

Cassino1 diz queria saber como se cocinan los ovos moles

smelo1 diz Xau... Beijos :* Tenho que sair.... Depois voltamos a falar dos ovos moles...

Nivel de uso de los lenguajes

Teniendo en cuenta que "chat language is conceptually oral language in a written medium" (FARFELEDER; s/d) y que de este hibridismo resultan analogías ortográficas con comportamientos no verbales y con el discurso coloquial (JONSSON; 1997), fácilmente podemos considerar la irrupción de características lingüísticas conducentes a la naturaleza "hermafrodita" del lenguaje. En este sentido, consideramos la aparición de un registro "escritoral", resultante de la simbiosis de las características del registro escrito (como el uso de un sistema alfabético, del teclado, de abreviaturas y de acrónimos) y del registro oral/coloquial (principalmente, la informalidad y la espontaneidad, repeticiones y exclamaciones frecuentes).

¹⁷ Los asteriscos sustituyen la palabra "barrica", mal interpretada por el servidor del chat utilizado (<http://netbi.sapo.pt/webchat/>)

Dentro de este registro, verificamos la constante aparición en la superficie textual de marcas codificadas que relevan un uso específico de los lenguajes disponibles, lenguajes éstos que integran, obviamente, además de las lenguas de comunicación, los recursos expresivos del teclado, como forma de hacer frente a las características enunciativas de la interacción en el chat, en particular su naturaleza virtual y no presencial, junto con el débito acelerado de la interacción. Ejemplificando esto con nuestro *corpus*, notamos la presencia constante de aceleradores del proceso interactivo y de marcadores de emociones, por el uso de:

símbolos

chegade diz ramasseur = excellent joueur; chegade = provocateur

Portopt diz *****

smileys

Lagospt diz Anna vou falar con te... Não quero que estejas triste :(

smelo1 diz Beso em português diz-se Beijo... : *

anna_it diz io non sono triste sono molto felice :-)

[romautos] :-D

[SilviaM] Oh Adeline!!!! :(Vuelve...

mayúsculas

Portimaopt diz CIAU A TOUT LE MONDE!!!!!! NOUS VA A MANGER!!!!

Corinne1 diz SONO UNA RAGAZZA E TU?

interjecciones

[Carmo] Bom , por acaso já repararam que os concorrentes da Operação Triunfo também



[romautos] M2

Estas características del código, junto con la utilización de extranjerismos y de neologismos como facilitadores de la intercomunicación, evidencian la construcción y el empleo de marcadores de una cultura compartida, que se aproxima a la noción de "cibercultura" de Pierre Lévy, por la valorización de la participación en comunidades cada vez más amplias de debate, de discusión y de intercambio de conocimientos y saberes (cf LÉVY).

[patty23] lol

Guardapt diz sou de Avanca city

[romautos] Votre firewall...

Acerca de estas características lingüísticas de los chats, José MORALA sintetiza lo que a su parecer es la hipersimplificación de los enunciados y la economía de recursos gráficos: "frases completas que se convierten en siglas, palabras en las que se *pierden* las vocales y aféresis constantes, hacen que un texto escrito con las peculiares normas ortográficas de este medio tenga un aspecto *jibarizado* en el que parece desecharse todo aquello que no sea estrictamente necesario para transmitir el mensaje" (2001). Tomando como referencia el título del libro "Texte et Ordinateur: l'écriture réinventée?" de Jacques Anis (1998), podemos hablar de una escritura que evoluciona (o evolucionó), de la misma forma que evoluciona la oralidad, y de transformaciones que se operan a nivel de la producción escrita y de los comportamientos a ella asociados. En palabras de ACHARD-BAYLE, en su comentario al libro antes mencionado, "les nouvelles technologies sinon bouleversent les normes, du moins dérangent les habitudes de la lecture-écriture" (1999).

Por todos estos motivos, algunos autores definen los chats como una "conversación escrita" (VILATARSANA; 1999), como "el más oral de los registros escritos" (MAYANS & PLANELLS; s/d) o, en palabras de FARFELEDER, "chat is probably as close to oral face-to-face communication as any written communication will or can ever be" (s/d), sobre todo si tenemos en cuenta la fragmentación a nivel de la organización textual y temática, así como el tipo de uso del código lingüístico. A este nivel no deja de ser relevante la referencia al texto "Els xats: entre l'oralitat i l'escriptura" de VILATARSANA (1999), donde la autora afirma que los chats, siendo éstos definitivamente una conversación, revelan estilos de producción oral y,

utilizando la expresión escrita, "se contaminan" de características del dominio de lo escritural.

El hecho de que hablemos de "conversaciones escritas" o de "género confuso" (MAYANS; 2001), no implica que los chats sean una fusión directa de los registros escrito y oral, ni tampoco un derivado de ellos. Como anota el autor citado, "su genuinidad específica se va descubriendo a medida que dejamos de pensarlo como 'sustituto' de algo y lo vemos como un medio y unas peculiaridades propias y singulares" (2001). En palabras de E. CARPI, "por ser una estructura no jerárquica y desestabilizadora, la red pone en crisis la hasta hoy tajante división entre producción escrita y oral, y deja asomar la posibilidad de la creación de registros distintos de los tradicionales" (2002). Retomamos aquí la idea ya evidenciada de la ambigüedad de los conceptos y de la inoperancia de los instrumentos más vulgarizados de las ciencias del lenguaje.

Creemos poder afirmar que estos usos de los lenguajes revelan, no sólo una preocupación constante con la dinámica y con la eficacia comunicativas, sino también la construcción de una conducta lingüística que es, simultáneamente, un marcador de la cultura compartida a la que antes nos referíamos. De hecho, no estamos en presencia del desconocimiento del uso de la lengua, sino de un uso deliberadamente informal, económico y creativo de la misma, con el objetivo de hacer la comunicação más expresiva, más atractiva, más flexible, más lúdica e incluso más elocuente; un uso deliberadamente coloquial, que captura algunos elementos de la oralidad y que se apropia de ellos en un proceso dinámico, creador y desafiante, revelador de una identidad efusiva que se expande *en y por la* comunicación. En suma, el aspecto avariento, veloz y minimalista de estas interacciones revela una posición de sus usuarios en relación a este tipo de comunicación que se sitúa, en palabras de MAYANS i PLANELLS, "entre la diversión y la subversión" (s/d), porque conjuga una dimensión lúdica con otra de rebeldía y de oposición a reglas, transbordando además otros contextos comunicativos y géneros textuales, como los mensajes intercambiados por teléfonos móviles, el discurso publicitario dirigido a las capas sociales más jóvenes e incluso la comunicación cotidiana¹⁸.

3. El chat: de la atracción de los didactas

Henri Portine (2001), en un texto ya aquí referido, concluye que la estructuración de los chats que analiza "n'est pas centrée sur un ensemble de normes d'interprétation co-construites" (pag. 182) y que, por ese motivo, "(ils) ne sont ni de véritables espaces de communication ni des espaces favorisant les acquisitions" (pag. 183), vaciando este tipo de interacción de cualquier potencialidad, ya sea ésta lingüística o didáctica. Mientras, nuestro análisis demuestra que nos

¹⁸ Ejemplificamos esta afirmación con mensajes publicitarios de reciente circulación en Francia, "Ksqtm di? Gpa czi", "Ksq taten?" y "fébo/fépabo", y en Portugal "K xatice: tou 100 fazer nada". En este sentido, téngase en cuenta el nombre de la mascota portuguesa del mundial de fútbol del año 2004, Kinas, creado a partir de la palabra "quinas", uno de los símbolos de la bandera de Portugal (y toda la discusión originada por los lingüistas en torno a la adopción de esta grafía).

situamos en otro ángulo de abordaje de los chats, tal vez por nuestra situación en el ámbito de la Didáctica de Lenguas y por el hecho de trabajar sobre un *corpus* contextualizado, en el marco de las finalidades del proyecto Galanet: "desarrollo de competencias de intercomprensión en Lenguas Románicas".

En efecto, según quedó patente en el programa de un reciente coloquio en Dijon¹⁹, las TIC y en particular los chats, aparecen como telón de fondo del desarrollo de un número creciente de proyectos Sócrates/LINGUA, lo que revela la atracción de los didactas por este tipo de interacción. Esta atracción se enclava, en una primera instancia, en la creciente utilización de este soporte comunicativo por el público escolar y en las potencialidades de adquisición que le podrán estar asociadas a nivel de la enseñanza y aprendizaje de las lenguas y del desarrollo de la competencia plurilingüe.

Lo que nos parece de este análisis es que la tradicional relación entre las teorías lingüísticas y la Didáctica de Lenguas sufre, en el ámbito del estudio de la interacción en los chats, un cambio de posiciones: si está claro que los modelos teóricos y descriptivos de la Lingüística *latu sensu* han sido adaptados y frecuentemente convertidos en modelos didácticos, la verdad es que el estudio de la interacción en los chats ha pasado, en primer lugar, por los didactas y que, como tal, la creación de nuevos modelos heurísticos ajustados a este tipo de interacción podrá encontrar hoy un impulso proveniente de los estudios en Didáctica de Lenguas. Dicho de un modo más preciso, pensamos que la Didáctica de Lenguas, por vía de la reciente integración de los chats como objeto de estudio, podrá inspirar las teorías lingüísticas que se acercan a la interacción verbal y que la definen como constitutiva del "yo" y de su(s) interlocutor(es), trabajo de co-construcción de significados situado en el espacio y en el tiempo e influenciado por éstos, en la medida en que estas características no están ausentes del tipo de interacción al cual aquí nos dedicamos. Esta inspiración permitiría la formulación de nuevos interrogantes (didácticos y lingüísticos) y la creación de instrumentos de análisis que no se apoyasen en modelos ya existentes (y empíricamente desajustados), sino que, por el contrario, diesen cuenta de una nueva realidad, hirviente y transbordante de novedades.

Pensamos que lo que en verdad interesa en términos de la relación enseñanza-aprendizaje de las lenguas es hacer que exista el acontecimiento de la intercomunicación, o sea, darle condiciones de aparición en espacios educativos. Esta orientación educativa explica, a nuestro parecer, la seducción de los didactas por los chats, una vez que éstos son, por excelencia, acontecimientos de intercomunicación, por la sensación de libertad y confort, de transgresión y creatividad, de expresión de afectos y de emociones, de comunión y de desinhibición que

¹⁹ "Promouvoir l'apprentissage des langues européennes les moins enseignées: politiques et méthodologies", IUFM de Dijon, del 7 al 9 de Abril de 2003.

proporcionan a los sujetos que en ellos intervienen, y donde se evidencian, por consiguiente, las estrategias de comunicación mobilizadas. Un análisis preliminar de algunas de estas estrategias fue ya llevada a cabo en el ámbito del proyecto Galanet, donde nos acercamos a los intercambios problemáticos, principalmente el hecho de la solicitud y el intercambio de resolución de problemas (ANDRADE, ARAÚJO e SÁ & MELO; 2002). Este trabajo nos permitió verificar las competencias interactivas de los sujetos para enfrentar situaciones problemáticas, bien como sus repertorios de aprendizaje verbal que los hacen capaces de verdaderos trabajos metalingüísticos, ya sea *con* y *sobre* la lengua objeto de solicitud, ya de comparación de las lenguas en presencia. En ese análisis, evidenciamos procesos interaccionales de co-construcción de la información y de saberes diversificados que denotaban claramente la competencia plurilingüe en acción y en construcción de los sujetos, en particular la capacidad de gestión de este tipo de interacción y la inclusión permanente de disposiciones de orden socio-afectiva, que los mantenían integrados y activos en la construcción del sentido.

Importa ahora, por un lado, observar las estrategias comunicativas de los *chateantes* y, por otro, augurar formas de rentabilizarlas, esto sin correr el riesgo de anular el acontecimiento verbal, transformándolo en mero objeto de análisis y concediéndole el estatuto de sucedido, sino, al contrario, reforzando el lugar de creación *hic et nunc* que el chat proporciona.

Bibliografía

ACHARD-BAYLE, Guy (1999), "Analyse de "Texte et Ordinateur. L'écriture réinventée?", en <http://alsic.u-strasbg.fr>, Vol2, Número 1, Juin 1999

ANDRADE, A. I., ARAÚJO E SÁ, M.H. & MELO, S. (2002), "'Beso em português diz-se beijo....' - estratégias de intercompreensão em situação de chat plurilingue", in Coloquio Programa Galanet. *Textos electrónicos e informatización didáctica*, Madrid, 20 de Novembro de 2002.

ANIS, Jacques (1998), *Texte et Ordinateur. L'écriture réinventée?*, Bruxelles, De Boeck Université

ANIS, Jacques (2001), "Approche sémiologique d'interactions écrites en temps réel sur l'Internet", in BOUCHARD, Robert & MANGENOT, François (2001), *Intéreactivité, interactions et multimédia*, Notions en Questions, n°5, Lyon, ENS Editions

BÉAL, Christine (2000) in TRAVERSO, Véronique (dir), *Perspectives Interculturelles sur l'interaction*, Lyon, Presses Universitaires de Lyon

CARPI, Elena (2002), "Internet: voz pública, voz privada" in Coloquio Programa Galanet. *Textos electrónicos e informatización didáctica*, Madrid, 20 de Novembro de 2002.

DRAELANTS, Hugues (2001), "Le "chat": un vecteur de lien social?", *Esprit critique*, Vol. 03, nº10, Octobre 2001, en www.espritlecritique.org

FARFELEDER, Sandra (s/d), "Chat: Analysis of Chat Communication", en www.sbg.ac.at/ang/projects/ps_ss00/webfiles/farfeleder.htm

GOFFMAN, Erving (1973), *La mise en scène de la vie quotidienne*, Paris, Minuit

HERRING, Susan (1999), "Interactional Coherence in CMC", en www.ascusc.org/jama/vol4/issue4/

JONSSON, Ewa (1997), *Electronic Discourse - On Speech and Writing on the Internet*, D-course of English, Department of Communication and languages, en www.ludd.luth.se/user/jonsson/D-essay/ElectronicDiscourse.html

LÉVY, Pierre (s/d), "O universal sem totalidade, essência da cybercultura", en www.humanas.unisinos.br/professores/gilson/textos/univers/htm, acedido em 31 de Janeiro de 2003

MAYANS, Joan (2001) "Género confuso: género chat", in *Textos de la CiberSociedad*, en <http://cibersociedad.rediris.es/textos>

MAYANS, Joan i PLANELLS (s/d), "El language de los Chats: entre la diversión y la subversión", en <http://sites.uol.com.br/globalization/chatsm.htm>

MORALA, José (2001), "Entre arrobas, eñes y emoticones", apresentação no II Congresso da Língua Espanhola, Valladolid, Outubro de 2001, en http://cvc.cervantes.es/obref/congreso/valladolid/ponencias/nuevas_fronteras_del_espanol/4_lengua_y_escritura/morala_j.htm

PORTINE, Henri (2001), "Chat sans socialisation-rationalisation n'amasse pas mousse" in BOUCHARD, Robert & MANGENOT, François (2001), *Intéreactivité, interactions et multimédia*, Notions en Questions, n°5, Lyon, ENS Editions

VILATARSANA, Marta Torres, (1999), "Els xats: entre l'oralitat i l'escriptura", *Els Marges*, 65 (Dezembro de 1999)

YUS, Francisco (2001), "Ciberpragmática. Entre la compensación y el desconcierto", apresentação no II Congresso da Língua Espanhola, Valladolid, Outubro de 2001, en Observatório para la CIBERSOCIEDAD (<<http://cibersociedad.rediris.es>>)

<<http://goto.intwg.com/>>

7.3- "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des chats plurilingues romanophones

Maria Helena ARAÚJO e Sá et Sílvia MELO²⁰

Dans ce texte, nous nous proposons d'analyser le travail de négociation verbale développé par les interlocuteurs de deux chats romanophones organisés dans le cadre du projet Galanet²¹, en le mettant en rapport avec les caractéristiques plurilingues de la situation de communication, le support informatique utilisé et la nature (presque) synchrone des interactions médiatisées par l'ordinateur.

Comme nous l'avions déjà fait noter dans un texte précédent (Araújo e Sá et Melo, à paraître), les spécificités du contexte de production des chats, notamment pour ce qui est des séquences conversationnelles et des ancrages référentiels, peuvent poser des problèmes de production et de réception des discours, soit aux participants, soit aux analystes qui les prennent comme objet d'étude. Or, les chats, en tant que produit d'une interaction, présentent les marques d'un nouveau genre discursif, avec des caractéristiques énonciatives, discursives, textuelles et linguistiques qui les distinguent des conversations présentesielles ou téléphoniques (sur ces différences voir : Mayans, 2001; et Vilatarsana, 1999). En fait, il s'agit de conversations virtuelles et non-présentielles, avec un nombre variable d'interlocuteurs, qui affichent des identités plus ou moins cachées et changeantes, et dont la quasi totale opacité contextuelle favorise les ambiguïtés et les indéterminations au niveau des contextes de production et de réception des échanges.

Il faut encore noter que les interactions, les thèmes et les sens construits ont une nature collective et fragmentaire, d'où le caractère polyphonique de ce genre d'interaction et son apparent manque de cohérence. D'autre part, ce nouveau genre favorise l'usage créatif et sans limites (sauf celui d'être compris!) de tous les langages disponibles, soit toutes les langues de communication négociées (plus au moins simplifiées), ou encore toutes les possibilités du clavier (les majuscules, les signes de ponctuation, les symboles, ...), dans une économie d'espace et de temps qui multiplie le recours aux smileys, aux abréviations, aux acronymes et à l'écriture phonétique.

Les échanges problématiques en ligne

²⁰ Universidade de Aveiro - Portugal, Avec le soutien financier du Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação (POCTI) do Quadro Comunitário de Apoio III

²¹ Ces chats, d'une durée d'environ 45 minutes chacun, ont été effectués le 11 décembre 2001 et le 19 avril 2002, sur www.sapo.pt, c'est-à-dire à l'occasion de tests préalables aux premières utilisations de la plate-forme Galanet www.galanet.be

Les deux chats analysés (voir note 1), encadrés didactiquement dans les présupposés du projet Galanet, découlent des interactions en ligne réalisés par des groupes de sujets romanophones, un par institution partenaire (cela veut dire, un groupe au Portugal, deux en Espagne, un en Italie et un autre en France), identifiés sur le texte d'après l'utilisation de la sigle du pays dans le nickname (soit, *es*, *pt*, *fr*, *it*). Les groupes sont assez hétérogènes, soit en nombre, soit en âge, soit encore en ce qui concerne les profils linguistico-communicatifs, d'apprentissage et d'utilisation des TICE de leurs sujets (ainsi, par exemple, il y a des chateurs qui sont des chercheurs en Didactique des Langues et d'autres qui sont des étudiants; certains connaissent plusieurs langues romanes à des degrés variables; quelques-uns ont l'habitude d'utiliser les nouvelles technologies à des fins communicatives tandis que d'autres s'y lancent pour la première fois ; il y a des étudiants spécialistes en langues et des étudiants d'autres disciplines). Bien qu'elle impose un certain nombre de limites à l'analyse, dans la mesure où nous ne savons pas qui sont les sujets précis qui se «cachent» sous les nicknames (voir ci-dessous), cette hétérogénéité constitue un facteur de richesse interactionnelle qui favorise les échanges de négociation et de gestion des difficultés.

Après plusieurs lectures des chats imprimés, tâche devenue assez complexe à cause de la discontinuité textuelle des échanges et de leur nature fragmentée, nous avons décidé de nous focaliser sur un type particulier d'épisodes, qui nous paraissait assez riche vis-à-vis du travail interactionnel des sujets mis au profit de la construction du sens: les moments de gestion collaborative des problèmes et difficultés survenus dans la conversation virtuelle. Notons que la rentabilité de l'étude de ce type d'échanges pour la compréhension des activités interactionnelles dans des situations d'appropriation linguistique a été mise en évidence dans différentes recherches en didactique et en linguistique (voir, entre autres, Araújo e Sá, 1996; Matthey, 1996 ; Gajo et Mondada, 2000).

Étant donné que ce type d'interaction, à notre connaissance, n'a pas encore fait l'objet d'une description empirique sur laquelle on aurait pu s'appuyer, nous en avons fait une analyse systématique et descriptive, sur laquelle nous envisageons postérieurement de développer d'autres recherches, plutôt interprétatives.

Les échanges problématiques ont été identifiés et délimités, dans la suite des interactions, par le croisement de trois critères, la verbalisation du problème, l'intervention-source de ce problème et le travail interactionnel orienté vers sa résolution, ce qui nous a conduit à un corpus constitué par 38 échanges à longueur et complexité très variable. Leur analyse a été faite en deux moments:

- *l'intervention verbalisant un problème* qui nous permettait d'observer le comportement langagier du sujet capable de mettre en discours ses problèmes, en particulier son activité de

régulation méta-communicationnelle et les opérations de monitorisation de ses compétences plurilingues individuelles, en construction par et dans l'interaction;

- *le travail conversationnel collaboratif* qui s'ensuivait et qui nous intéressait davantage, dans le cadre d'une théorie de l'acquisition qui récupère des concepts vygotskiens et qui s'intéresse à la construction, transmission et gestion des savoirs linguistico-communicatifs dans l'interaction; ici, nous avons considéré des observables linguistiques tels que des indices des processus cognitifs, socio-affectifs et identitaires à l'oeuvre.

Après une première approche du corpus, nous avons vite compris que la structure interactionnelle des 38 échanges identifiés variait en fonction des *causes des problèmes*, ce qui nous a conduit à une première catégorisation sur laquelle nous avons codifié le corpus.

Causes des problèmes	Nb d'occurrences
Linguistico-communicatives (LING)	19
Situation de communication (COM)	10
Symbolico-culturelles (CULT)	4
Support (SUP)	5
Total	38

«Diavola ? Diabolo ? Diable ?»... ou la verbalisation des problèmes et difficultés

Nous avons analysé les interventions qui signalent des problèmes en observant: la nature des problèmes manifestés, leur objet de référence, les moyens de communication mobilisés, l'appartenance linguistique des sujets qui verbalisent les problèmes ainsi que de ceux qui sont à leur origine, et aussi les finalités de ces comportements langagiers.

D'une façon générale, *les verbalisations des problèmes* sont assez claires, courtes, précises, fermées et de l'initiative du *cheteur* qui la réalise et qui le fait normalement seul et en utilisant une seule entrée.

Les *problèmes manifestés* ont à voir, dans la plupart des situations (16 échanges), avec des aspects linguistiques des langues en présence, surtout de nature lexicale; l'intervention est ainsi motivée par la perception de quelques points d'opacité qui, pourtant, n'empêchent généralement pas l'intercompréhension (ex: *fichu*; *porrada*; *suffit*; *mulher*). Nous avons aussi trouvé de nombreuses signalisations de problèmes techniques: *si è bloccato il computer* (SUP3)/ *Disculpen las limitaciones que me impone el teclado francés* (SUP5).

Si les sujets mettent en discours leurs problèmes c'est parce qu'ils veulent solliciter un savoir ou une information dont ils ne disposent pas, mais qu'ils savent être disponible *on-line* et dont ils ont besoin, soit pour se maintenir engagés dans la conversation, soit parce qu'ils sont motivés et/ou intéressés par l'échange: *Qu'est-ce que c'est au BA?* (LING1) / *que es fichu?* (LING10). Parfois, ils veulent aussi confirmer un savoir qu'ils ont pu construire en interaction, à la suite de processus assez diversifiés de traitement des données verbales disponibles sur le chat

ou dont ils disposent déjà (consciemment ou inconsciemment). Le sujet intervient de la sorte sur le processus (de communication et d'apprentissage) en faisant appel à des opérations cognitivo-verbales qu'il est capable de réaliser (telles que comparaison de langues, catégorisation de formes linguistiques, catégorisation des contextes des activités, reprises et/ou substitution des éléments en usage, inférences, etc): *Diavola? Diablo? Diable?* (LING15) / *Pibe ça veut dire crétin?* (LING18).

Il y a aussi de nombreuses interventions où le *chateur* se limite à verbaliser un problème, sans dévoiler son intention de sollicitation et en laissant ouverte sa résolution sur le chat, ce qui va certes exiger un travail plus intensif de la part des interlocuteurs, mais qui peut aussi donner lieu à quelques malentendus et méprises, ainsi qu'au désintérêt des autres, qui souvent ne répondent même pas: *Non capisco mulher* (LING8) / *Vorrei no comprendo esa palabra* (LING7). Pourtant, il faut voir que la verbalisation de problèmes dotée de valeur d'information est surtout utilisée dans les cas où la difficulté est en rapport avec le moyen de communication (et jamais dans les situations LING et COM): *Je m'étais perdu dans la salle* (SUP2) / *Si è bloccato il computer* (SUP3).

Dans certains cas, cette intervention initiale sert aussi à verbaliser les sentiments et émotions des sujets. C'est le cas de Corinne, qui manifeste son étonnement à l'égard d'un interlocuteur qui se présente comme *un vieux mec* qui a *51 ans*: *TROPPO GRANDE!!!!!!SCHERZI A PARTE QUANTI NE HAI?* (COM2).

L'analyse des *moyens de communication* utilisés pour verbaliser les problèmes nous donne une situation assez complexe qui traduit les compétences de gestion des codes en présence. En fait, si environ la moitié des verbalisations est réalisée exclusivement dans la Langue Maternelle (LM) des sujets, dans toutes les autres (19) le locuteur fait intervenir d'autres codes, avec des fonctions interactionnelles assez diversifiées. Bien que l'utilisation de deux langues, ou plus, en tant que langues de communication, soit très rare, ainsi que la verbalisation en Langues Etrangères (LE)²², il y a de nombreux exemples de mobilisation des autres langues en tant que langues objets, ce qui suppose des opérations de prise des formes proposées par le natif (Matthey, 1996: 119), qui constituent, dans certains cas, la marque de processus de saisie cognitive, ou des manifestations d'activités d'apprentissage: *que es suffit?* (LING17) / *qu'est-ce que c'est une veterana, une vieille nana?* (LING14) / *Diavola? Diablo? Diable?* (LING15).

Une analyse, quoique superficielle, des types de prises, en utilisant les propositions d'Alber et Py (1986) adaptées par Matthey (1996), montre la prédominance des *prises par extraction* : le sujet est capable d'extraire une donnée d'un énoncé précédent et de la répéter, en

²² Nous n'avons trouvé que deux exemples, toujours de la part des lusophones: *chave2, c'est à dire?* (LING3) / *francesca que estas parlando?? Non capisco niente!!!!* (LING19).

modifiant son cotexte immédiat ; et, surtout, des *prises en usage*: le sujet reprend certains éléments d'un énoncé précédent pour les intégrer dans un énoncé de son cru, ce qui témoigne d'une compétence métalinguistique activée en vue de la verbalisation des problèmes et fait apparaître comment l'apprenant gère son processus d'acquisition dans les phases de sélection et prise de données.

Une autre analyse que nous avons faite se rapporte à *l'appartenance à un certain groupe linguistique des sujets qui verbalisent les problèmes*, ainsi que des *sujets-sources de ces mêmes problèmes*. Cette analyse, qui nous donne quelques données (bien que pas très rigoureuses, puisque le nombre de sujets en ligne est toujours variable) concernant l'occupation et la distribution du temps de parole dans le chat, met en évidence le fait que ce sont surtout le groupe *es* (hispanophone), suivi du groupe *pt* (lusophone), qui verbalisent les difficultés, ce qui peut être interprété comme l'indice d'un engagement conversationnel plus marqué de la part de ces deux groupes, ou alors d'une meilleure compétence pour participer à ce type d'interaction. Comme nous l'avons souligné ci-dessus, nous ne connaissons pas les profils linguistico-communicatifs, d'apprentissage ou d'utilisation des TICE des sujets pour avancer une interprétation plus précise de ces données.

D'autre part, la source des problèmes se localise surtout dans des interventions en portugais, italien et espagnol, ces langues étant celles qui posent plus de problèmes aux sujets en ligne²³. On a relevé très peu de problèmes généralisés à la totalité du chat, c'est-à-dire témoignant de l'incapacité du locuteur à s'intégrer dans la conversation et à comprendre ce qui s'y passe: *no cappisco niente* (LING19) / *non capisco molto della tua lingua parli inglese* (COM4) / *de que estamos a falar agora? ESTOU PERDIDA* (COM9).

Pour terminer, nous avons essayé de comprendre *les finalités des sujets* lorsqu'ils verbalisent leurs problèmes. Dans la plupart des cas, les *chateurs* veulent comprendre les interactions (ce qui traduit leur motivation à l'égard de la communication et leur volonté de s'y intégrer), confirmer un savoir qu'ils ont construit (en manifestant leur attention au texte et leur degré de contrôle procédural) et élargir leurs savoirs (et nous trouvons ici un sujet curieux, désireux de mieux connaître l'autre et sa langue et d'entrer en contact avec lui).

Un aspect intéressant et qui souligne la motivation de nos sujets est le fait que, assez souvent, ils ne veulent que se faire remarquer ou occuper une position plus individualisée dans le chat (par exemple, en trouvant des interlocuteurs particuliers ou en se donnant les moyens d'établir une relation plus proche avec certains des sujets en ligne): *como se dice beso en*

²³ Notons que le groupe *pt* a presque certainement fait des études en français à l'école. Une fois de plus, il faut connaître les profils des sujets pour analyser ces résultats.

portugues? (LING5) / *Chave 2, che fai non rispondi?* (COM3) / *francesca, estou a parlare contigo!!!!* (COM8).

En guise de synthèse, nous avons trouvé des indices de la volonté des sujets à s'engager conversationnellement dans le chat, tout en contrôlant pas à pas son déroulement et en marquant leur présence, ainsi qu'une représentation de la communication au moyen du chat comme une situation de résolution collaborative des problèmes et de co-construction du sens, ce qui semble pousser les *chateurs* à des processus de traitement des données verbales leur permettant d'intégrer les codes en présence dans le discours au profit de leurs compétences romanophones en construction.

«Graciass»... ou les interventions de résolution des problèmes mis en discours

Assez souvent, rien ne se passe à la suite de la verbalisation du problème. En fait, dans 37% (14) des cas, cela n'inspire pas les autres *chateurs*. Pourtant, cette situation renvoie surtout aux pannes techniques (échanges SUP) ou aux problèmes ayant trait à la spécificité communicationnelle des chats, en particulier, à leur nature non-présentielle. Dans le cadre des 19 verbalisations de problèmes linguistico-communicatifs, seul un locuteur (Lapospt) n'a pas obtenu de réponse, ce qui découle probablement du fait que son problème est dû à une fausse transparence, difficile à comprendre par les autres sujets (LING16): **Barcelone diz** *ahhh, vale!!* / **Lagospt diz** *Vale o quê?*²⁴

Ces données soulignent l'attitude de collaboration des *chateurs*, engagés dans des processus collectifs d'appropriation et de construction du sens et voulant mettre au profit de ces processus leurs compétences et savoirs langagiers. Ceci peut être mis en relation avec la notion de *contrat didactique* qui essaie de rendre compte des rapprochements entre conversation/acquisition dans le cadre des conversations asymétriques, et met en évidence les rôles joués par les différents sujets qui se mettent plus ou moins explicitement d'accord pour que, à côté des objectifs communicatifs propres à la situation, les partenaires s'aident les uns les autres en se facilitant mutuellement l'accès aux codes de l'interaction. Ces échanges sont ainsi révélateurs, pour utiliser la terminologie de Grandcolas et Vasseur, d'une conscience (linguistique?) d'apprenant et d'enseignant, et constituent un moyen privilégié d'enrichissement des connaissances linguistiques. Il n'en reste pas moins qu'ils représentent un lieu spécialisé de travail sur la communication où les sujets ont l'occasion de s'entraîner à différents rôles conversationnels. On peut conceptualiser ce travail avec l'apport de la notion d'*étayage* que nous proposent Vygotsky et Bruner quand ils se rapportent à une forme de collaboration dans laquelle

²⁴ Le mot espagnol "vale", ici utilisé par Barcelone avec une valeur de concordance, est compris par le sujet lusophone Lagospt comme une forme du verbe portugais "valer" ("valoir") auquel il attribue une valence de verbe transitif, ce qui explique son intervention de sollicitation du complément d'objet direct.

les interactants se répartissent les tâches à effectuer en fonction de leurs compétences respectives, tout en assurant au dialogue une fonction de construction des savoir-faire communicationnels.

Dans la plupart des situations, les échanges analysés sont très courts (du type ritualisé question/réponse, bien connu des situations didactiques), mais nous avons aussi trouvé des échanges longs, répartis sur l'ensemble du texte. La longueur des échanges est en rapport soit avec le degré de précision du problème manifesté, soit avec l'intérêt que les sujets portent au topique. Pour ces romanophones, il semble que la nourriture et le football soient assez porteurs (en exemplifiant, nous avons trouvé un échange très disputé autour du footballeur portugais Figo, avec 14 interventions).

Le succès des opérations de réparation de la panne est fréquemment élevé: *graciasssss* (LING10) / *si, ya lo entendi* (LING17). Mais il y a aussi des moments où les sujets ne sont pas capables de résoudre les problèmes, soit parce qu'ils ne les ont pas très bien compris - *vale o quê* (LING16) / *non capisco mulher* (LING8) - , soit parce qu'ils ne veulent pas être clairs sur leurs interventions (voir LING18, où Colombia n'a pas voulu expliquer pourquoi le *chateur* Pibe des Alpes est un crétin).

L'analyse des *moyens de communication* utilisés dans ce travail conversationnel présente encore une fois une certaine complexité et met en évidence la dynamique plurilingue de ces échanges et les compétences de gestion des codes utilisées par les sujets.

Il faut encore noter le nombre élevé de *chateurs* engagés d'une façon spontanée et active dans la résolution des problèmes: 20, sur un total de 122 interventions. Le groupe *pt* est ici en évidence, ainsi que le groupe *es*, dans une claire dominance ibérophone de l'espace discursif déjà mise en évidence ci-dessus. Ces données se précisent avec une analyse des mécanismes de *circulation de la parole*. Dans la plupart des cas, la parole ne circule que parmi les sujets directement impliqués dans l'émergence du problème. Pourtant, parfois d'autres sujets se rapprochent et interviennent dans sa résolution, ce qui témoigne de leur engagement conversationnel et de la nature collaborative de la situation.

Les *stratégies de résolution des problèmes* sont, elles aussi, assez diversifiées et hétérogènes, recouvrant plusieurs domaines de la compétence plurilingue. Dans la presque totalité des échanges, c'est une réponse courte et précise, de transmission du savoir ou de l'information sollicités, qui suit une question, elle aussi précise, de demande de ce même savoir. Pourtant, nous avons observé plusieurs moments où les sujets donnent la preuve d'une compétence métalinguistique considérable qui se manifeste soit par un travail avec la langue objet de la sollicitation (paraphrase, reformulation, simplification, substitutions lexicales, mise en évidence de certaines catégories), soit par le recours à des descriptions grammaticales, en

utilisant des métalangages plus ou moins spécialisés, soit en faisant usage d'autres langues en contact (comparaison, traduction).

Ce travail collaboratif donne lieu à de constantes stratégies de hétéro-régulation de la compréhension qui soulignent l'intentionnalité de son auteur: rendre son discours le plus compréhensible possible et le rapprocher du discours de l'autre. Cette gestion de l'assymétrie met en évidence les rôles joués par les interlocuteurs dans leurs opérations d'aide et de prise en charge de la compréhension de l'autre: *linguas – sabes o K é?* (LING8) / *es suficiente para ti, barcelona?* (LING17) / *expliquez à Corinne...* (COM2) / *alguem sabe o k é a semana do enterro?* (CULT4).

Analyser les conduites langagières implique aussi de prendre en compte leur *dimension affective*. Notre corpus nous permet de penser que ces sujets manifestent un état d'“affect tonique” (Colletta, 2000), c'est-à-dire un état émotionnel de base qui sous-tend l'interaction et qui, dans cette situation, semble être positif, tout en les poussant à participer à l'interaction, lors des échanges de résolution de problèmes. En fait, le plaisir que les *chateurs* ressentent lors de ces échanges est bien évident d'après la présence constante de stratégies socio-affectives, qui traduisent la représentation psycho-sociale de la situation. Ainsi, nous avons trouvé de nombreuses manifestations d'émotions et d'états affectifs, dans des épisodes où l'utilisation du mélange de langues et du clavier est fréquente: moments de surprise (*TROPPO GRANDE!!!!!! SCHERZI A PARTE QUANTI ANNI HAI*, COM2), d'humour (*me gusta el pollo y el diablo también*, LING15) et de bien-être et satisfaction à l'égard de la situation (*acho que ate agora nos estamos a entender muito bem*, COM9). Mais un certain trouble, dû à l'insécurité, à l'irritation, ou à l'inadaptation à la situation, est aussi visible: *por favor, alguien me puede decir de que estais hablando?* (COM10) / *francesca estou a parlare contigo!!!!* (COM8).

Notons que l'émotion se partage et qu'il s'opère une régulation des émotions dans le chat qui favorise et stimule une relation interpersonnelle en construction et qui peut même aller jusqu'au point de susciter l'attribution à l'autre de certaines caractéristiques affectives. Dans ces cas, les *chateurs* s'adressent toujours à un interlocuteur bien précis, pour le provoquer (*Figo? C'est le ramasseur de balles de Zidane*, CULT3), pour lui attribuer un certain nombre de caractéristiques (*chegade, t'es malin*, CULT3) ou cherchant des effets d'ironie (*lagos la pelea en el chat no te hace nada*, LING 12 / *Colombia não trabalha :*), CULT2). Les commentaires métacommunicatifs sont aussi fréquents: *Van a enterrar a los estudiantes en portugal? Pobrecitos* (CULT4).

La fascination des langues (*que bonito. Me gustaria saber português*, LING5) et la volonté de les apprendre pour s'approcher de l'autre (*como se dice beso en portugues?*, LING5)

manifestent l'attrait des sujets par ce monde de langues en contact, bien évident dans l'échange qui suit (COM9):

azucenanovoy diz Hablamos de las lenguas latinas

azucenanovoy diz y de como podemos entendernos hablando cada uno en su idioma

Lagospt diz Eu falo Português que é muito parecido com o Espanhol e com as restantes Línguas Românicas... Assim entendemo-nos bem e não precisamos de recorrer a uma língua comum a todos... ;

Bragapt diz acho que ate agora nos estamos a entender muito bem

Lagospt diz E nem precisamos de nos ver para nos entendermos, não é?

azucenanovoy diz Tenés razon Lagospt

azucenanovoy diz Y entonces porque tendemos a usar otra lengua para comunicarnos, quiero decir una tercera como ...el inglés por ejemplo. Pienso en argentinos hablando inglés en Paris.

En somme, ce deuxième volet d'analyse a mis en évidence des procédures interactives de co-construction de l'information et de savoirs et savoir-faire diversifiés, qui renvoient à une compétence plurilingue en action, mais aussi en construction. Cette compétence inclut le recours aux pré-connaissances (consciemment ou inconsciemment acquises) et un travail stratégique particulièrement intensif, ainsi que la capacité de gestion des spécificités de ce genre d'interaction et des dispositions d'ordre socio-affective qui maintiennent les *chateurs* intégrés et actifs dans la construction du sens. La *performance* des sujets acquiert dans les chats observés un considérable potentiel interactif dû à la proximité typologique des langues en présence qui rend possible la mobilisation de stratégies d'intercompréhension particulièrement efficaces à l'égard des échanges analysés, tels que le travail métalinguistique avec les langues romanes ou la comparaison et la traduction interlinguistiques.

Conclusion

La plupart des problèmes de communication et des stratégies de résolution de ces problèmes mobilisées par les *chateurs* sont en rapport avec des questions d'opacité et de transparence linguistique, culturelle, référentielle et sémantico-pragmatique. Or, comme nous l'avons vu, ces problèmes ne constituent pas de vrais obstacles à la communication plurilingue romanophone, mais plutôt une motivation supplémentaire pour faire avancer l'interaction et pour l'engagement actif dans les échanges communicatifs. On a observé le recours à différentes stratégies de résolution des problèmes mis en discours, des stratégies qui relèvent d'une compétence plurilingue en action, surtout pour ce qui est de la gestion et de la construction du répertoire linguistique et communicatif des *chateurs*, de la gestion de l'interaction et de la mobilisation de dispositions d'ordre affectif.

Références bibliographiques

- ALBER, J.-L. et PY, B. (1986): «Vers un modèle exolingue de la communication interculturelle: interparole, coopération et conversation», *ELA*, 61, p. 78-90.
- ARAÚJO e SÁ, M. H. (1996): *Processos de interação verbal em aula de Francês Língua Estrangeira: contributos para o estudo das actividades dialógicas de adaptação verbal*, Aveiro, Universidade de Aveiro, Dissertação de Doutoramento.
- ARAÚJO e SÁ, M. H. et MELO, S. (à paraître): «Del caos a la creatividad: los chats entre lingüistas y didactas», in C ALONSO et A. SÉRÉ (dir.): *Los textos electrónico : nuevos géneros discursivos*, Madrid: Biblioteca Nueva.
- COLETTA, J.-M. (2000): «Manifestations émotionnelles et conduites narratives chez l'enfant: préliminaires à une étude développementale», in C. PLANTIN et al. (org), *Les émotions dans les interactions*, Lyon: PUL.
- GAJO, L. et MONDADA, L. (2000): *Interactions et acquisitions en contexte: modes d'appropriation de compétences discursives plurilingues par de jeunes immigrés*, Fribourg: Editions Universitaires.
- GRANDCOLAS, B. et VASSEUR, M.-T. (1997): *Conscience d'enseignant conscience d'apprenant*, Socrates/Lingua Action A.
- MATTHEY, M. (1996): *Apprentissage d'une langue et interaction verbale*, Bern: Peter Lang.
- MAYANS, J. (2001): «Género confuso: género chat», *Textos de la CiberSociedad*, <http://cibersociedad.rediris.es/textos>.
- VILATARSANA, M. T. (1999): «Els xats: entre l'oralitat i l'escriptura», *Els Marges*, 65 (Dezembro de 1999).

7.4- Entre o "*no capisco niente!!!!*" e o "*es interesante ver tantos idiomas...*" - imagens e estereótipos na comunicação romanófono em chat

Sílvia MELO²⁵ & Maria Helena de ARAÚJO e SÁ

Resumo

A Internet tem sido apontada como contexto privilegiado de contacto com a diversidade linguística e cultural e a comunicação *on-line* como trunfo potenciador de aquisição de diferentes competências em Línguas Estrangeiras (LE). Todavia, os estudos que se têm desenvolvido sobre esta forma de comunicação debruçam-se, quase exclusivamente, sobre problemáticas relacionadas com a aquisição de uma LE particular, numa lógica de *binómio linguístico*, sem dar conta da efervescência linguística que, apesar de presente na Internet ao nível dos *sites* publicados em LE, não caracteriza o mundo da comunicação electrónica, marcadamente anglófono.

O nosso estudo situa-se no âmbito dos projectos Galanet²⁶ e "A competência de intercompreensão em Línguas Românicas (LR): estratégias de intervenção junto de um público universitário"²⁷ e insere-se numa lógica de valorização da competência plurilingue em situação de comunicação em *chat*, mais especificamente através do desenvolvimento da intercompreensão entre locutores de diferentes LR.

Com o objectivo de observar a competência plurilingue em acção de sujeitos *romanófonos*, nomeadamente ao nível da dimensão sócio-afectiva e da gestão dos repertórios linguístico-comunicativos na interacção *on-line*, organizaram-se duas sessões de *chat* com estudantes universitários hispanófonos, francófonos, italófonos e lusófonos (ano lectivo 2001-2002), que foram posteriormente impressas.

A análise do corpus constituído pelo conjunto das interacções evidencia algumas barreiras à comunicação intercultural (o "*no capisco niente!!!!*"), como as imagens e os estereótipos cruzados de uns locutores em relação aos outros, às suas línguas e culturas, bem como algumas utopias (o recurso a uma *lingua franca* como solução para os problemas comunicativos) e algumas facilidades propulsoras da interacção, como a relação afectiva com as línguas, os locutores e a própria situação de comunicação (o "*es interesante ver tantos idiomas...*").

²⁵ Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação (POCTI) do Quadro Comunitário de Apoio III e Programa Socrates/Língua-Ação D da Comunidade Europeia

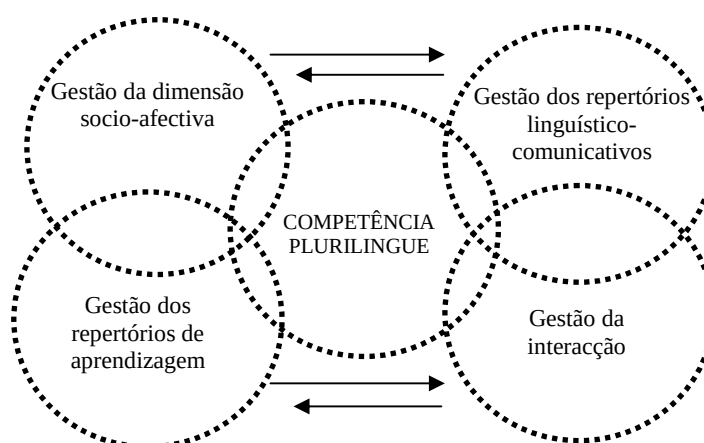
²⁶ "GALANET: plataforma para o desenvolvimento da intercompreensão em línguas românicas" é um projecto Socrates/Língua, coordenado pela Université Stendhal Grenoble 3 (França), que conta com 6 outras instituições parceiras: Universidade de Aveiro (Portugal), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Università de Cassino (Italia), Université Lumière Lyon 2 (França), e Université de Mons-Hainault (Belgica). Mais informação disponível a partir de www.galanet.be.

²⁷ Projecto de doutoramento de Sílvia Melo, sob orientação científica da professora Maria Helena de Araújo e Sá e financiado pela FCT.

1. Competência Plurilingue e Intercompreensão

A diversidade de línguas da Europa e a preocupação com a mobilidade dos seus cidadãos têm sido alguns dos factores propulsores da definição de políticas europeias, nomeadamente de carácter linguístico, favorecendo o aparecimento de programas como Erasmus, Comenius, Sócrates/LINGUA, numa clara perspectiva de reconhecimento e (re)valorização do património linguístico europeu. A par com a definição destas políticas linguísticas, emergiram conceitos como "plurilinguismo", "comunicação intercultural", "identidade linguística", "competência plurilingue" e "intercompreensão" que têm vindo a enformar os documentos oficiais de educação em línguas.

No contexto deste trabalho, assume particular importância o conceito de Competência Plurilingue (CP), entendida como "capacidade para utilizar as línguas para comunicar na interacção cultural, na qual o indivíduo, na sua qualidade de actor social, possui proficiência em várias línguas, bem como experiência de várias culturas." (TRIM *et al*; 2001: 187). Desta definição, decorre o carácter fortemente pessoal e intransmissível dessa competência, vista já não como sobreposição ou justaposição de competências distintas, mas antes como uma competência complexa e compósita ao serviço das necessidades e objectivos comunicativos de cada falante. Considerando-se também que é constituída por um conjunto de repertórios (afectivos, linguístico-comunicativos e cognitivo-verbais, cf. ANDRADE, ARAÚJO e SÁ *et al*; 2003), assume-se que estes repertórios não são compartimentos estanques que se desenvolvem isoladamente, mas antes uma constelação de competências interactuantes. O esquema das autoras citadas pretende ser uma ilustração do que acabámos de dizer:



Situamos o enfoque do presente trabalho em duas destas dimensões, a gestão da dimensão sócio-afectiva e a gestão da interacção, num contexto particular: a interacção plurilingue entre Línguas Românicas (LR) em situação de *chat*. Pensamos que é um contexto particularmente rico de observação e de análise uma vez que, se pensarmos a interacção como

local privilegiado de observação da CP em acção enquanto *local* de inscrição do *eu* na sua relação com o Outro, de visibilização das suas competências e de trabalho linguístico colaborativo (que implica o recurso a todos os repertórios disponíveis), pensamos que num *chat* plurilingue encontraremos exemplos claros da mobilização das diferentes dimensões que compõem a CP. Trata-se, na verdade, de uma situação de interacção particularmente exigente a dois níveis: por um lado, implica o conhecimento e utilização das regras de comunicação em *chat*; por outro, implica o contacto simultâneo com diferentes línguas e eventualmente, o recurso a elas. É da movimentação eficaz simultânea a estes dois níveis que surgirão, na nossa opinião, episódios "felizes" de comunicação e de intercompreensão entre os *chatantes*.

Numa situação desse tipo, as barreiras e utopias em relação ao contacto com a alteridade poderão advir da mobilização de predisposições de ordem afectiva várias, como (des)interesses e (des)motivações que se manifestarão através de atitudes em relação à diversidade linguística e cultural e que se actualizam na e através da interacção. Essas atitudes, que enformam o encontro com o diverso, podem ser reveladoras de imagens/representações e estereótipos e perpassam a comunicação intercultural, podendo influenciar ou determinar a intercompreensão entre os interlocutores, objectivo comunicativo por excelência, quer se trate ou não de comunicação exolingue.

Antes, todavia, de verificarmos como é que se manifestam as imagens/representações na comunicação plurilingue em *chat*, potenciando a intercompreensão entre interlocutores romanófonos, explicitemos algumas das características deste tipo de interacção.

2. A comunicação em chat: "nem precisamos de nos ver para nos entendermos, não é? "

Se entendermos os *chats* como "conversations virtuelles et non-présentielles, avec un nombre variable d'interlocuteurs, qui affichent des identités plus ou moins cachées et changeantes, et dont la quasi-totale opacité contextuelle favorise les ambiguïtés et les indéterminations au niveau des contextes de production et de réception des échanges" (ARAÚJO e SÁ & MELO; 2003: 96), podemos-nos perguntar como é que os sujeitos comunicam, apesar das limitações do meio e da ausência dos canais visual e auditivo. Todavia, como nota Yus (2001), "muchos usuarios establecen interacciones conversacionales con otras personas no a pesar de, sino precisamente porque el chat posee esa inherente cualidad textual (88).

Na verdade, os chatantes improvisam e criam formas/fórmulas alternativas de transmitir o conteúdo verbal, para-verbal e não-verbal das mensagens, utilizando os recursos que o teclado coloca à sua disposição, revelando, desde logo, criatividade a três níveis: (1) em relação ao uso da tecnologia, potenciando o seu uso comunicativo e pragmático (criação e uso de smileys, com finalidades para-verbais, uso de maiúsculas com fins prosódicos, por exemplo); (2) em relação

ao uso da(s) língua(s) de comunicação (escrita fonética, uso de "narração em terceira pessoa", de entre outras); (3) em relação à forma como esses dois usos são combinados num peculiar "galimatías gráfico" (MORALA; 2001), revelador de uma comunidade linguística com idiosincrasias próprias, em que cada sujeito se apropria livre e criativamente das linguagens disponíveis. Como sintetiza MAYANS i PLANELLs, "a través de todos estos recursos, se pretende y consigue (...) agilizar y acelerar el intercambio comunicativo; hacerlo más vivaz y flexible, acercándolo al habla y a diversas jergas o variantes coloquiales; y personalizarlo, individualizarlo, aumentar su potencial expresivo." (2002: 86)

Para além destes aspectos, parece-nos importante referir o carácter polifónico do tipo de interacções geradas *através* e *pelos chats* resultante da co-presença variável de diferentes interlocutores, de diversos espaços geográficos e temporais: distinguimos as duas matizes (*através* e *pelos*) porque, como se sabe, não só os sujeitos co-constroem, simultaneamente, diferentes sequências interaccionais, como estas sequências são ainda interpenetradas por intervenções do servidor, qual narrador das acções que se desenrolam *on-line*. Esta polifonia, no caso dos *chats* que analisaremos, chega, inclusivamente, ao uso, pelos diferentes sujeitos, de diferentes LM (as suas e as LM dos seus interlocutores), revelando uma construção discursiva que "reverte" dois pressupostos de uma comunicação efectiva: o uso de uma língua comum na interacção exolingue e o carácter linear e, por isso, coerente, das intervenções dos sujeitos. Ora, como a seguir ilustramos²⁸, estas supostas regras da comunicação não são observáveis em *chats* plurilingues (cf ARAÚJO e SÁ & MELO; 2003), onde a sua aparente transgressão serve como despoletadora da comunicação (ou "desbloqueadora de conversa") e revela episódios de bem-estar comunicacional:

Tavirapt diz QUEM VAI COMER AO BA?
Viseupt diz KEM PAGA O ALMOCO???
chave2 diz Qu'est-ce que c'est : "AO BA"?
froberta diz comer significa mangiare?
Lisboapt diz ja vais as sandes?
Tavirapt diz SIM
smelo1 diz O que há de melhor em França?
Viseupt diz si
Viseupt diz si
Guardapt diz Eu vou comer ao snack
Guardapt diz Je ne parle Français
santonella entra galanet
smelo1 diz Mangiare significa comer :)
froberta diz cosa mangi solitamente?
chave2 diz En France, le meilleur, c'est le camembert.

²⁸ Este exemplo foi transcrito com a ortografia original e sem qualquer corte, para melhor ilustrar o que até aqui fomos argumentando.

Lisboapt diz le Ba est le bar de la associacion de la université
smelo1 diz Vamos falar sobre os nossos países?
Guardapt diz Que fome !!!
santonella diz ciao visaup
MARILENA1 has timed-out and has been removed from the server.

Do que atrás dissemos decorre a constatação que o *chat* não deve ser considerado uma degeneração ou mistura de géneros já existentes, mas antes a prova de que a sociedade, em posse de novos recursos comunicativos, actualiza e cria novos géneros discursivos, reveladores da riqueza criadora da linguagem e da criatividade dos seus utilizadores. Claro que como nota MAYANS i PLANELLS (2002), a comparação com géneros existentes e já estudados, como o oral e o escrito, potenciam algumas abordagens e dela resultam analogias interessantes, mas não devemos prender as nossas análises a quadros interpretativos fixos²⁹: pelas suas características peculiares, o *chat* deve ser considerado um género em si mesmo, com as suas particularidades e com o seu carácter ainda estranho (dizemos "ainda" porque, como o afirmou Fernando Pessoa num slogan em relação à Coca-Cola, "primeiro estranha-se, depois entranha-se"). É também esta a opinião expressa por ARAÚJO e SÁ & MELO quando, a propósito do uso de quadros de análise pré-existentes na análise das interacções em chat, referem que "al mostrarse como tan radicalmente transgresores (a la luz, subrayamos, de la perspectiva ordenada de la interacción que nos facilitan los análisis lingüísticos), los chats muestran a las ciencias del lenguaje lo muy alejadas que éstas se encuentran de la realidad del trabajo lingüístico y cómo no poseen, por ahora, instrumentos heurísticos de análisis de ese trabajo, construyendo artefactos que sólo muy residualmente lo reflejan." (2003: 49).

3. Imagens e estereótipos na comunicação romanófona em chat: entre barreiras e utopias

Propomos, no âmbito desta análise, evidenciar imagens/representações e estereótipos face às línguas, às culturas, aos interlocutores e à situação de comunicação (numa tripla vertente: uma comunicação que se desenrola através de todo um aparato técnico - computador, ecrã, teclado, servidor, ... - , que usa o *chat* enquanto instrumento de interacção e que se desenvolve num cenário de interacção plurilingue romanófona), por considerarmos que, enquanto elementos constitutivos do *eu* e enquanto construções sociais, esses elementos emergirão e serão negociados na interacção, podendo, inclusive, tornar-se tópicos discursivos.

O corpus no qual basearemos a nossa análise é constituído por duas sessões de *chat* plurilingue, em LR (Português, Francês, Italiano e Espanhol), com alunos de diferentes

²⁹ Foi também neste sentido que se realizou o Colóquio Internacional "La communication Électronique: approches linguistiques et anthropologiques" (nos dias 5 e 6 de Fevereiro de 2004, na Maison des Sciences de l'Homme, em Paris), organizado por Jacques ANIS.

instituições universitárias europeias: Université Stendhal, Grenoble 3 (França), Universidade de Aveiro (Portugal), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Università de Cassino (Itália) e Université Lumière Lyon 2 (França).³⁰. Os temas da conversação não tinham sido definidos à partida em nenhuma das sessões e os chatantes tinham, por isso, a liberdade de os determinar e de construir o percurso conversacional.

Comecemos, então, por observar algumas intervenções referentes a diferentes línguas:

- a) **cassino2 diz** che lingua parli?
- b) **Guardapt diz** Je ne parle Français
- c) **smelo1 diz** Beso em português diz-se Beijo... : *
- d) **froberta diz** olà, qui in italia diciamo ciao
- e) **Guardapt diz** Sou Português de gema
- f) **smelo1 diz** Em Portugal, dizemos OLÁ
- g) **Coimbrapt diz** ou sont les français?!
- h) **Guardapt diz** spageti ??
- i) **csilvia1 diz** guardapt io studio francese e spagnolo e tu che fai?
- j) **froberta diz** mi spieghi cosa significa quieres falar?

k) **Barcelone diz** yo hablo bien el español (claro esta) el catalan (soy catalana) el ingles (lo que pasa es que hce mucho uqe no lo practico) y ahora un poco de frances"

A primeira observação é que, tratando-se de uma conversa que se desenrola em múltiplas línguas, essa diversidade é, de imediato, tomada como tema de conversa, seja pela enunciação das línguas que cada chatante conhece ("yo hablo bien el español (claro esta) el catalan (soy catalana) el ingles (lo que pasa es que hce mucho uqe no lo practico) y ahora un poco de frances"), seja pela curiosidade em relação às línguas conhecidas pelos outros ("che lingua parli?"), seja ainda pela comparação de diferentes itens linguísticos ("Beso em português diz-se Beijo... : *"). Por outro lado, o carácter plurilingue das interações passa pela observação do funcionamento das diferentes línguas em presença e pelo seu uso por chatantes que não as têm como LM nem as reconhecem como línguas aprendidas ou dominadas. É este o caso do *chatante* Guardapt que afirma ter o Português como LM ("**Guardapt diz** Sou Português de gema"), que embora tenha aprendido Francês não reconhece o seu estatuto de língua aprendida ("**Guardapt diz** Je ne parle Français") e que utiliza, por exemplo, o Italiano, embora nunca o tenha aprendido formalmente ("**Guardapt diz** spageti??").

³⁰ Estes chats tiveram a duração de cerca de 45 minutos cada um e efectuaram-se nos dias 11 de Dezembro de 2001 e 19 de Abril de 2002, no site www.sapo.pt, por ocasião dos testes anteriores às primeiras utilização da plataforma Galanet (www.galanet.be).

Além disso, circulam na interacção imagens que se (re)constroem acerca de diferentes línguas, deixando antever algumas representações em relação ao parentesco linguístico, uma vez que o nosso corpus é constituído por interacções em LR. Analisemos, numa primeira fase, dois exemplos³¹:

- 1) **smelo1 diz** O Português é uma Língua difícil???
Nzinga diz Nao Smelo! Nao é uma lingua dificil!
- 2) **santonella diz** tengo que marcharme, pero vuelvo pronto. Un beso
santonella diz como se dice beso en portugues?
chave2 diz Beijo
smelo1 diz Beso em português diz-se Beijo... : *
santonella diz que bonito. Me gustaria saber portugues...
smelo1 diz Português não é difícil, sobretudo para quem já sabe espanhol...
santonella diz estuve este verano en Porto y entendia casi todo
santonella diz hablar es un poco màs dificil...
smelo1 diz E há quem diga que o acento(sotaque) do Porto é difícil...
santonella diz a mi me parecia bonito, casi tanto como la ciudad
smelo1 diz O Porto é mesmo muito bonito...

O primeiro exemplo remete-nos para um estereótipo recorrente acerca das línguas: o seu grau de facilidade/dificuldade. É interessante verificar que o estereótipo "difícil" associado ao Português advém de um *chatante* lusófono e é contrariado por um francófono, mostrando que a interacção plurilingue é um lugar privilegiado de observação das imagens e dos estereótipos acerca das línguas, uma vez que nela emergem e são negociados "imaginários linguísticos".

O segundo dos nossos exemplos refere-se ainda à língua portuguesa e remete para dois aspectos em concreto: a suposta facilidade de intercompreensão entre o Português e o Espanhol, devido à proximidade tipológica, revelada sobretudo ao nível da compreensão por oposição à expressão; e a dificuldade que um sotaque particular (o do Porto) pode colocar ao nível da compreensão. De notar, mais uma vez, que o estereótipo da dificuldade é veiculado novamente pelo *chatante* nativo de Português ("E há quem diga que o acento(sotaque) do Porto é difícil..."), sendo rebatido pelo *chatante* hispanófono ("a mi me parecia bonito, casi tanto como la ciudad"). De referir que, ao contrário do que aconteceu no primeiro exemplo, os *chatantes* encontram um referente de consenso (a beleza da cidade do Porto), que conclui a troca acerca da língua portuguesa e que funciona, na nossa opinião, como lugar de mediação em relação a essa língua e ao sotaque particular do Porto, e como lugar de partilha de experiências vividas, trazendo à sequência um "desfecho feliz".

³¹ Todos os exemplos que se seguem foram cortados, para nos limitarmos aos nossos objectos de análise.

Tomemos agora como referência dois outros exemplos, reveladores de imagens/representações acerca da comunicação plurilingue e da intercompreensão entre línguas da mesma família:

- 1) **Barcelone diz** es interensante ver tantos idiomas...
francesca_it diz barcelone che cosa studi?
Bragapt diz barcelone:tu parlas portugais
Barcelone diz no, no habla nada de portugueses , pero se puede entender bastante bien (añadiendole un poco de imaginacion, claro)
francesca_it diz quali linghe parli, Barcelona?
Bragapt diz nos estudamos linguas
Barcelone diz yo hablo bien el español (claro esta) el catalan (soy catalana) el ingles (lo que pasa es que hce mucho uqe no lo practico) y ahora un poco de frances

- 2) **Lagospt diz** Parece que o tema das cidades se perdeu... E o do futebol também... De que estamos afalar agora? ESTOU PERDIDA:.....
azucenanovoy diz Hablamos de las lenguas latinas
azucenanovoy diz y de como podemos entendernos hablando cada uno en su idioma
Lagospt diz Eu falo Português que é muito parecido com o Espanhol e com as restantes Línguas Românicas... Assim entendemo-nos bem e não precisamos de recorrer a uma língua comum a todos... ;
Bragapt diz acho que ate agora nos estamos a entender muito bem
Lagospt diz E nem precisamos de nos ver para nos entendermos, não é?
azucenanovoy diz Tenés razon Lagospt
Lagospt diz Queria falar mais línguas, para ficar mais perto de todos...
azucenanovoy diz Y entonces porque tendemos a usar otra lengua para comunicarnos, quiero decir una tercera como ...el inglés por ejemplo. Piendso en argentinos hablando inglés en Paris.

O primeiro exemplo volta a focar o papel da proximidade linguística na intercompreensão entre falantes de diferentes LR, nomeadamente através do que nos parece ser uma referência ao estabelecimento de passerelles linguísticas ("se puede entender bastante bien, añadiendole un poco de imaginacion, claro"). O segundo exemplo foca a "felicidade" sentida pelos chatantes que advém da possibilidade de recurso a diferentes LM na comunicação exolingue, evitando o recurso a uma língua franca ("Piendso en argentinos hablando inglés en Paris."), sem prejuízo para a intercompreensão: "Assim entendemo-nos bem e não precisamos de recorrer a uma língua comum a todos... ;", "acho que ate agora nos estamos a entender muito bem" e " Tenés razon Lagospt". Uma intervenção que se situa anteriormente no nosso corpus remete para o facto de haver um acordo implícito de intercompreensão plurilingue e de os interlocutores compreenderem e tentarem cumprir esse acordo ("**Lagospt diz** Não vamos confundir os idiomas... Só é preciso perceber..."), como se de um contrato didáctico se tratasse.

Estes dois exemplos remetem-nos claramente para o "bonheur conversationnel" que caracteriza as interacções plurilingues que recolhemos. Na verdade, é aqui visível "un état

émotionnel de base qui sous-tend l'interaction et qui, dans cette situation, semble être positif, tout en les poussant à participer à l'interaction" (ARAÚJO e SÁ & MELO; 2003.b, 105), nomeadamente em situações de resolução de problemas comunicativos decorrentes de incompreensão dos códigos linguístico-verbais, de explicitação de competências linguísticas e de justificação do sucesso comunicativo. Por outro lado, não deixa de ser visível uma certa emoção ("**francesca_it diz** tante lingue!!") que advém da observação e experimentação desse sucesso ("es interensante ver tantos idiomas...") e o desejo de actualizar os conhecimentos linguísticos como forma de (re)encontro com a alteridade ("**lagospt diz** Queria falar mais línguas, para ficar mais perto de todos...").

Não se pense, contudo, que apenas encontramos nas intervenções dos chatantes manifestações marcadoras de agrado face à diversidade das línguas em contacto. Na verdade, alguns interlocutores manifestam dificuldades de relacionamento *em* e *com* algumas LE ("**francesca_it diz** non capisco colômbia³²" e "**froberta diz** scusate la mia ignoranza sulla vostra lingua,ma a me piace il francese³³", respectivamente), sugerindo o recurso a uma *lingua franca* de comunicação³⁴ ("**csilvia1 diz** tavrapt parli inglese?", "**csilvia1 diz** guardapt non capisco molto della tua lingua parli inglese?"). Podemos, de acordo com algumas intervenções que consideramos exemplificativas, tentar descortinar as eventuais barreiras ao contacto com algumas das línguas: pensamos, por exemplo, em intervenções que remetem para o monolingüismo dos chatantes ("**francesca_it diz** parlo solo italiano"), para o desconhecimento de algumas línguas em particular ("**Aveiropt diz** francesca que estas parlando?? no cappisco niente!!!!") e para uma imagem negativa das próprias competências em LE ("**Guardapt diz** Je ne parle Français"). Todavia, mesmo nestes casos, podemos notar alguns movimentos de aproximação às línguas que se julgam desconhecer: note-se que os chatantes Aveiropt e Guardapt manifestam o seu desconhecimento em relação às línguas italiana e francesa, respectivamente, recorrendo a elas, revelando dificuldades de compreensão e/ou de expressão nessas línguas, mas evidenciando um forte desejo de ser compreendidos pelos interlocutores itálofonos e francófonos.

Se nos debruçarmos, agora, exclusivamente, sobre o campo das manifestações interactivas referentes às culturas românicas, adivinha-se um forte desejo de conhecer as outras culturas ("**csilvia1 diz** guardapt como es il portogallo?", "**Cassino1 diz** COME SONO GLI OVOS MOLES?"), e ao mesmo tempo de se dar a conhecer ("**Guardapt diz** vinho do Porto, muito bom", "**smelo1 diz** Em POrtugal, o melhor é o Cozidoà Portuguesa..."), num movimento

³² Intervenção de uma chatante itálofona a propósito do Espanhol.

³³ Intervenção de uma chatante itálofona a propósito do Português e do Francês.

³⁴ Ambos os exemplos são de chatantes itálofonos referentes ao Português.

de abertura dialéctico entre o "eu" e o "outro". Ao mesmo tempo, parece emergir um desejo de aceitação e até de avaliação da própria cultura pelo outro ("**csilvia1 diz** guardapt ti piace l'italia e il calcio italiano?", "**csilvia1 diz** nzinga ti piace l'italia?", "**froberta diz** cosa pensate delle ragazze italiane?"³⁵), numa clara perspectiva de relativização cultural e de reconhecimento que a construção e aceitação da imagem de si mesmo passa pela imagem que o "outro" construiu e manifestou através da interacção, como que pretendendo mostrar que através de um esforço comparativo se ganhará em auto e hetero conhecimento.

Terminemos esta análise com uma breve referência à forma como os chatantes percebem a comunicação em chat. Em primeiro lugar, surgem referências ao suporte técnico, mas apenas em situações em que o seu manuseamento coloca problemas de comunicação (diríamos que o computador e os meios técnicos/tecnológicos só parecem ter visibilidade quando colocam problemas): "**francesca_it diz** si è bloccato il computer", "**azucenanovoy diz** Disculpen las limitaciones que me impone el teclado francés" e "**Lagospt diz** Parece que tive um problema com o servidor!!!!".

Em contrapartida, encontramos um grande número de manifestações sócio-afectivas em relação à comunicação plurilingue e ao facto dela se desenrolar através de chat: "**Lisboapt diz** a todos os portugueses em linha OLA!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!", "**colombia diz** bueno fue un placer muy grande / compartir con ustedes una hora de mi vida", "**Viseupt diz** ragazzos italiani onde estão????????????". Estas manifestações de adesão afectiva ao instrumento de comunicação são ainda visíveis quando os chatantes transformam características do chat em objectos de conversação. Assim, encontramos referências ao facto de se tratar de uma conversa virtual ("**chave2 diz** A bientôt, je retourne dans la vraie vie."), à opacidade identitária e à possibilidade de a tomar como objecto discursivo ("**smelo1 diz** Ninguém sabe o que os nicks portugueses significam????", "**colombia diz** soy solo un pseudónimo", "**Cassino1 diz** bonjour a tout le monde. J'ai le meme pseudo mais je suis un étudiant différent...", "**Cassino1 diz** attention j'ai change d'identité (de nouveau!) maintenant je suis une étudiante de Cassino et je parle italien"), ao facto de admitir um número variável de intervenientes de diversas proveniências geográficas e temporais ("**froberta diz** ciao caro francese" e "**PibedesAlpes diz** tout le monde s'en va quand j'arrive. Snif!!! je me suis trompé d'heure?") e, por último, à possibilidade de teatralizar as identidades e as acções, devido à opacidade contextual que o meio possibilita ("**Guardapt diz** eu não sou espanhol, mas tenho muita imaginação", "**Lagospt diz** Antonelo, pagas a pizza?????" e "**colombia diz** aveiro comparto contigo el pollo, te doy las plumas").

Fica assim claro que os intervenientes não são ingénuos quanto ao uso que fazem dos meios linguísticos e tecnológicos ao seu alcance, tomando-os como objectos do discurso,

³⁵ Todas as intervenções são de chatantes itálofonos.

problematizando-os e rentabilizando o seu uso na comunicação, num contrato didáctico implícito de busca da intercompreensão, utopia última.

4. Algumas conclusões

Encontrámos, no nosso *corpus*, exemplos de mobilização de atitudes, vontades e pré-disposições de diferentes tipos em relação às línguas, aos seus interlocutores e à diversidade linguística e cultural, mobilização essa que parece ter passado, na nossa opinião, pela verbalização de imagens e estereótipos, fruto de diferentes contactos formais e informais com a alteridade. Por outro lado, nos *chats* romanófonos encontrámos exemplos de mobilização de "processos interactivos próprios das situações de contacto de línguas, tais como a interpretação, a tradução ou a alternância códica" (ANDRADE, ARAÚJO e SÁ et al; 2003: 495), que, no caso de contacto de línguas da mesma família, passou pelo estabelecimento de *passerelles* linguísticas dentro de um *continuum* tipológico (cf DABÈNE& DEGACHE; 1996). Parece-nos, assim, que as predisposições de ordem afectiva que evidenciámos concorrem para o bem-estar comunicacional e, por isso, são importantes factores de coesão e de propulsão da interacção plurilingue.

Pensamos que a simbiose eficaz da dimensão sócio-afectiva e da dimensão da gestão da interacção que compõem a CP pode explicar o sucesso comunicativo e a intercompreensão em LR visível entre os *chatantes*, evidenciando a existência, construção e mobilização de uma "competência plurilingue romanófona", que se move entre realidades e utopias, num movimento não isento de barreiras.

5. Bibliografia

ANDRADE, A. I.; ARAÚJO e SÁ, M. H. et al (2003). "Análise e construção da competência plurilingue - alguns percursos didácticos", in A. NETO et al, *Didáctica e Metodologias de Educação, Percursos e desafios*, Departamento de Pedagogia e Educação, Universidade de Évora, 489-506.

ARAÚJO e SÁ, M. H & MELO, S. (2003.a). "Del caos a la creatividad: los chats entre lingüistas y didactas." In C. ALONSO & A. SÉRÉ (dir.), *Los textos electrónico: nuevos géneros discursivos* (45-61). Madrid: Biblioteca Nueva.

ARAÚJO e SÁ, M. H., MELO, S. (2003.b). «"Beso em português diz-se beijo :*"": la gestion des problèmes de l'interaction dans des *chats* plurilingues romanophones», in C. DEGACHE (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet*, Lidil n°28, déc. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble, 95-108.

- DABÈNE, L. & DEGACHE, C., (org), (1996). *Études de Linguistique Appliquée*, 104, 1996.
- MAYANS i PLANELLS, J. (2002). *Genero Chat o cómo la etnografía puso un pie en el ciberespacio*. Barcelona: Editorial Gedisa.
- MORALA, J. (2001). "Entre arrobas, eñes y emoticones", apresentação no II Congresso da Língua Espanhola, Valladolid, Outubro de 2001, en http://cvc.cervantes.es/obref/congreso/valladolid/ponencias/nuevas_fronteras_del_espanol/4_lengua_y_escritura/morala_j.htm
- TRIM, J. L., COSTE, D., NORTH, M. B. & SHEILS, M. J. et al (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições Asa (tradução).
- YUS, F. (2001). *Ciberpragmática. El uso del lenguaje en Internet*. Barcelona: Ariel Lingüística.

7.5- "A utilização das TIC no ensino-aprendizagem de línguas: o projecto Galanet no contexto europeu de promoção da intercompreensão em Línguas Românicas. O caso do PLE."

Sílvia MELO³⁶

L@LE - Laboratório Aberto para a Aprendizagem de Línguas Estrangeiras, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro, Portugal

Resumo

O conceito de intercompreensão, entendido *grosso modo* como possibilidade de "hablar cada uno su lengua y entender la de su interlocutor – sobre todo si es de la misma familia lingüística" (Hermoso, 1998), tem surgido como fio condutor de numerosos projectos europeus de ensino-aprendizagem de línguas e de formação de professores.

Estes projectos, que frequentemente se consubstanciam na produção de produtos multimédia (EuRom4, Galatea) ou de plataformas na Internet (Iglo, Galanet), pretendem responder às crescentes demandas de preservação da heterogeneidade linguística da Europa, numa clara política de promoção do plurilinguismo e do multiculturalismo europeus.

É com base neste quadro didactológico e político brevemente esboçado que apresentaremos o projecto Galanet ("Site pour le developpement de l'intercompréhension en Langues Romanes"), que pretende colocar à disposição de falantes "romanófonos" um dispositivo de desenvolvimento das capacidades de intercompreensão em Espanhol, Francês, Italiano e Português com base na realização de módulos de auto-formação nestas línguas e de actividades de comunicação plurilingue *on-line* (*chats*, fóruns de discussão e e-mail), organizados em torno do desenvolvimento de um trabalho de projecto inter-equipas. Focalizar-nos-emos nas potencialidades e obstáculos que uma plataforma deste tipo coloca ao nível do ensino-aprendizagem do Português Língua Estrangeira, partindo das intervenções dos aprendentes que estiveram envolvidos na primeira experimentação do site Galanet e das estatísticas das participações que este nos permitiu recolher.

Introdução

Estar integrada numa mesa que se propõe abordar algo como "Novas tecnologias, novos horizontes em Português Língua Estrangeira" coloca-nos perante o desafio de (re)pensar o

³⁶ Financiada por Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação (POCTI) do Quadro Comunitário de Apoio III e Programa Socrates/Língua-Acção D da Comunidade Europeia.

adjectivo "novo". "Novas tecnologias" não o serão se pensarmos que a sua história já tem alguns anos; "novos horizontes" poderão contudo ser vislumbrados se pensarmos as TIC (e não lhe chamaremos "novas") não como solução para todos os problemas que afectam o ensino-aprendizagem (nomeadamente das LE), mas como instrumento ao serviço do desenvolvimento de competências e de predisposições sócio-afectivas em relação à aprendizagem.

É precisamente a este nível que pensámos enquadrar esta intervenção: como é que as TIC e, mais precisamente, um projecto que pretende multiplicar situações de contacto plurilingue romanófono (em *chat*, fóruns e e-mail), pode predispor os aprendentes para a aprendizagem do Português Língua Estrangeira? E que competências pode desenvolver nos seus utilizadores/usuários? Pensámos, mais concretamente, no confronto dos aprendentes com estereótipos e imagens acerca do Português (que é a nossa língua, nos caracteriza e nos define) e dos seus falantes, com incompreensões e desconhecimentos vários mas também com a curiosidade e o desejo de conhecer a diversidade linguística e cultural do espaço lusófono.

Não será este um espaço para problematizar o conceito de Língua Estrangeira (LE) e a sua relação com outros conceitos como "Língua Segunda" ou "Língua Não Materna". Também não o faremos em relação ao Português (remeto para o 3º Congresso do Português Língua Não Materna: práticas de ensino-aprendizagem em Portugal" que decorreu a 11 e 12 de Março do corrente ano, em Lisboa). Partiremos do pressuposto, simples, que os participantes hispanófonos, italo-fonos e francófonos do projecto Galanet não possuem o Português como Língua Materna e que, como tal, o vislumbram como LE; uma LE com laços de contiguidade (quase consanguínea) e que, como tal, tem um carácter estrangeiro particular: esse laço que nos une ao que é próximo e, de algum modo, familiar.

1. Política linguística da Europa: promoção do plurilinguismo e do multiculturalismo europeus

Desde que a construção europeia se tornou uma realidade e a utopia de uma constituição para a Europa surgiu, com um conjunto de estados política, cultural, social e linguisticamente diversos (e de que o novo alargamento é mais um exemplo, agora com 25 países membros), que as questões de política linguística têm sido colocadas com mais ênfase e problematizadas em diversos momentos e contextos.

Na verdade, alguns programas de mobilidade de estudantes e de profissionais (Erasmus, Comenius, Leonardo) vieram tornar visível a necessidade de aprender línguas e de mobilizar conhecimentos linguísticos e culturais e predisposições de carácter sócio-afectivo em situações de contacto com a alteridade: veja-se o documento de trabalho "Promover a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística", de 2002; a consulta do Eurobarómetro "Os Europeus e as

Línguas"; e o surgimento de conceitos como, por exemplo, "cultura linguística", englobador de três dimensões: cognitiva, afectiva e comportamental (SIMÕES; 2003).

Por outro lado, ganharam importância a ideia de defesa de línguas minoritárias (com a publicação da "Charte européenne des langues régionales ou minoritaires"³⁷ pelo Conselho da Europa, em 1992 e consequentes iniciativas, como o Congresso de Dijon, de 7 a 9 de Abril de 2003, intitulado "Promouvoir l'apprentissage des Langues Européennes moins enseignées: politiques et methodologies") e de defesa do património linguístico e cultural europeu ("Recommandation de l'Assemblée Parlementaire: Diversification linguistique" e "Recommandation du comité des ministres aux États Membres concernant les langues vivantes" ambas de 1998), na salvaguarda da pluralidade e das múltiplas vozes da Europa (recordem-se também as iniciativas "2001 - Ano Europeu das Línguas" e "26 de Setembro: dia europeu das línguas").

Na verdade, nas palavras de Jacques Chirac, antigo presidente francês, "nous voulons une Europe qui parle d'une seule et même voix mais dans toutes ses langues, dans toutes ses âmes (...) Nous ne devons pas céder à la tentation de la facilité mais au contraire soutenir sans relâche la cause du plurilinguisme en Europe" (1999). Trata-se de um claro entendimento da diversidade não como obstáculo à (inter)compreensão e ao diálogo entre os povos, mas antes como potencial de comunicação, sem facilitismos de ordem pragmática, como o recurso a uma *lingua franca*, isso porque "as exigências da globalização e da identidade cultural não devem ser consideradas como contraditórias mas como complementares" (DELORS:1996, 39).

Neste sentido, emergiram conceitos como "competência plurilingue" (CP), "competência intercultural" (CI), "competência de comunicação intercultural" (CCI) e "intercompreensão" que têm vindo a enformar diversos projectos europeus interinstitucionais (nomeadamente os projectos Sócrates/LINGUA) e a enquadrar conceptualmente discursos de formação e de educação linguísticos. Assume particular destaque o documento "Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas" (TRIM et al: 2001), que assume o papel de súmula das principais ideias e definições em termos de política educativa linguística e de contextualização ao nível dos currículos de línguas, dos programas e das práticas de sala de aula.

Neste documento, a CP é entendida como "capacidade para utilizar as línguas para comunicar na interacção cultural, na qual o indivíduo, na sua qualidade de actor social, possui proficiência em várias línguas, bem como experiência de várias culturas. Considera-se que não se trata da sobreposição ou da justaposição de competências distintas, mas sim de uma

³⁷ Esta carta começa por justificar a sua criação neste termos: " Ce traité prévoit la protection et la promotion des langues régionales et minoritaires historiques. Son élaboration est justifiée, d'une part, par le souci de maintenir et de développer les traditions et le patrimoine culturels européens, d'autre part, par le respect du droit imprescriptible et universellement reconnu de pratiquer une langue régionale ou minoritaire dans la vie privée et publique." (Conselho da Europa, disponível em <http://www.tlfg.ulaval.ca/axl/europe/charteresume.htm>).

competência complexa ou até compósita à qual o utilizador pode recorrer." (187-190). Posteriores trabalhos e teorizações acerca da implicação desta competência, levaram alguns autores a isolar quatro dimensões que a integram: uma dimensão sócio-afectiva, uma dimensão da gestão dos repertórios linguístico-comunicativos, uma dimensão de gestão dos repertórios de aprendizagem e outra de gestão da interação (ANDRADE; ARAÚJO e SÁ & all: 2003). Estas dimensões, segundo as mesmas autoras, interpenetram-se e conjugam-se de forma pessoal e intransmissível em cada sujeito, como um "Bilhete de Identidade" linguístico: depende das vivências e das histórias pessoais de cada pessoa, varia com os percursos individuais, num processo dinâmico de construção e reconstrução ininterrupto.

Neste sentido, entendida como aspecto particular desta CP alargada, desenvolveu-se o conceito de CI enquanto "ability to interact effectively with people from cultures that we recognise as being different from our own. Cultures simultaneously share and differ in certain aspects, e.g. beliefs, habits and values. (...) Interacting effectively across cultures means accomplishing a negotiation between people based on both culture-specific and culture-general features that is on the whole respectful of and favourable to each" (BYRAM: 2000, 297). Associada a esta competência, surge a ideia de comunicador intercultural ideal enquanto sujeito mediador capaz de "negotiate between his own cultural, social and political identifications and representations with those of the other, that is, he has to be critical". (adp. BYRAM: 2000, 297). Trata-se, pois, de um sujeito que se move entre línguas e culturas, geograficamente e *on-line*³⁸, que estabelece *passerelles* identitárias, que não abdica de quem é para ir ao encontro do Outro e que é capaz de co-criar momentos de felicidade comunicativa, sabendo que as diferenças e as semelhanças são culturalmente determinadas e potenciais de descoberta e de desenvolvimento interpessoal.

No seu conjunto, estes conceitos, quando observados em acção, permitem compreender como se gerem os desequilíbrios comunicativos entre os interlocutores (ao nível de estatutos, papéis, línguas faladas, ...); como cada sujeito gere os seus repertórios linguísticos, comunicativos, afectivos e cognitivos em situações de contacto de línguas; sintetizando, como se actualiza a CP, como se reconfigura e como proporciona momentos de intercompreensão plurilingue, finalidade última da comunicação.

A secção seguinte da nossa intervenção pretende mostrar como tem sido compreendido o conceito de intercompreensão ao nível de alguns projectos Sócrates/LINGUA, na Europa. De seguida, exemplificaremos com o projecto Galanet que, na nossa opinião, leva mais longe esse conceito e as suas implicações comunicativas/interactivas

³⁸ Para o conceito de mobilidade on-line consultar CRUZ & MELO: 2004.

2. Intercompreensão e uso das TIC: o projecto Galanet enquanto percurso de aprendizagem

Começamos esta secção com o título de uma sessão de trabalhos que teve lugar no colóquio de Dijon já referido, título esse que servirá como despoletador das nossas reflexões: "Linguistique et apprentissage des langues européennes. Comment promouvoir, par exemple, les langues voisines, les langues frontalières, l'apprentissage en premier lieu d'une langue de la même famille linguistique?" (sessão presidida por M. Aldo Bove, Ministério da Educação de Itália).

Em primeiro lugar, temos que referir que o conceito "línguas europeias" é apenas um conceito institucional que não recobre a totalidade da diversidade linguística do "velho continente": na verdade, embora se tenha em conta a existência de cerca de vinte línguas oficiais, esse número ascenderá a mais de sessenta se contarmos com as línguas minoritárias e com as outras, faladas por milhões de imigrantes.

Tendo em conta que, desde a fundação da União Europeia, os 6 estados membros decidiram que "chaque personne doit avoir la possibilité de s'exprimer et de se faire comprendre dans sa langue" (ZINK: 1997, 10) e a utopia que seria a aprendizagem de todas as línguas que a compõem, foram pensadas estratégias de desenvolvimento da CP dos cidadãos europeus através do desenvolvimento da intercompreensão entre eles. Nas palavras de Sandrine Caddeo, tratar-se-ia de um "rêve fou que chacun puisse garder sa langue et comprendre celle de l'autre" (2003), realizável se se pensar que "avec des objectifs raisonnables, nous pouvions optimiser le fond commun des familles de langues afin d'accéder à la compréhension de l'une ou plusieurs d'entre elles" (idem).

Este foi, precisamente, o princípio que esteve na base de múltiplos projectos europeus que tomaram em mãos o conceito de intercompreensão (ainda pouco definido e sem designações consensuais³⁹) e o aplicaram às famílias de línguas eslava, germânica e românica⁴⁰, aproveitando as potencialidades oferecidas pelas TIC (todos estes projectos se consubstanciam na construção de sites na Internet ou de materiais didácticos com/em suporte CD-Rom).

Tentaremos, de seguida, fazer um voo rápido sobre cada um deles, agrupando-os segundo as três famílias linguísticas referidas:

³⁹ Existe, neste momento, no L@LE, um projecto de doutoramento que o toma enquanto objecto de estudo, desenvolvido por Leonor SANTOS, intitulado "Intercompreensão no ensino-aprendizagem de línguas: uma estratégia para desenvolver a competência plurilingue de aprendentes escolares portugueses", orientada por Ana Isabel ANDRADE.

⁴⁰ A única excepção conhecida é o projecto ILTE (Intercomprehension in Language Teacher Education), coordenado por Aveiro, que toma o conceito de Intercompreensão aplicado à formação de professores e não confinado às Línguas Vizinhas.

a) família eslava - EuroComEs⁴¹

b) família germânica - IGLO⁴², SiGURD⁴³, EuroComGer

c) família românica - EuRom4⁴⁴, Galatea⁴⁵, LaLiTa⁴⁶, Galanet⁴⁷

Estes projectos partem do pressuposto que uma abordagem da intercompreensão "goes further than just raising awareness. Intercomprehension language teaching also aims at motivating and stimulating language learners to recognise and to activate their knowledge of language and culture (implicitly or explicitly present) to help them develop their language competence" (Van Elst, s/d). Pensamos que o maior desafio e a mais-valia destes projectos é o de consciencializar os aprendentes (ou os falantes, em geral) para o facto de que possuem conhecimentos linguísticos e pragmáticos, não apenas na sua LM, mas também em diversas outras LE (e em diferentes graus), da mesma família ou não, dando-lhes a confiança e as "ferramentas" necessárias para uma efectiva mobilização desses conhecimentos.

Como já referido, o projecto ILTE, não estando veiculado a uma família linguística, foi mais longe no seu conceito de intercompreensão, definindo-o como "a capacidade que qualquer sujeito tem para aceder ao sentido de uma língua nunca estudada e nunca contactada aos níveis oral e/ou escrito através da promoção de estratégias de descodificação baseadas no conhecimento que tem da sua própria língua (a língua materna) ou das línguas estrangeiras que já estudou ou com a(s) qual(is) contactou." (VEIGA: 1998, 119). Não deixa, portanto, o conceito na esfera de

⁴¹ **EuroCom** (Europäische Interkomprehension) é um projecto coordenado pelo Prof. Dr. Horst G. Klein do Institut für Romanische Sprachen und Literaturen, Johann Wolfgang Goethe-Universität (Frankfurt, Alemanha), cujo objective é desenvolver a intercompreensão entre três famílias de línguas europeias (Romanica, Germânica e Eslava). Mais informações disponíveis em <http://www.eurocom-frankfurt.de/>.

⁴² **IGLO** (Intercomprehension in Germanic Languages On-Line) é um projecto coordenado por Peter Svenonius, da Faculty of Humanities of the University of Tromsø (Noruega). Mais informações disponíveis em <http://www.hum.uit.no/a/svenonius/lingua/index.htm>.

⁴³ **SIGURD** (Socrates Initiative for Germanic Understanding and Recognition of Discourse) é um projecto Socrates/Lingua, coordenado por Grethe Haugøy, do [VOX Voksenopplæringsinstituttet](http://www.voksenopplæringsinstituttet.no/) (Oslo, Noruega). Este projecto pretende desenvolver a intercompreensão entre falantes de Alemão, de Neerlandês, de Sueco e de Norueguês, tendo o Inglês como língua de trabalho. Mais informação em <http://www.statvoks.no/sigurd/> e em http://www.statvoks.no/sigurd/main_guide.htm.

⁴⁴ **EuRom4** (Enseignement simultané de quatre langues romanes), foi um projecto coordenado por Claire Blanche-Benveniste da Ecole Pratique des Hautes Etudes de Paris (França)

⁴⁵ **GALATEA** (Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Românicas) é um projecto do Programa Socrates/Lingua-Ação D, coordenado pela Université Stendhal Grenoble 3, que conta com mais quatro instituições participantes: Universidade de Aveiro, Universitat Autònoma de Barcelona, Universidad Complutense de Madrid e Centro Do.Ri.F.-Università-Roma. Mais informações e bibliografia acerca do projecto estão disponíveis em www.u-grenoble3.fr/galatea/.

⁴⁶ **LaliTa** é um Projecto Europeu que se desenvolveu numa fase inicial, no quadro do programa Língua D, actualmente Língua 2, coordenado pelo Ciid de Roma (Itália), e no qual participam Espanha e Portugal representados respectivamente pela Fundación Tomillo e pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Tem por objectivo contribuir para o ensino (quer à distância, quer em presença) das línguas: portuguesa, italiana e castelhana. Mais informação disponível a partir de <http://www.ciid.it/lalita/index.html>.

⁴⁷ **GALANET** (plataforma para o desenvolvimento da intercompreensão em línguas românicas) é um projecto Socrates/Lingua, coordenado pela Université Stendhal Grenoble 3 (França), que conta com 6 outras instituições parceiras: Universidade de Aveiro (Portugal), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Università de Cassino (Italia), Université Lumière Lyon 2 (França), e Université de Mons-Hainault (Belgica). Mais informação disponível a partir de www.galanet.be.

uma família linguística particular, nem em competências de compreensão escritas. Todavia, fica ainda ao nível da "descodificação", sem avançar para a interacção e para a co-construção de enunciados e de sentidos que o projecto Galanet propõe, numa definição de intercompreensão entendida como "l'interaction (qui) se déroule dans des langues différentes selon les interlocuteurs" (como os *chats* que analisaremos), implicando o uso alternado de línguas (DABÈNE: 2003, 28).

No seu conjunto, estes projectos opõem-se ao que Louise Dabène chama tendências no ensino de línguas e que resume às seguintes: "un certain maximalisme, lié à la permanence du mythe du natif; l'enfermement de chaque langue sur elle-même; la permanence de l'idée qu'il existe des tâches langagières plus nobles que d'autres; et la méfiance face aux analogies entre les langues, phénomène dénoncé généralement comme générateur d'erreurs" (2002, 14). Digamos também que estes projectos se situam numa nova era da Didáctica de Línguas (sobre a evolução da Didáctica de Línguas, ver ANDRADE & ARAÚJO e SÁ: 2001; ARAÚJO e SÁ: 2004), uma Didáctica já não instrumental ou específica de uma língua particular, mas uma Didáctica das Línguas de Línguas ou do Plurilinguismo, que derruba "uma abordagem da educação e formação linguística monolíngue, estanque, compartimentada, pragmática, perfeccionista, para se lançar numa empresa ambiciosa onde as línguas não se debatem umas contra as outras, mas antes concorrem de igual modo para o desenvolvimento de sujeitos, grupos e sociedades mais capazes de lidarem com a diversidade e de fazerem dela uma poderosa alavanca de desenvolvimento" (ARAÚJO e SÁ: 2004).

Centremo-nos agora no projecto Galanet, mantendo os princípios anteriores em consideração. Galanet é uma plataforma de aprendizagem colaborativa (mas não de *e-learning*), que, para além de espaços de auto-formação em diferentes LR (espaços "recursos linguísticos" e "módulos de auto-formação"), integra diferentes instrumentos de comunicação electrónica, através dos quais promove a interacção entre falantes hispanófonos, lusófonos, francófonos e italo-fonos, com vista à realização de uma tarefa comum (a edição de um dossier de imprensa). Esta tarefa desenvolve-se em quatro fases:

1. "**quebrar o gelo**", através do qual os estudantes se dão a conhecer e tomam contacto com os restantes utilizadores da plataforma, através do preenchimento do perfil pessoal e da leitura de outros perfis, trocando também algumas ideias acerca do projecto;

2. "**escolha do tema**", onde as diferentes equipas propõem diferentes temas de discussão, levando os utilizadores a exprimir as suas opiniões acerca deles e a seleccionar um para discussão posterior;

3. "**recolha de documentos e debate**", gerador de interações entre os participantes acerca de alguns tópicos e sub-tópicos relacionados com o tema principal (tópicos esses equivalendo às linhas estruturadoras do dossier de imprensa) apoiando-se em experiências pessoais e/ou em documentos elucidativos nas diferentes LR.

4. "**dossier de imprensa**"⁴⁸", que se constitui enquanto resultado "visível" do empenho ao nível da intercompreensão, e que consiste na preparação, por equipas, de sínteses escritas de cada debate, integrando as diferentes contribuições e as diferentes línguas do projecto.

Na verdade, Galanet é "um ambiente de aprendizagem colaborativo" (www.galanet.be), que coloca a tónica no carácter de colaboração e cooperação entre os aprendentes, na realização de uma tarefa comum. Além disso, se pensarmos a interacção como situação colaborativa por excelência, como lugar de mediação entre o "eu" e o outro, facilmente compreenderemos que a plataforma deste projecto integra instrumentos de interacção próprios de ferramentas de aprendizagem colaborativa on-line: *chats*, fóruns de discussão e *e-mail*. A imagem que se segue é a apresentação espaço-temporal dos conceitos que subjazem a Galanet (sequência temporal do trabalho colaborativo, visível em 4 fases, e espaços de colaboração interactiva):

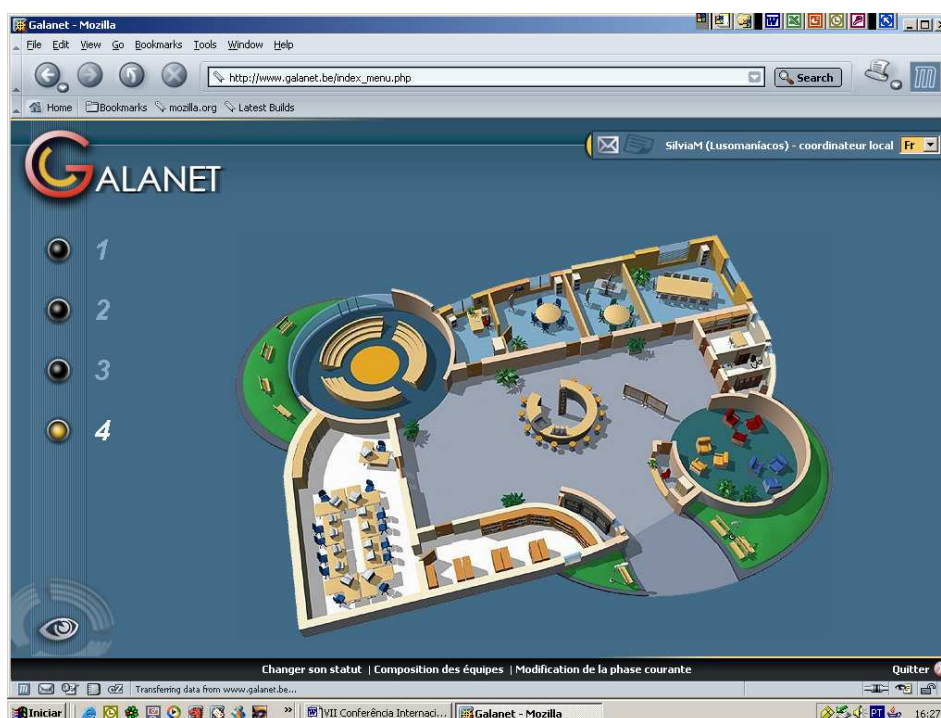


Imagem 1: página de entrada numa sessão de intercompreensão Galanet

⁴⁸ O primeiro dossier de imprensa encontra-se disponível em <http://www.galanet.be/vitrine/dossier/dossier.html> e foi subordinado ao tema "Le sentiment d'identité en mouvement". O segundo encontra-se ainda em construção e é a síntese da temática "Ridiamo per le stesse cose?... Y a-t-il un humour romanophone?".

Na verdade, sintetizando os princípios didáticos de Galanet, diremos que este projecto propõe uma tripla abordagem: accional, baseada num trabalho colaborativo que se desenvolve através da interacção síncrona e assíncrona (a acção suscita a interacção ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de competências de compreensão e de interacção); comunicativa e cognitiva; e "co-cultural" e "co-accional", pelo confronto de diferentes línguas e cultural e que se reflecte na criação de uma "comunidade de aprendizagem" (cf DEGACHE: 2003). Vejamos, em dois exemplos de *chat*⁴⁹, como se materializam estes princípios:

[NoraR] Que es achas??? Yo disfruto mucho de reirme y hacer bromas ya que considero que la risa y el humor no deben abandonarnos porque es un remedio espectacular para ser feliz.No te parece?

[unixman] quer dizer o que pensas..

[unixman] sim, acho que tens toda a razão !

[unixman] o que é "bromas" ?

[NoraR] Bromas son chistes cortos y quizas con doble sentido, también pueden ser los apodos o sobrenombres graciosos que les decimos a las personas, por ejemplo a nuestro presidente le dicen "pingüino" porque es originario del sur donde hay muchos deestos animalitos, eso es una broma.

[unixman] ahhhhhhhhh, já percebi, obrigado :)

[Isadora] Anch'io amo molto le lingue, soprattutto il francese, e non conosco affatto il portoghese, ma provo a capirti!!! Io compio gli anni il 31 gennaio, e tu?

[mokab] Podemos fazer uma troca: eu ajudo-te no Portugues e tu ajudas-me a mim no Italiano! Faço 25 anos no dia 30 de Abril!

Pensamos que a interacção plurilingue (no nosso caso, em LR e *on-line*, como se acabou de exemplificar) enquanto manifestação visível da CP em acção, poderá mostrar traços de mobilização das diferentes dimensões que a compõem e, desse modo, revelar predisposições sócio-afectivas em relação à diversidade linguístico-cultural e aos locutores que co-constroem a polifonia romanófona em Galanet, bem como em relação à situação comunicativa e à aprendizagem linguística. Retomando o enquadramento desta intervenção (a intercompreensão entre LR e o caso particular do PLE), lembramos que nos centraremos particularmente nas imagens/representações e nos estereótipos dos participantes não-lusófonos acerca do Português, partindo do princípio que são reveladores de atitudes e predisposições para o contacto com esta língua e, por conseguinte, para a sua aprendizagem. Na verdade, as imagens das línguas, enquanto integradoras da dimensão sócio-afectiva da CP dos aprendentes, têm um efeito na aprendizagem que não deve ser negligenciado, uma vez que "these highly stereotyped images

⁴⁹ Os dois exemplos foram transcritos com a ortografia original.

have the power either to enhance or to inhibit learning itself" (CASTELLOTTI & MOORE: 2002, 10).

Vejamos, de seguida, como é que estas imagens se manifestaram durante a realização das actividades dialógicas sincrónicas em Galanet e como é que os aprendentes as geriram no contacto com o Português.

3. Imagens do PLE em Galanet: "ho scoperto che mi piace anche il portoghese!!!!"

Já em trabalhos e experiências didácticas anteriores, com alunos de diferentes universidades europeias e em contexto de *chat* plurilingue romanófono⁵⁰, tinham surgido intervenções que remetiam para imagens e estereótipos em relação ao Português, imagens essas que se concentravam, fundamentalmente, quer em torno da facilidade/dificuldade de aprendizagem desta língua, não sendo exclusivas de falantes não-lusófonos ("**smelo1 diz** O Português é uma Língua difícil???"), quer em torno do grau de estranheza/desconhecimento em relação a ela ("**csilvia1 diz** guardapt non capisco molto della tua lingua parli inglese?", "**csilvia1 diz** tavrapt parli inglese?" e "**froberta diz** s**sate la mia ignoranza sulla vostra lingua,ma a me piace il francese"). Ainda nesses estudos preliminares, surgiram imagens relativamente à proximidade tipológica entre as LR e às possibilidades de intercompreensão entre elas ("**azucenanovoy diz** Hablamos de las lenguas latinas / y de como podemos entendernos hablando cada uno en su idioma"), particularmente em relação ao Português e ao Espanhol:

- "**smelo1 diz** Português não é difícil, sobretudo para quem já sabe espanhol..."
- "**Barcelone diz** no, no habla nada de portugues , pero se puede entender bastante bien (añadiendole un poco de imaginacion, claro)"
- "**Lagospt diz** Eu falo Português que é muito parecido com o Espanhol e com as restantes Línguas Românicas... Assim entendemo-nos bem e não precisamos de recorrer a uma língua comum a todos... ;"

Estas imagens recolhidas acerca do PLE, que circulavam na interacção e se mostravam dinâmicas e transfiguráveis, deram-nos uma ideia do imaginário linguístico que circula em torno do PLE e serviram de ponto de partida para esta nossa intervenção. Assim surgiu a ideia de observar e analisar a forma como as imagens acerca do PLE surgiam na interacção sincrónica *on-line*, a fim de extrapolar acerca do modo como podem afectar, negativa ou positivamente, a atracção dos aprendentes por esta língua e pelas culturas que veicula.

50 Referimo-nos, concretamente, a duas sessões de chat que servem de corpus de análise de diferentes estudos. Referimos alguns: ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S.: 2003.a; ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S.: 2003.b; CRUZ, M. & MELO, S. (no prelo); e MELO, S. & ARAÚJO e SÁ, M. H. (2004).

O corpus que servirá de base às nossas reflexões (Anexo 1) é constituído por 17 sequências de interacção em *chat* que tiveram lugar no âmbito de Galanet, nas diferentes fases e salas do projecto. Nelas participaram um número sempre variável de aprendentes. Seleccionámos, no âmbito da nossa temática, as sequências que nos pareciam exemplificar a mobilização e/ou negociação de imagens acerca do PLE na interacção romanófono.

Uma primeira análise dos perfis individuais dos aprendentes (presentes no espaço "o meu perfil", da plataforma Galanet) deixa-nos algo desalentados: apenas 5 de um total de 236 aprendentes se referiram a motivações para aprender PLE ou para utilizar essa língua: "Actualmente estoy pasando por uma época brasileña, así que al mismo tiempo que disfruto Veloso o J Bosco (entre otros) aprendo portuguès" (MartaE) e "Pero ho anche cominciato un pochino ad imparare il portoghese ma non è ancora ottimo!" (FrançoisV). Deste modo, não obstante diversas intervenções remetendo para motivações em relação ao contacto plurilingue romanófono e para abertura em relação à diversidade linguística e cultural da plataforma, a verdade é que raramente surgiram intervenções específicas em relação ao Português.

Esta falta de referências parece advir de razões como o desconhecimento em relação à língua ou à falta de contacto com ela, mas encontramos, no nosso corpus, alguns traços de distanciamento e até de evitamento em relação a ela: "[Remy] IO non so scrivere il portoghese Romautos ,ma se sai il francese non ho problemi..." (seq. 8) e "[laura] yo hablo; espanol; francés inglés y italiano poro no conozco tu idioma" (seq. 16). Todavia, não percamos já o nosso alento...

Na verdade, encontramos, ao longo do nosso corpus, manifestações de afecto e de predisposição para o contacto e para a aprendizagem do Português, predisposições que se revelam em interacções⁵¹ acerca:

das posibilidades de intercomprensão ao nível escrito

1) [Isadora] Anch'io amo molto le lingue, soprattutto il francese, e non conosco affatto il portoghese, ma provo a capirti!!! Io compio gli anni il 31 gennaio, e tu?

das posibilidades de intercomprensão ao nível da interacção verbal sincrónica

2) [mokab] POur moi c'est la meme chose, mais on peut parler en utilisant toutes le langues!
[EliaC] parfait!! perfecto!!

2) [SilviaM] Que bonito! Me encanta como se pueden comprender los idiomas...

⁵¹ Os números referem-se às sequências em anexo.

- 13) [xander] tu tambiem no sabes portugues
[JavierT] yo no sé nada, pero me entero jajajajaj

da proximidade entre o Português e outras LR (geralmente o Castelhana)

- 2) [EliaC] en Paris tenia una amiga brasileira y cuando no nos entendiamos en francés, ella me hablaba en portugués o yo en castellano
[SilviaM] Y se comprendian?????
[EliaC] siiii
[mokab] POis, de facto o português e o espnahol são muito próximos!
[EliaC] era genial, tenemos muchas palabras muy parecidas
- 4) [AlexandreA] jejeje. Es que sé gallego, y vamos.. el portugués lo entiendo :)
[AlexandreA] el gallego es muy parecido :P

- 17) [PauV] bueno, si...es bastante diferente, es como el frances y l'italiano o el portuges i el castellano, sabes? son lenguas latinas...tienen sus diferencias...

de aspectos fonéticos do Português

- 2) [EliaC] me encanta como suena el portugués!!(...)
[EliaC] con el portugués de Portugal (luego está el portugués brasileño) es más difícil de entender
[SilviaM] Piensas que es muy distinto?
[EliaC] el sonido si
[SilviaM] Que te parece más fácil, el portugués de portugal o de Brasil?
[EliaC] es como la diferencia que hay entre los españoles, el de España o los de Latinoamerica
[EliaC] es cuestion de acentos
[EliaC] el de Brasil más fácil de entender

de expressões/vocabulário português

- 6) [JavierT] (esta palabra⁵² la usan los portugueses y me gusta mucho)
[NoraR] Los portugueses tienen muchos terminos realmente interesantes.

Estes excertos, reveladoras de imagens acerca do PLE, imagens essas potenciadoras de eventuais aprendizagens ("[ClarisaM] Yo hice el modulo de francés y português" seq. 14, "[Julien] j'apprends le portugais cette année. le projet m'a enthousiasmé" seq. 4, "[EliaC] a mi m'agradaria hablar portugues i italia..."), parecen fazer sentido no quadro de análises que temos vindo a realizar acerca da resolução de problemas comunicativos *on-line* (cf ARAÚJO e SÁ & MELO: 2003b) e justificam, de algum modo, todo o trabalho interactivo em torno de elementos linguísticos opacos, como encontramos nas sequências 10 e 16: há uma mobilização geral em torno da redução das intercompreensões geradas pelo PLE. Geralmente, o trabalho interaccional

⁵² acerca da palavra "romanófonas".

com vista à co-construção da intercompreensão revela bastante capacidade dos *chatantes* para se moverem entre línguas próximas (e, ocasionalmente, recorrendo ao Inglês), traduzindo ou parafraseando a(s) expressão(ões) problemática(s), mobilizando os seus repertórios linguístico-comunicativos e de aprendizagem que compõem a sua CP:

[lusitana] achas = pensas (seq. 10)

[tita] qual a tua opiniao(seq. 10)

[rafa] WHAT DO YOU THINK ABOUT PORTUGUESES? (seq. 10)

[SilviaM] Pena = lastima!!!! Que pena! = Que lastima! (seq. 16)

Todavia, surgem algumas intervenções relacionadas com dificuldades de compreensão escrita, reveladoras de algum fechamento/encerramento linguístico dentro de determinado idioma, e de incapacidade de estabelecer *passerelles* entre as proximidades ("[NoraR] Si lo entiendo⁵³ pero es el idioma en el que mas dificultades tengo a la hora de la comprension" seq.5; "[NoraR] Yo soy del grupo Che Río Cuarto. Que suerte que voy a poder practicar el portuges ya que se me dificulta a la hora de la comprension escrita" seq. 7). Por outro lado, as dificuldades de expressão oral são atribuídas às características (estereotipadas???) da língua: "[Julien] je peu lire le portugais, pour le parler, c'est une autre affaire. beaucoup de "Che"" (seq. 4).

Não obstante, algumas das dificuldades de compreensão que o PLE parece provocar são entendidas como desafio cognitivo no âmbito de Galanet, quer ao nível da compreensão escrita ("[Isadora] Anch'io amo molto le lingue, soprattutto il francese, e non conosco affatto il portoghese, ma provo a capirti!!!!" seq. 1), quer ao nível da interacção romanófona on-line ("[JavierT] yo no sé nada, pero me entero jajajajaj" seq. 13).

Tratando-se de *chats* plurilingues, os aprendentes (*chatantes*, como lhes costumamos chamar!) têm uma tendência a explicitar as suas competências linguísticas nos diversos idiomas em contacto, competências que parecem passar pelas imagens que construíram acerca das diferentes línguas, românicas ou não, nomeadamente acerca do grau de facilidade/dificuldade de aprendizagem que pressentem e das distâncias objectiva e subjectiva que percepcionam entre as restantes LR e a sua LM:

3) [SilviaM] Algunas palabras las escribo como me suenan....

[mokab] Andrea, que passa? parla avec noi? (J'essai d'écrire en italien;)

[EliaC] es lo bueno del castellano es eso, que lo escribes casi todo según se pronuncia

4) [AlexandreA] jejeje. Es que sé gallego, y vamos.. el portugués lo entiendo :)

[AlexandreA] el gallego es muy parecido :P

⁵³ a propósito do Português.

[Julien] je peu lire le portugais, pour le parler, c'est une autre affaire. beaucoup de "Che".
hablo un poco espanol tambien
[AlexandreA] eso está bien hombre!!!

5) [NoraR] Hablo el ingles y el frances, al italiano solo lo comprendo tanto en el habla como en lectura pero no lo hablo, por ahora!!!!

[JavierT] también entenderás portugués, ¿no?

[NoraR] Si lo entiendo pero es el idioma en el que mas dificultades tengo a la hora de la comprension. Vos que idiomas extranjeros hablas?

[JavierT] inglés, francés

[JavierT] y el italiano como tú

[JavierT] aunque me cuesta escribir en francés

[JavierT] tengo más soltura con el inglés, porque lo aprendí antes

12) [PauV] eu nao falo muito bem o portugues

[xander] eu falo muito mal espanhol eu confesso

Estas intervenções esclarecem que os aprendentes crêem que, ao nível das línguas próximas, as competências de compreensão são mais fáceis de adquirir e de mobilizar que as competências de expressão, e percebe-se que encaram a sua CP de forma integrada: a diferentes línguas correspondem diferentes competências e, por isso, diferentes graus de proficiência de cada uma. Retomamos, aqui, a definição de CP como competência compósita, complexa e desequilibrada, onde as diferentes dimensões de cada língua são adquiridas e desenvolvidas em *timings* eventualmente diferentes, dependendo das situações de contacto e dos objectivos de aprendizagem de cada língua.

Antes de terminar esta análise acerca da forma como o PLE foi percebido nos *chats* de Galanet, sobrevoamos um outro espaço de comunicação plurilingue romanófono, o fórum da mesma plataforma, onde foi aberto um último tema de discussão, "Bilan, balanço, balance, bilancio ;) da Canosessão". Pretendíamos que fosse um espaço para lançar um "último" olhar sobre o caminho percorrido e, à primeira vista, o último olhar dos aprendentes que participaram em Galanet acerca do PLE foi surpreendente (Anexo 2), quer pela quantidade de referências (espontâneas), quer pelo seu teor.

Na verdade, os aprendentes mostram-se algo surpreendidos em relação ao PLE, língua com a qual raramente contactavam, que muitos deles desconheciam, e cuja imagem de dificuldade ou de desagrado parecia constituir obstáculo ao contacto e à aprendizagem. Foi o momento de confessar que o contacto directo com as línguas e com os seus falantes permitiu desfazer mitos linguísticos e refazer o imaginário em relação ao Português:

"Mon bilan est très positif: j'ai comparé notre façon de communiquer et j'ai remarqué que beaucoup de mots et d'expressions sont très pareils. Sento davvero che questa è stata un'esperienza utile..**per di più ho scoperto che mi piace anche il portoghese!!!!**Un abbraccio forte a tutti!Smack :-] " (SorayaC)

Conclusão

Apresentei projectos europeus, mas os seus pressupostos são extensíveis a outros contextos. Brevemente: tendo em conta que a América Latina integra duas LR aparentemente tão próximas (Português e Espanhol) e percebidas como tal, pensámos que as intervenções *on-line* que aqui apresentámos podem traduzir, de alguma forma, a atracção entre elas, os seus falantes e os aprendentes e, parecem-nos, como tal, portas abertas para a criação de um espaço romanófono no conjunto de países que a constituem, com todo o potencial colaborativo que a intercompreensão pressupõe, potenciada pela crescente mobilidade, geográfica e *on-line*, que as TIC e, mais particularmente, os seus meios de interacção, proporcionam.

Ao nível do PLE, podemos concluir que as intervenções analisadas se situam a dois níveis principais: i) língua como objecto linguístico, nomeadamente acerca de aspectos relacionados com o seu funcionamento; ii) língua como objecto sócio-afectivo, onde destacámos a curiosidade e as atitudes de abertura em relação a ela, que passam pela capacidade de olhar no universo mais alargado de um espaço romanófono, onde as línguas se relacionam e se aproximam.

Cabe-nos, agora, a nós (professores, investigadores, formadores) a tarefa de rentabilizar as descobertas e as metodologias usadas, de forma a fazer emergir as imagens e representações acerca do Português, dentro e fora do espaço da sala de aula, para assim abrir novos caminhos de aprendizagem e descobrir os "novos horizontes em PLE".

Referências bibliográficas

ANDRADE, A. I.; ARAÚJO e SÁ, M. H. (2001). "Para um diálogo entre as línguas: da sala de aula à reflexão sobre a escola. In *Inovação*, 14, 1-2, 149-168.

ANDRADE, A. I.; ARAÚJO e SÁ, M. H. et al (2003). "Análise e construção da competência plurilingue - alguns percursos didácticos", in A. NETO et al, *Didáctica e Metodologias de Educação, Percursos e desafios*, Departamento de Pedagogia e Educação, Universidade de Évora, 489-506.

ARAÚJO e SÁ, M. H (2004). "Do triunfo do particularismo à diluição das fronteiras: a Didáctica de Línguas face a novas utopias". In *II Encontro Nacional da SPDLL: Didácticas e Utopias*, 13-15 de Maio, Universidade do Algarve, Faro (texto da conferência).

ARAÚJO e SÁ, M. H., MELO, S. (2003a). Del caos a la creatividad: los *chats* entre lingüistas y didactas. In C. ALONSO & A. SÉRE (dir.), *Los textos electrónico: nuevos géneros discursivos* (pp 45-61). Madrid: Biblioteca Nueva.

ARAÚJO e SÁ, M. H., MELO, S. (2003b). "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des *chats* plurilingues romanophones. in C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet* (pp 95-108). Lidil n°28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.

BYRAM, M. (Ed) (2000). *Routledge Encyclopedia of language teaching and learning*. London and New York: Routledge.

CADDEO, S. (2003). "Linguistique et apprentissage des langues européennes. Quelle méthode pour quel savoir?", *Colloque LINGUA: Promouvoir l'apprentissage des langues européennes moins enseignées: politiques et méthodologies*, IUFM, 7-9 de Abril 2003.

CASTELLOTTI, V. & MOORE, D. (2002). *Social Representations of Languages and Teaching: Guide for the Development of Language Education Policies in Europe. From Linguistic Diversity to Plurilingual Education*. Reference Study. Strasbourg: Council of Europe (disponível em http://www.coe.int/T/E/Cultural_Cooperation/education/Languages/Language_Policy/Policy_development_activities/Studies/CastellottiMooreEN.pdf).

CHIRAC, Jacques (1999). "Discours prononcé par Monsieur Jacques Chirac Président de la République, devant les personnalités culturelles et universitaires portugaises reunis le théâtre Saint-Jean", Porto, Vendredi, 5 Février

CRUZ, M. & MELO, S. (no prelo). "Contributos da Competência de Comunicação Intercultural para a "mobilidade on-line " - potencialidades da comunicação plurilingue em chat". In *Saber Educar*, 10.

DABÈNE, L. (2002). "Comprendre les langues voisines: pour une didactique de l'intercompréhension". In BABYLONIA, n° 2, pp. 14-16.

DABÈNE, L. (2003). "De Galatea à Galanet: un itinéraire de recherche". In C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet* (pp 23-29). Lidil n°28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.

DEGACHE, C. (2003). "Intercompréhension des langues romanes: interactions asynchrones, étayage et appropriation sur Galanet". In XXII Journées Pédagogiques sur l'Enseignement du Français en Espagne, "Diversité et spécialités dans l'enseignement des langues", 8 a 10 de Setembro 2003, Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona.

DELORS, J. (1996). *Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Rio Tinto: Asa.

HERMOSO, A. G. (1998). "La Intercomprensión: una revolución en el arte de entenderse", *Cuadernos Cervantes de la Lengua Española*, n° 21.

MELO, S. & ARAÚJO e SÁ, M. H. (2004). Entre o "no capisco niente!!!!" e o "es interesante ver tantos idiomas..." - predisposições afectivas na comunicação romanófono em chat". In II Encontro Nacional da SPDLL, 13-15 de Maio, Universidade do Algarve, Faro.

SIMÕES, A. R. (2003). "Aquele de camisa às flores é brasileiro": estereótipos sobre línguas e povos manifestados por alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico. In *Poder e Persistência dos Estereótipos*. Aveiro: Universidade de Aveiro, Novembro 2003.

TRIM, J. L., COSTE, D., NORTH, M. B. & SHEILS, M. J. et al (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Edições Asa: Porto (tradução).

VAN ELST, Sven (s/d). "Chapter 1 - Introduction" disponível a partir de http://www.statvoks.no/sigurd/main_guide.htm#Chapter%201

VEIGA, M. J. (1998-1999). “A competência plurilingue e a competência de intercompreensão”, *ILTE*, Aveiro, Universidade de Aveiro

ZINK, J. (1997). "L'Union européenne et le multilinguisme". In *Le Français dans le Monde. L'intercompréhension: le cas des langues romanes*, 10 número especial, pp 10-13.

Anexo 1: sequências de *chat* analisadas/referidas

Sequência 1

[Isadora] Anch'io amo molto le lingue, soprattutto il francese, e non conosco affatto il portoghese, ma provo a capirti!!! Io compio gli anni il 31 gennaio, e tu?
[SilviaM] Salut Gérard! On s'amuse bien ici!!!!!!
[Remy] pensavo che chiudevi con la chat e allora...
[SilviaM] Pensavas que eu me ia embora do chat?
[Remy] Ma sei ancora qui Silvia, non chiudi?
[Remy] Possiamo parlare ancora?
[SilviaM] Claro! Queres parlare de que?
[mokab] Podemos fazer uma troca: eu ajudo-te no Portugues e tu ajudas-me a mim no Italiano! Faço 25 anos no dia 30 de Abril!

Sequência 2

[mokab] Eu venho de Portugal!
[EliaC] si, tambien
[EliaC] soy bilingüe
[EliaC] de qué parte de Portugal??
[mokab] Je ne suis pas bilingue, mais je peux parler aussi en français!
[mokab] Venho de Aveiro. Conheces?
[EliaC] alors on parle le français si tu veux
[EliaC] c'est le nord??
[mokab] Pour moi c'est la meme chose, mais on peut parler en utilisant toutes le langues!
[EliaC] parfait!! perfecto!!
[mokab] Sim, é perto do Porto, a terra do Futebol Clube do Porto!
[EliaC] comme ça on peut practiquer tous
[mokab] Voilà!
[EliaC] aahh, ok!!
[mokab] Então. Quantos anos tens?
[mokab] J'ai 24 ans, presque 25.
[EliaC] yo tengo 24 años y tú?
[EliaC] yo también!!!
[EliaC] el 15 de marzo cumplo los 25..jeje
[mokab] Bon, nous sommes de la meme age... Tu es étudies?
[mokab] Eu completo el 30 de abril.
[EliaC] je étudie Filologia Francesa
[EliaC] et toi? tu étudie quoi??

[mokab] Ah! Maintenant je comprends pour quoi tu parles très bien le français. Eu já acabei o meu curso, sou professora de português e de frances.

[mokab] Se quiseses aprender português, posso-te ajudar!

[EliaC] yo solo estoy en 2º curso, he empezado un poco tarde mis estudios

[EliaC] claro que si!!

[EliaC] me encanta como suena el portugués!!

[mokab] Nunca é tarde de mais para aprender. Eu já acabei o curso, mas não penso deixar de estudar tão cedo!

[mokab] POis, o português é uma língua muito bella.

[SilviaM] Como te suena el portugués? Que te parece màs fuerte?

[EliaC] en Paris tenia una amiga brasileña y cuando no nos entendiamos en francés, ella me hablaba en portugués o yo en castellano

[SilviaM] Y se comprendian????

[EliaC] siiii

[mokab] POis, de facto o português e o espanhol são muito próximos!

[EliaC] era genial, tenemos muchas palabras muy parecidas

[EliaC] como con el italiano

[SilviaM] Que bonito! Me encanta como se pueden comprender los idiomas...

[mokab] Pensas que o espanhol é tão próximo do português como do italiano?

[SilviaM] parlate italiano?

[SilviaM] Hablas italiano?

[EliaC] yo no hablo italiano, pero lo entiendo todo

[SilviaM] Falas espanhol?

[SilviaM] Vale!

[EliaC] con el portugués de Portugal (luego está el portugués brasileño) es más difícil de entender

[SilviaM] Piensas que es muy distinto?

[EliaC] el sonido si

[SilviaM] Que te parece más facil, el portugués de Portugal o de Brasil?

[EliaC] es como la diferencia que hay entre los españoles, el de España o los de Latinoamerica

[EliaC] es cuestion de acentos

[EliaC] el de Brasil más fácil de entender

[SilviaM] Vale! Pues.... pero siempre si puede comprender, si haces un pequeño esfuerzo!

[SilviaM] Vou falar português contigo, agora :)

Sequência 3

[SilviaM] Me encantaria poder hablar catalan...

[mokab] Le petit!!!

[SilviaM] T'inquiète pas Andrea... Le poussin :)

[EliaC] a mi m'agraderia parlar português i italia...

[mokab] Et le français, ça ne te plait pas?

[SilviaM] Vamos hacer un tandem: yo enseño el portugués...

[EliaC] la veritat que quan comences a estudiar idiomas no pots parar..o almenys això em passa a mi

[SilviaM] Eu também sou assim! é o feitiço das línguas...

[EliaC] feitiço??

[SilviaM] hechizo

[SilviaM] se escribe así?

[EliaC] jajaja...es verdad

[mokab] E das culturas, pois penso que é impossível estudar uma língua sem estudar também a sua cultura!

[EliaC] si, muy bien

[SilviaM] Yupppliiiiiiii!

[SilviaM] Algunas palabras las escribo como me suenan....

[mokab] Andrea, que passa? parla avec noi? (J'essai d'écrire en italien;)

[SilviaM] Andrea.... vuelve!

[Andreag] Barcelona...yo no he nunca hecho un viaje a barcelona, pero sè que es encantador
[EliaC] es lo bueno del castellano es eso, que lo escribes casi todo según se pronuncia

Sequência 4

[AlexandreA] oye, tu eres un animador, o un estudiante?
[Julien] un étudiant en anthropologie.
[Julien] y tù?
[AlexandreA] joe!! y como te has metido por aqui??? Vamos, yo pense que esto era para estudiantes de idiomas
[AlexandreA] j'étude traduction, c'est bien écrit ou pas?
[Julien] j'apprends le portugais cette année. le projet m'a enthousiasmé.
[Julien] oui
[AlexandreA] yo sé un poquito
[Julien] j'étudie la traduction
[AlexandreA] jejeje. Es que sé gallego, y vamos.. el portugués lo entiendo :)
[AlexandreA] el gallego es muy parecido :P
[Julien] je peu lire le portugais, pour le parler, c'est une autre affaire. beaucoup de "Che". hablo un poco espanol tambien
[AlexandreA] eso está bien hombre!!!

Sequência 5

[NoraR] Yo estoy haciendo Tecnicatura en ingles y frances con idiomas optativos como el aleman, italiano y portugues. El año pasado hice ademas de ingles y frances , italiano. Este es mi ultimo año de carrera en el cual voy a hacer una ayudantia en lengua española.
[JavierT] está muy bien
[JavierT] entonces
[JavierT] qué idiomas hablas?
[NoraR] Hablo el ingles y el frances, al italiano solo lo comprendo tanto en el habla como en lectura pero no lo hablo, por ahora!!!!
[JavierT] también entenderás portugués, ¿no?
[NoraR] Si lo entiendo pero es el idioma en el que mas dificultades tengo a la hora de la comprension. Vos que idiomas extranjeros hablas?
[JavierT] inglés, francés
[JavierT] y el italiano como tú
[JavierT] aunque me cuesta escribir en francés
[JavierT] tengo más soltura con el inglés, porque lo aprendí antes
[NoraR] Bueno en mi caso, el ingles es mio idioma favorito ya que tuve la oportunidad de precticarlo en Estado Unido mientras estuve viviendo en Mexico.
[JavierT] me gustaría aprender alemán
[JavierT] y japonés
[JavierT] y serbocroata
[JavierT] por no hablar de las lenguas muertas
[JavierT] sin duda, cuando sea mayor estudiaré acadio
[NoraR] En realidad los idiomas son apasionantes y el no saber algunos o varios puede llegar a ser una gran barrera en el momento de comunicarse. Cambiando de tema Que te parece el proyecto Galanet?

Sequência 6

[NoraR] En realidad los idiomas son apasionantes y el no saber algunos o varios puede llegar a ser una gran barrera en el momento de comunicarse. Cambiando de tema Que te parece el proyecto Galanet?
 [JavierT] acabo de conocerlo
 [JavierT] parece interesante
 [JavierT] pero no termino de ver qué objetivos se propone conseguir
 [JavierT] supongo que la comunicación entre personas romanófonas
 [JavierT] (esta palabra la usan los portugueses y me gusta mucho)
 [NoraR] Los portugueses tienen muchos terminos realmente interesantes.

Sequência 7

[NoraR] Unixman de donde sos???
 [unixman] eu sou de portugal, estou em aveiro.
 [unixman] e tu ?
 [NoraR] Yo soy del grupo Che Río Cuarto. Que suerte que voy a poder practicar el portuges ya que se me dificulta a la hora de la comprension escrita
 [unixman] :)
 [unixman] pratica que eu ajudo... também tens de me ajudar a praticar o espanhol, que eu também tenho algumas dificuldades :)
 [NoraR] Entonces esta sesion nos va a ayudar a los dos.

Sequência 8

[romautos] vou escrevendo algumas palavras em português
 [ElenaT] perfetto ! Fai studi linguistici ? Hai viaggiato ?
 [romautos] e se alguém encontrar a tradução escreve ok?
 [colombia] bueno sofia aqui va el chiste:
 [ElenaT] Sofia che lingue parli ? Leggi, capisci ?(...)
 [Remy] IO non so scrivere il portoghese Romautos ,ma se sai il francese non ho problemi...

Sequência 9

[romautos] Uma loira chega ao trabalho num pranto.
 - O que se passa?- pergunta-lhe o patrão.
 - A minha mãe morreu- diz a loura a soluçar.
 - Os meus sentimentos- diz o patrão- olhe, vá para casa, descanse.
 - Não- replica a loura- se fôr para casa é pior. Se ficar aqui ao menos não penso nisso.
 Passado umas horas, o patrão repara que a loura está a chorar compulsivamente. Preocupado, diz-lhe o patrão:
 - Sente-se bem?
 - Não- responde a loura- Acabo de falar ao telefone com a minha irmã que disse que a mãe dela também morreu.
 [ElenaT] Ciao Benedetto, benvenuto !
 [colombia] jajajajajaja
 [SofiaS] non ho capito niente!

Sequência 10

[rafa] O QUE ACHAS DOS PORTUGUESES, AVATARA?

[xander] pois boa pergunta
[AvataraA] no te entiendo safa
[AvataraA] achas?
[xander] rafa
[xander] nao safa
[lusitana] achas = pensas
[xander] penso logo existo
[carla] de que hablan?
[AvataraA] ahh, vale
[guidiguidi] hi hi
[tita] qual a tua opinao
[lusitana] que espiristual
[xander] isso quer deizer que quando se dorme n se pensa
[rafa] WHAT DO YOU THINK ABOUT PORTUGUESES?
[xander] n se existe
[ChristianD] Rappel sujet chat rouge: L'AUTODERISIONE
[guidiguidi] tas com uma filosofia
[AvataraA] pues estuve dos veces en protugal

Sequência 11

[AudreyL] Donc il faut parler en quelle langue??
[tita] Salut audrey
[xander] romaines n sabias?
[carla] en portugais,français
[tita] dans une langue romaine
[ChristianD] Audrey, et espagnol ou italien
[glory] On comprend toutes les langues, Audrey.
[pjporto] audrey fala na lingua que quiseses
[AudreyL] ok! merci!!lol
[lusitana] et portugais
[AntonioR] ¿Y cobran un salario trabajando como lingüistas?
[lusitana] !!lol
[carla] en espanhol la klangue que tu veux

Sequência 12

[PauV] de que parte de portugal eres?
[xander] e comida? que gostam mais?
[xander] cascais
[xander] sintra
[PauV] aaah
[PauV] que bonito!+
[xander] muito
[PauV] eu nao falo muito bem o portugues
[xander] mas barcelona tambem e muito bonito!
[PauV] si
[PauV] barcelona e bonita
[xander] eu falo muito mal espanhol eu confesso

Sequência 13

[JavierT] habéis escrito en los foros?
 [JavierT] ehn?
 [PauV] en los foros?
 [PauV] bueno, algo si escribi
 [JavierT] bien
 [xander] ~
 [xander] ?
 [NoraR] Los espero dentro de 15 minutos Chau a todos.
 [xander] não compreendo
 [JavierT] xander, no te enteras de na, majo
 [PauV] jajaja
 [PauV] pobre
 [PauV] no sabe castellano
 [PauV] xander, qu estudias?
 [JavierT] ni portugués, ni francés, ni...
 [xander] tu tambien no sabes portugues
 [JavierT] yo no sé nada, pero me entero jajajajaj

Sequência 14

[ClarisaM] Yo hice el modulo de francés y portugués
 [CleliaDC] si, il filmato e le relative domande
 [ClarisaM] todavia no hice en italiano, por que me cuesta un poco más
 [DanielaM] clelia,era facile'
 [DanielaM] clarisa que piensasde los modulos?
 [CleliaDC] in effetti era un po' troppo facile.. ma comunque è stato divertente!
 [ClarisaM] Daniela, me encantaron. la verdad que me gustaron

Sequência 15

[laura] hola silvia
 [SilviaM] Tou a ver que havia um chat :))
 [laura] si purtroppo
 [SilviaM] Combinaram encontrar-se aqui?
 [ilaria] si,ma l'occhio dove lo vedevi?!
 [SilviaM] Eu não sabia.... :(
 [laura] Oh silvia yo no te comprendo!!!!
 [SilviaM] He dicho que no sabia que tenieis una cita de chat ahora....
 [PauV] silvia! soy pau de barcelona, me recuerdas?
 [SilviaM] Alguém compreende Portugues?

Sequência 16

[SilviaM] Um romance entre italiana e espanhol , jej jeje jejej
 [laura] yo no lo comprendo
 [SilviaM] Que pena Laura!!!!
 [SilviaM] Que línguas falas Laua?
 [ilaria] porquê,que tienen las italianas??y yo me recuerdo de los espanoles!!!
 [laura] gracias, pena significa mi dispiace?
 [PauV] le italiane?
 [PauV] non lo se

[PauV] non lo so
[PauV] la lingua forse
[SilviaM] Pena = lastima!!!! Que pena! = Que lastima!
[ilaria] eres nunca venido en italia?
[PauV] si
[laura] yo hablo; espanol; francés inglés y italiano poro no conozco tu idioma

Sequência 17

[PauV] hablo como lengua materna el catalan, luego hablo castellano, frances, ingles e italiano
[ilaria] per el italiano lo conoces bastante?
[PauV] no se
[ilaria] ma si!!!
[PauV] creo que puedo hablarlo mas o menos
[laura] catelan y castellano son muy diferentes?
[PauV] bueno, si...es bastante diferente, es como el frances y l'italiano o el portuges i el castellano, sabes? son lenguas latinas...tienen sus diferencias...
[ilaria] aquí conozco un chico que esPeruviano y ayer me decia de hablar con el espanol...mhhh...no me lo recuerdo muy bien!!!
[PauV] i el catalan tiene un acento muy fuerte
[laura] pero en espana la lengua oficial es el catalan o el castellano?
[PauV] en mi perfil tengo puesta una cancion en catalan, podeis escucharla,,es bonita
[PauV] es el castellano
[ilaria] sobre todo no conozco muchas palabras en espanol!este ano tengo que hacer un examen de espanol
[PauV] pero se hablan 3 lenguas mas: el gallego, el vasco y el catalan
[laura] ahora tengo que ir a la lección de economia politica, a presto e fatti vivo!!!!!!ciao
[ilaria] conmo es el vasco?
[PauV] pero el catalan se habla mucho, sobretodo en la zona donde yo vivo
[PauV] el vasco??? incomprendible
[PauV] no se sabe de donde proviene
[laura] ciao0000
[ilaria] ah!bueno!
[PauV] es mas dificil que el aleman

Anexo 2: sequências do forum "Bilan, balanço, balance, bilancio ;) da Canosessão"

"Sin lugar a dudas, Galanet è stata una bella esperienza parce qu' abbiamo avuto la possibilità di scambiare idee e di approfondire la conoscenza della lingue stranieri, especialmente de la lengual portuguesa, con la que no había tenido contacto directo hasta Galanet. " (MonicaC)

"Anche se alcune volte è stato molto difficile capire altre lingue, in particolar modo il portoghese, comunque mi sono sforzata e divertita tantissimo a capire....." (TeresaC)

"Infatti,ci ha aiutato a migliorare le nostre conoscenze linguistiche e ha fatto nascere in alcuni di noi o per lo meno a me un desiderio di imparare il portoghese che non conoscevo!!!!!"
(DanileaM)

"Inoltre mi sono divertita nel tentare in tutti i modi di interpretare il portoghese anche se ammetto con onestà che si è rivelata un'impresa un pò ardua!! " (FedericaP)

"Dunque, il mio giudizio sul progetto galanet è nel complesso positivo, infatti ho approfondito lo studio del francese e dello spagnolo sforzandomi di capire quello che mi veniva scritto nelle e-mail. nonostante la mia conoscenza del portoghese sia nulla mi sono divertita a leggerlo!"
(SofiaS)

"La experiencia adquirida en Galanet, desde mi punto de vista, ha sido buenísima. En mi caso particular, el intercambio lingüístico me ha ayudado en la comprensión del portugués, idioma que no conocía.Hoy en día puedo decir que, al leer un texto en portugués llevo a una comprensión de casi un 100%." (NoraR)

"La cosa più bella è stata vedere che non studiando lo spagnolo e il portoghese sono ugualmente riuscita a capirvi." (BenedettaD)

"Ho trovato questo progetto molto interessante.è stato anche un vero arricchimento sul piano della comprensione delle diverse lingue romanze soprattutto per il portoghese.mi ha permesso anche migliorare il mio livello in spagnolo." (AudreyM)

"Ees una experiencia enriquecedora especialmente en lo concerniente a la comprensión de lenguas como el portugués y el italiano, en mi caso particular." (MonicaC)

"Mon bilan est très positif: j'ai comparé notre façon de communiquer et j'ai remarqué que beaucoup de mots et d'expressions sont très pareils.Sento davvero che questa è stata un'esperienza utile..per di più ho scoperto che mi piace anche il portoghese!!!!Un abbraccio forte a tutti!Smack :-] " (SorayaC)